CENTRO UNIVERSITÁRIO UniBTA DIGITAL

Plano de Desenvolvimento Institucional

2023 a 2027

Plano de Desenvolvimento Institucional

Patrícia Paiva Gonçalves Bispo
Reitora

Equipe Multidisciplinar

Diretor Acadêmico: Felipe Guimarães

Diretor de TI: Diogo Muniz Santos Barreto

Coordenadora da Comissão de Pesquisa e Ética: Fernanda Gonçalves da Silva

Coordenadora do NAIA: Cássia Cristina Silvestrini

Coordenador de Mídias e Tecnologias: Douglas Teixeira de Abreu

Coordenador Pedagógico (Negócios): Edman Altheman

Coordenador Pedagógico (Engenharias e Tecnologia): Leonardo Moraes Armesto

Coordenador Pedagógico (Formação de Professores): Agnaldo Aparecido Geremias

Coordenador Pedagógico (Saúde): Fernando da Silveira Lobo

Coordenador de Curso: Alex Paubel Junger

Coordenadora de Curso: Carolina Belei Saldanha

Coordenador de Curso: Celso Florêncio de Souza

Coordenador de Curso: Cláudio Chaim Rezk

Coordenador de Curso: Daniel Bispo Ferreira da Silva

Coordenador de Curso: Elisangela Gois de Souza

Coordenador de Curso: Fabiana Aparecida Rodrigues

Coordenador de Curso: James Riozo Takahama

Coordenador de Curso: Juliano Schawartz

Coordenador de Curso: Leandro Petarnella

Coordenador de Curso: Leonardo Contri Campanelli

Coordenador de Curso: Lucas Marino Vivot

Coordenadora de Curso: Luciana dos Reis Rigueiral Giaquinto

Coordenador de Curso: Marcelo de Mello

Coordenadora de Curso: Márcia Aparecida Rodrigues

Coordenadora de Curso: Marina Figueiredo Ferreira de Souza

Coordenador de Curso: Otávio Yuki

Coordenadora de Curso: Patricia Rosale Moura

Coordenador de Curso: Paulo Henrique da Silva

Coordenador de Curso: Sérgio de Oliveira Miguel

Ouvidora: Karina Pereira de Oliveira

Bibliotecária: Milena Soares Marçal Raimundo

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa Lei, o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Conselho Nacional de Educação – CNE e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais – INEP, objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No contexto dessa revisão, constatou- -se a necessidade de introduzir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior - IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI, portanto, é um instrumento de planejamento estratégico que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, o planejamento estratégico do Centro Universitário UniBTA é constituído de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2023-2027, que, por sua vez, deve seguir as recomendações descritas nos dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, dentre os quais se destacam: Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei nº 10.861/2004; Decreto nº 9.057/2017; Decreto nº 9.235/2017; Portaria nº 315/2018, Instrução Normativa nº 24/2020 e o Decreto nº 10.531/2020. O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UniBTA privilegia o exercício da criatividade e liberdade. Evidencia-se, portanto, que o PDI do Centro Universitário UniBTA constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e

extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento do bem-estar social. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UniBTA serve de referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo, também, um instrumento para a própria comunidade acadêmica sopesar a gestão institucional. Este documento expressa a necessidade de se continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobre tudo às instituições de ensino superior que, como o Centro Universitário UniBTA, experimentaram, nos anos recentes, significativo crescimento, sem jamais se eximir do compromisso de formar profissionais altamente qualificados e, ao mesmo tempo, socialmente aptos para exercer, em alto grau, a cidadania.

Sumário

INTRODUÇÃO 3

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UniBTA 9

1 EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 24

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional 24

1.2 Processo de autoavaliação institucional 29

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 33

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 35

1.5 Relatórios de autoavaliação 38

2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 40

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais 40

2.2 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação 72

2.3 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural 76

2.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 78

2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social 82

2.6 Política institucional para a modalidade EaD 86

3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 88

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 88

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação *lato sensu* 91

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* 92

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 93

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 96

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 97

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos 97

3.8 Política institucional para internacionalização 100

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa 100

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna 101

3.11 Política de atendimento aos discentes 102

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 105

4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO 106

4.1 Titulação do corpo docente 106

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada 111

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 113

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância. 114

4.5 Processos de gestão institucional. 117

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático. 119

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional. 120

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna Anualmente a mantenedora do Centro Universitário UniBTA elabora uma proposta orçamentária, esta proposta tendo por base a consciência do mantenedor sobre sua responsabilidade civil, criminal, social e econômica é realizada baseando-se nas informações levantadas pela CPA, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros. 124

5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA 124

5.1 Instalações Administrativas 124

5.2 Salas de Aula 125

5.3 Auditório 125

5.4 Sala de Professores 125

5.5 Espaço para atendimento aos discentes 126

5.6 Espaços de convivência 126

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 127

5.8 Infraestrutura de execução e suporte 127

5.9 Bibliotecas: infraestrutura 127

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo 128

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 129

5.12 Instalações sanitárias 129

5.13 Infraestrutura tecnológica 130

5.14 Plano de expansão e atualização de equipamentos 134

5.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 135

5.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 136

6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 137

6.1 Metodologia para os cursos na modalidade 137

6.2 Estágio Curricular Supervisionado 140

6.3 Estágio Curricular – convênios 142

6.4 Estágio Curricular – relação teoria e prática 144

6.5 Atividades Complementares 146

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso 147

6.7 Apoio aos Discentes 149

6.8 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa: Comitê de Qualidade 153

6.9 Atividades de Tutoria 159

6.10 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria e Mentoria 161

6.11 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem 162

6.12 Ambiente Virtual de Aprendizagem 163

6.13 Material Didático 164

6.14 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem 169

6.15 Atividades Complementares e Atividades Extensionistas 171
7 Atendimento a pessoas com Necessidades Especiais 173
7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações 173
7.2 Adaptabilidade para pessoas com modalidade reduzida 175
7.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual 176
7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva 177
7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 178
ANEXO I - Tabela de professores 182

CONHEÇA O CENTRO UNIVERSITÁRIO UniBTA

DADOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UniBTA

Dados da Mantenedora	
Código da Mantenedora	18055
Razão Social	Oya Educacional Eireli
CNPJ	39.841.995/0001-59
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos - SC
Endereço	Afonso Sardinha, 201. Bairro da Lapa

Dados da Mantida	
Código da Mantida	1853
Nome da Mantida	Centro Universitário UniBTA
Disponibilidade do Imóvel	Alugado
Endereço	Afonso Sardinha, 201. Bairro da Lapa
Estado e Cidade	São Paulo, SP
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos

Representante Legal	
Nome	Sylvio Antônio Junior
CPF	232.254.599-68
RG	59065-886
Órgão Emissor	SSP-SP

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UniBTA

A Faculdade de Tecnologia IBTA, foi credenciada como Centro Universitário IBTA dia dez de janeiro de dois mil e dezessete pela Portaria nº4, sua mantenedora na época era CETTAA – Centro de Educação Técnica e Tecnológica Alvares de Azevedo. Também foi publicada neste mesmo ano a portaria de credenciamento institucional na modalidade EaD, em quinze de agosto de 2017 pela Portaria nº 918.

Em 2018 a instituição passou a chamar Centro Universitário UniBTA, e a sua mantenedora em 2019 passou a ser Oya Educacional Ltda.

E para atender às novas aspirações e necessidades o Centro Universitário UniBTA, começou a investir em equipe e tecnologia para ampliar seu campo de atuação por todas as regiões do Brasil, com aberturas de novos polos e um novo portfólio de cursos na modalidade EaD.

Áreas de Atuação Acadêmica do Centro Universitário UniBTA

O Centro Universitário UniBTA tem por finalidade desenvolver como atividade principal o ensino superior, apoiado em metodologias que privilegiam a aplicação prática das teorias, nas diversas áreas do conhecimento. Ofertando cursos conforme quadro abaixo:

Cursos de Graduação na modalidade: EaD

Nº	Curso	Grau	Atos Autorizativos	Nota	Vagas
01	Administração	Bacharelado	Portaria nº 1.007 de 05 de dezembro de 2022 (D.O.U)	4	1.000
02	Automação Industrial	Tecnólogo	Portaria nº 61 de 06 de abril de 2023 (D.O.U)	4	1.000
03	Banco de Dados	Tecnólogo	Portaria nº 1.040 de 13 de dezembro de 2022 (D.O.U)	4	500
04	Pedagogia	Bacharelado	Portaria nº 33 de 27 de março de 2023 (D.O.U)	5	1.000
05	Sistemas de Informação	Tecnólogo	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	1.000

06	História	Licenciatura	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	500
07	Logística	Tecnólogo	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	500
08	Matemática	Licenciatura	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	500
09	Processos Gerenciais	Tecnólogo	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	500
10	Marketing	Tecnólogo	Portaria nº 42 de 31 de março de 2023 (D.O.U)	4	500
11	Ciências Contábeis	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/2018 de 18 de Junho de 2018 (Interna)	5	1.000
12	Educação Física	Licenciatura	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	5	1.000
13	Educação Física	Bacharelado	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	5	2.000
14	Serviços Jurídicos	Tecnólogo	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	4	500
15	Letras - Português/Inglês	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	4	1.000
16	Nutrição	Bacharelado	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	3	1.500
17	Engenharia Elétrica	Tecnólogo	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	3	1.000
18	Fisioterapia	Bacharelado	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	3	1.000
19	Fabricação Mecânica	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	4	500
20	Serviço Social	Bacharelado	Resolução nº 02/2020 de 03 de março de 2020 (Interna)	4	1.000
21	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	4	1.000
22	Agronomia	Bacharelado	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	4	1.000

23	Gestão da Qualidade	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	4	500
24	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	4	1.000
25	Gastronomia	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
26	Engenharia da Computação	Bacharelado	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
27	Controle de Obras	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
28	Gestão Ambiental	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
29	Gestão da produção Industrial	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
30	Gestão da Qualidade na Saúde	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
31	Gestão Hospitalar	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
32	Mecatrônica Industrial	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
33	Redes de Computadores	Tecnólogo	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
34	Ciências da Computação	Bacharelado	Resolução nº 01/2020 de 03 de fevereiro de 2020 (Interna)	-	500
35	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
36	Biomedicina	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
37	Engenharia Civil	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
38	Engenharia de Produção	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
39	Engenharia de Software	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000

40	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
41	Estética e Cosmética	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
42	Gestão Comercial	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
43	Gestão Financeira	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
44	Marketing Digital	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
45	Segurança Pública	Tecnólogo	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	500
46	Medicina Veterinária	Bacharelado	Resolução nº 02/2020 de 03 de março de 2020 (Interna)	-	1200
47	Farmácia	Bacharelado	Resolução nº 085/2019 de 19 de setembro de 2019 (Interna)	-	1500
48	Ciências Econômicas	Bacharelado	Resolução nº 003/2021 de 09 de março de 2021(Interna)	-	1000
49	Artes	Licenciatura	Resolução nº 003/2021 de 09 de março de 2021(Interna)	-	1000
50	Ciências Biológicas	Licenciatura	Resolução nº 003/2021 de 09 de março de 2021(Interna)	-	1000
51	Educação Especial	Licenciatura	Resolução nº 003/2021 de 09 de março de 2021(Interna)	-	1000
52	Processos Escolares	Tecnólogo	Resolução nº 003/2021 de 09 de março de 2021(Interna)	-	1000
53	Letras – Português/Libras	Licenciatura	Resolução nº 044/2020 de 22 de dezembro de 2020 (Interna)	-	1000
54	Geografia	Licenciatura	Resolução nº 044/2020 de 22 de dezembro de 2020 (Interna)	-	1000
55	Artes Visuais	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
56	Design Gráfico	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500

57	Empreendedorismo	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
58	Jornalismo	Bacharelado	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
59	Negócios Imobiliários	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
60	Secretariado	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
61	Segurança da Informação	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500
62	Segurança no Trabalho	Tecnólogo	Resolução 001/2022 de 16 de maio de 2022 (Interna)	-	500

Cursos de Graduação na modalidade: Presencial

Nº	Curso	Grau	Atos Autorizativos	Nota	Vagas
01	Administração	Bacharelado	Portaria nº 1123 de 05 de outubro de 2021	4	200
02	Análise e desenvolvimento de sistemas	Tecnólogo	Aguardando portaria de renovação de reconhecimento	4	200
03	Automação industrial	Tecnólogo	Resolução nº 004/2019 de 21 de janeiro de 2019	-	80
04	Banco de dados	Tecnólogo	Aguardando portaria de renovação de reconhecimento	4	200
05	Biomedicina	Bacharelado	Resolução nº 001/CONSU/20218 de 18 de junho de 2018 (Interna)	-	1000
06	Ciência da computação	Bacharelado	Aguardando portaria de renovação de reconhecimento	3	250
08	Engenharia da computação	Bacharelado	Aguardando portaria de renovação de reconhecimento	3	100

09	Engenharia da produção	Bacharelado	Portaria nº 1.487 de 21 de setembro de 2010	-	100
10	Gestão de recursos humanos	Tecnólogo	Portaria nº 1682 de 8 de dezembro de 2021	3	100
11	Gestão financeira	Tecnólogo	Portaria nº 1682 de 8 de dezembro de 2021	3	100
12	Logística	Tecnólogo	Portaria nº 538 de 23 de setembro de 2016	3	200
13	Marketing	Tecnólogo	Portaria nº 266 de 3 de abril de 2017	-	200
14	Pedagogia	Licenciatura	Resolução nº 040/2019 de 2 de maio de 2019 (Interna)	-	120
15	Psicologia	Bacharelado	Portaria nº 209 de 29 de abril de 2019	4	100
16	Redes de computadores	Tecnólogo	Aguardando portaria de renovação de reconhecimento	4	250
17	Sistemas de informação	Bacharelado	Resolução nº 004/2019 de 21 de janeiro de 2019	-	80
18	Sistemas para internet	Tecnólogo	Portaria nº 1732 de 8 de dezembro de 2021	4	200

Pós-Graduação na modalidade: EaD

Nº	Curso	Vagas
01	Direito Empresarial	1000
02	Direito Público	1000
03	Direito Tributário	1000
04	Marketing Digital Para Profissionais do Direito	1000
05	Alfabetização e Letramento	1000
06	Avaliação na Educação Básica	1000

07	Coordenação Pedagógica	1000
08	Currículo Educacional	1000
09	Docência e Performance na Educação a Distância	1000
10	Educação Ambiental	1000
11	Educação Especial e Inclusiva	1000
12	Educação: Diversidade Étnico-Racial	1000
13	Formação de Professores	1000
14	Formação Docente e Práticas Pedagógicas	1000
15	Gestão das Políticas Educacionais	1000
16	Gestão Escolar: Supervisão e Orientação	1000
17	Lazer Escolar, Esporte e Atividade Física	1000
18	MBA em Gestão Escolar	1000
19	Neuroeducação	1000
20	Psicopedagogia	1000
21	Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	1000
22	Administração	1000
23	Comunicação e Organização de Eventos	1000
24	Contabilidade	1000
25	Contabilidade Pública e Empresarial	1000
26	Controladoria	1000
27	Desafios Contemporâneos e Inovação na Gestão Pública	1000
28	Empreendedorismo e Negócios Digitais	1000
29	Empreendedorismo e Novos Negócios	1000
30	Finanças com Ênfase em Mercado de Capitais	1000
31	Gestão Comercial	1000

32	Gestão Comercial para Equipes	1000
33	Gestão da Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo	1000
34	Gestão da Qualidade	1000
35	Gestão da Tecnologia Aplicada à Logística	1000
36	Gestão de Negócios	1000
37	Gestão de Negócios Digitais	1000
38	Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação	1000
39	Gestão de Pessoas e Liderança	1000
40	Gestão de Processos	1000
41	Gestão de Processos e de Novas Tecnologias	1000
42	Gestão de Projetos, Processos e de Novas Tecnologias	1000
43	Gestão de Vendas e Relacionamento	1000
44	Gestão Estratégica de Eventos	1000
45	Gestão Estratégica na Administração Pública	1000
46	Gestão Financeira e Controladoria	1000
47	Marketing Digital e Novas Mídias	1000
48	Marketing Digital e Vendas	1000
49	Marketing Digital para Gestores Públicos	1000
50	Marketing Digital para Profissionais de Logística	1000
51	Marketing Estratégico Digital	1000
52	Marketing Pessoal e Etiqueta Empresarial	1000
53	Matemática Financeira e Estatística	1000
54	MBA em Comunicação e Eventos	1000
55	MBA em Gestão de Pessoas e Marketing	1000
56	MBA em Marketing	1000

57	MBA em Marketing de Produtos e Serviços	1000
58	MBA em Marketing de Relacionamento	1000
59	MBA em Marketing de Relacionamento Digital	1000
60	MBA em Marketing de Serviços	1000
61	MBA em Marketing e Redes Sociais	1000
62	Perícia Contábil e Arbitragem	1000
63	Psicologia Organizacional	1000
64	Recursos Humanos: Rotinas Trabalhistas	1000
65	Segurança do Trabalho	1000
66	Auditoria em Saúde	1000
67	Gestão Hospitalar	1000
68	Humanização e Cuidados Paliativos	1000
69	Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família	1000
70	Vigilância Sanitária	1000
71	Desenvolvimento de Sistemas	1000
72	Empreendedorismo Digital	1000
73	Especialização em Informática	1000
74	MBA em Negócios Eletrônicos	1000
75	Programação de Sistemas	1000
76		1000

Expansão dos Cursos de Graduação

Ano	Curso	Modalidade	Grau
2024	Direito (5.0)*	EaD	Bacharelado
2024	Enfermagem (4.0)*	EaD	Bacharelado
2024	Psicologia (5.0)*	EaD	Bacharelado

2025	Odontologia	Presencial	Bacharelado
2025	Engenharia Robótica	EaD	Bacharelado
2026	Cursos Contemporâneos**	EaD e Presencial	Bacharelados, Licenciaturas, Tecnólogos.

Observações:

*Os cursos de DIREITO, ENFERMAGEM e PSICOLOGIA já foram avaliados, estamos aguardando a liberação da portaria;

** Vamos aguardar os novos cursos que serão lançados pensados nesse novo momento que estamos vivendo e nas futuras profissões.E

Inserção Regional

O Centro Universitário UniBTA está localizado na cidade de São Paulo, na Lapa.

A Lapa é um bairro situado na Zona Oeste do município de São Paulo pertencente ao distrito da Lapa. Também é conhecido como “Centro da Lapa”, pois possui forte características comerciais.

É um polo de ligação entre os bairros da Zona Oeste de São Paulo. Sua vocação comercial é visível no Mercado da Lapa e no Shopping Center Lapa.

A Lapa é um dos bairros mais bem servidos de infraestrutura urbana da cidade. É atendido por estações das linhas 7 – Rubi e 8 Diamante do Trem Metropolitano de São Paulo.

A Lapa é muito bem servida de colégios, público-alvo para captação para o ensino superior:

- ✓ Colégio Rio Branco;
- ✓ Escola Tarsila do Amaral;
- ✓ E.E. Pereira Barreto;
- ✓ Colégio 14 Bis;
- ✓ Colégio Pré-Médico;
- ✓ Colégio Campos Salles;

- ✓ Colégio Nossa Senhora da Lapa;
- ✓ Colégio das Américas;
- ✓ Colégio Adventista da Lapa;
- ✓ E. E. Anhanguera;
- ✓ Colégio Ipê;
- ✓ Colégio Santo Ivo;
- ✓ Colégio Módulo;
- ✓ E. E. Guilherme Kuhlmann;
- ✓ E. E. Professor Reynaldo Porchat;
- ✓ Instituto Aprender;
- ✓ Colégio IREI – II;
- ✓ Escola Modelo Cristão;
- ✓ Colégio Eco.

Dados da Lapa (fonte Wikipédia):

Área	10,0 Km²
População	58.924 (2010)
Densidade	58,94 hab/ha
Renda Média	R$5.000,00
IDH	0,941 (muito elevado)

A Lapa como dito fica na cidade de São Paulo, capital do estado, é considerada uma das cidades mais importante do país, principalmente pelo reconhecimento de ser o principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul.

Conforme dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cidade de São Paulo tem uma área territorial de 1.521.202 km², uma população estimada em 2021 de 12.396.371 habitantes e com uma densidade demográfica de 7.398,26 hab/km².

Em 2020, conforme a mesa fonte, o salário médio mensal era de 4.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45,7%.

Com relação à **ECONOMIA** (fonte IBGE):

PIB: R$60.750,09
Comparando com outros municípios: No País 5.570 munícipios – São Paulo está em 348º No Estado 645 munícipios – São Paulo está em 62º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 7º
Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015) = 30%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM - 2010) = 0,805

Com relação à **SAÚDE** (fonte IBGE):

Mortalidade Infantil: 10,23 óbitos por mil nascidos vivos
Comparando com outros municípios: No País: 5.570 munícipios – São Paulo está em 2.711º No Estado: 645 munícipios – São Paulo está em 253º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 15º
Estabelecimento de Saúde SUS (2009) – 648

Com relação ao **MEIO AMBINTE** (fonte IBGE):

Área Urbanizada (2019): 914,56 km²
Comparando com outros municípios: No País: 5.570 munícipios – São Paulo está em 1º No Estado: 645 munícipios – São Paulo está em 1º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 1º
Esgotamento sanitário adequado (2010): 92,6%
Arborização de vias públicas (2010): 74,8%
Urbanização de vias públicas (2010): 50,3%
População exposta ao risco (2010): 674.329 pessoas

Com relação à **EDUCAÇÃO** (fonte IBGE):

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)
Comparando com outros municípios: No País: 5.570 munícipios – São Paulo está em 4.570º No Estado: 645 munícipios – São Paulo está em 600º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 35º
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (rede pública - 2021) = 5,9

Comparando com outros municípios: No País: 5.570 munícipios – São Paulo está em 1.747º No Estado: 645 munícipios – São Paulo está em 412º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 21º
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (rede pública - 2021) = 5,1
Comparando com outros municípios: No País: 5.570 munícipios – São Paulo está em 1.607º No Estado: 645 munícipios – São Paulo está em 414º Na região geográfica imediata 39 munícipios – São Paulo está em 24º
Matrículas no ensino fundamental (2021): 1.3675.068 Matrícula no ensino médio (2021): 425.639
Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2021): 2.991 Número de estabelecimentos de ensino médio (2021): 1.379

É importante também destacar alguns dados do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo está região Sudeste, faz divisa com os Estados de Minas Gerais (N e NE), Rio de Janeiro (L), Paraná (SO) e Mato Grosso do Sul (O), além do Oceano Atlântico (SE). Ocupa uma área de 248.209,426 quilômetros quadrados e é dividido em 645 municípios.

E sua população:

- ✓ 51,3% gênero feminino;
- ✓ 49,7% gênero masculino;
- ✓ 95,9% residem na zona urbana;
- ✓ 4,5% na zona rural;
- ✓ 16,3% da população encontra-se na faixa mais produtiva economicamente do indivíduo de 30 a 39 anos
- ✓ 13,9% da população encontra-se na faixa de 40 a 49 anos, que também é produtiva economicamente
- ✓ 9,2% da população está na faixa etária de 25 a 29 anos;
- ✓ 8,8% da população está na faixa etária de 20 a 24 anos.

Esses dados demonstram que o estado de São Paulo tem potencial demanda para o ENSINO SUPERIOR. E a capital do estado, São Paulo, tem o cenário perfeito para investimentos no ENSINO SUPERIOR. Como também a localização do Centro Universitário UniBTA, no bairro da Lapa, propicia os deslocamentos dos alunos e colaboradores com muita tranquilidade entre as outras zonas da cidade, além de ser um bairro populoso e com muitos colégios, facilitando assim a captação de alunos.

1 EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Projeto de Avaliação Institucional baseia-se em quatro nortes que serviram para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

a)**conscientização e adesão voluntária -** a avaliação deve ser algo conquistado e não imposto, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não produz absolutamente nada, ao contrário, faz do ato de avaliar algo punitivo e não construtivo;

b) **avaliação total e coletiva** - é preciso que a instituição seja avaliada como um todo e não fragmentada, ou seja, em todos os seus setores e com envolvimentos de todos os seus colaboradores;

c) **unificação da linguagem -** para que não haja ruídos na comunicação, é preciso que se unifiquem os conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;

d) **competência técnico-metodológica -** deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados. Além destes parâmetros, a autoavaliação foi desenvolvida tendo em vista as seguintes características:

- ✓ Processo democrático: possibilitou aos colaboradores envolvidos conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados;
- ✓ Contextualizada: norteou a instituição a conhecer a demanda de ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando as diversidades, a história e a cultura institucional;
- ✓ Flexível: aberta as discussões e mudanças necessárias durante o processo, sem perder de vista a veracidade de seus objetivos;
- ✓ Incentivadora: promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando a insegurança e a desconfiança. Incentivou, também, a veracidade, o livre arbítrio de opiniões, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;

- ✓ Ética: pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e de autoavaliação institucional das comunidades interna e externa à instituição; Sistemática: o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo se constitui em uma oportunidade ímpar para a comunidade acadêmica refletir sobre suas ações e a possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas acontecendo em dois momentos distintos, ou seja, no âmbito do próprio curso e no âmbito da Instituição, por meio da CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Objetivo Geral: Promover a cultura da autoavaliação entendendo-a vendo seus resultados como instrumento de gestão acadêmica e administrativa.

Objetivos Específicos:

- ✓ Realizar autoavaliação institucional em um processo democrático de participação de todos os segmentos envolvidos docentes/discentes/técnicos/sociedade civil organizada;
- ✓ Realizar autoavaliação de curso em um processo democrático de participação de todos os segmentos envolvidos docentes/discentes/técnicos/sociedade civil organizada;
- ✓ Analisar os dados coletados tendo em vista o subsídio das ações acadêmico/administrativas realizadas no âmbito dos cursos e da instituição.

<u>OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>

Os objetivos da Avaliação Institucional são os seguintes:

Objetivo Geral:

Promover à cultura da autoavaliação entendendo a mesma e seus resultados, como instrumento de gestão acadêmica e administrativa.

Objetivos Específicos:

- ✓ Realizar a autoavaliação institucional em um processo democrático de participação de todos os segmentos envolvidos docentes/discentes/técnicos;
- ✓ Realizar autoavaliação de curso em um processo democrático de participação de todos os segmentos envolvidos docentes/discentes;
- ✓ Analisar os dados coletados tendo em vista os subsídios das ações acadêmicas/administrativas realizadas no âmbito dos cursos e da instituição.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

O processo de autoavaliação será assumido dentro de duas dimensões. A primeira se define como avaliação externa, ou seja, diz respeito aos índices alcançados pela IES (ENADE; IGC; CPC e Avaliação In Loco). A segunda diz respeito ao processo interno de avaliação, o qual se desdobra em dois níveis. O primeiro nível é o Macro institucional, onde a comunidade acadêmica avalia os determinantes macro institucionais da IES, incluindo a Infraestrutura e o segundo compreende os determinantes internos do curso identificados com os itens de natureza pedagógica e acadêmica.

AVALIAÇÃO INTERNA

Avaliação Interna são duas:

Primeiro Nível - Avaliação Macro Institucional. Em acordo com a legislação vigente e atendendo o que preconizam os documentos que norteiam o processo de avaliação, o primeiro nível diz respeito à avaliação da instituição a partir de 10 dimensões, da lei 10.861, que institui o SINAES, a saber:

I. Missão Institucional
II. Política de Ensino/ Pesquisa e Extensão
III. Responsabilidade Social
IV. A Comunicação com a Sociedade

V. Política de Pessoal
VI. Gestão Institucional
VII. Infraestrutura
VIII. Planejamento e Avaliação
IX. Atendimento ao Estudante
X. Sustentabilidade Financeira

Focada nos aspectos macro institucionais e protagonizada pela CPA, a avaliação interna tem como foco principal captar os aspectos administrativos e a maneira como os alunos e colaboradores percebem o conjunto de atividades que a instituição oferta. Essa avaliação terá como função a complementação da avaliação interna (curso) realizada pela IES. Instrumento de Gestão de melhoria Institucional. Focada nos aspectos macro institucionais e protagonizada pela CPA, a avaliação interna tem como foco principal captar os aspectos administrativos e a maneira como os alunos e colaboradores percebem o conjunto de atividades que a instituição oferta. Essa avaliação tem como função a complementação da avaliação interna (curso), realizada pela IES. Desta avaliação é gerado o Plano de Gestão Institucional, o qual possui os seguintes eixos:

Eixo 1 - Políticas de Gestão: 1.1.1 Políticas de Pessoal 1.1.2 Organização e Gestão da Instituição 1.1.3 Sustentabilidade Financeira

Eixo 2. Infraestrutura Física: 2.1.2 Melhorias das Instalações Físicas 2.1.1 Equipamentos; Máquinas 2.1.2 Plano de Manutenção

Eixo 3. Políticas Acadêmicas 3.1 Ações de Estímulo ao Ensino 3.2 Ações de Estímulo a Extensão 3.3 Ações de Estímulo à Produção Científica e Inovação Tecnológica 3.4 Ações de Apoio ao Discente 3.5 Ações de relacionamento com a comunidade externa e interna.

Esse plano é elaborado mediante a análise e discussões dos indicadores obtidos pela IES, sendo elaboradas medidas corretivas e de melhorias dos aspectos críticos e estratégicos. Com vigência de 12 meses, essas medidas tomadas são reavaliadas em função de sua efetividade na obtenção de melhores resultados e podem ser revistas, ampliadas e ou substituídas por outras de maior eficácia.

Segundo Nível - Avaliação de Curso: será feita regularmente anualmente sempre no final do 2º. Semestre, por meio do levantamento e estudo do desempenho do curso, com o foco voltado para as questões ligadas diretamente aos aspectos pedagógicos dos cursos, considerando, também, os aspectos relativos ao atendimento das expectativas da comunidade externa, ou seja, do próprio mercado de trabalho. O instrumento desta avaliação foi elaborado tendo em vista o marco regulatório da avaliação e o conjunto de indicadores presentes na avaliação in loco e no ENADE. Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

A IES oferece ao docente apoio, estrutura física e material possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Periodicamente, é oferecida atividade pedagógica de capacitação, além de palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento. Assumimos, na IES, que as funções básicas dos docentes são conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. A IES entende que o professor, mentor e o tutor de processo exercem o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar os estudantes a estágios superiores de conhecimento; exerce o papel de facilitador quando transforma o conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus estudantes e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Portanto, avaliar os docentes enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem é o objetivo da IES. Para o acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional do docente, são feitas avaliações semestrais e estabelecidas estratégias para melhorias a partir dos resultados da avaliação institucional. O Acompanhamento e Avaliação da atividade Docente propõe-se a melhoria de desempenhos, com vistas à otimização de resultados. Nesse sentido, a IES, por intermédio de seus Coordenadores de Cursos e das Coordenações Pedagógicas, acompanha e avalia a atividade docente através dos registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- ✓ Participações em reuniões;
- ✓ Atualização das disciplinas;
- ✓ Interação com os alunos;
- ✓ Entrega das questões das avaliações;
- ✓ Entrega das notas;
- ✓ Desempenho nas avaliações externas.

Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos. De maneira assistemática, mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada e assessorada pelo coordenador do curso e coordenação pedagógica. Além disso a IES disponibiliza o apoio do NAIA aos docentes, sob a forma de assessoramento, em que se incluem: conversas individuais, oficinas e participações em palestras.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A gestão do Centro Universitário UniBTA e de seus cursos é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico dos cursos.

É importante, num ambiente acadêmico, preservar valores e preparar-se eticamente para enfrentar os desafios de um cenário competitivo. Para conseguir pluralizar as necessidades da IES e garantir um cronograma acadêmico, são necessários gestão estratégica e planejamentos que possam, de forma adequada, utilizar os recursos institucionais físicos, financeiros e humanos, para maximizar as oportunidades que resultem num ambiente qualificado e competente ao ensino superior.

No Centro Universitário UniBTA, a preocupação com a qualidade dos cursos, através do padrão de ensino por ela oferecido, é um fator predominante desde

suas concepções de base. Para tanto, algumas medidas são adotadas, tais como:

- ✓ Contínua avaliação das finalidades, das funções do Ensino, Pesquisa e Extensão em relação à exequibilidade dos seus objetivos e da sua concepção. Trata-se, de certa forma, de estar avaliando a sua dimensão filosófica, suas diretrizes gerais e o seu processo de abertura à comunidade como Instituição livre e democrática e como centro de preservação do saber, da cultura e da história do homem;
- ✓ Proposição, execução e avaliação os planos de ensino e projetos de cursos que possibilitem a maior integração do ensino e extensão, num verdadeiro processo de "reoxigenação" dessas funções entre si;
- ✓ Avaliação sistemática e contínua dos currículos, das atividades de integralização curricular e do seu enriquecimento, face às mudanças sociais e exigências do mercado, dos programas, dos conteúdos, das estratégias de ensino-aprendizagem, das metodologias e "dos padrões de qualidade alcançados" em cada curso;
- ✓ Análise e reflexão permanente sobre as necessidades, demandas e interesses da Comunidade, estabelecendo uma verdadeira sincronia da IES com a Comunidade e vice-versa.

Trata-se, na verdade, de estar cumprindo o seu princípio de compromisso com a realidade. Estar atenta às necessidades, aspirações e transformações da realidade local e do país é tarefa que se impõe a uma instituição de ensino atuante e com consonância com seu tempo e com sua comunidade. Somente assim a qualidade e a relevância científica e política de suas atividades podem ser reconhecidas pela sociedade.

O aprimoramento constante da qualidade do ensino é entendido como uma das preocupações fundamentais da IES, portanto exige sempre a convergência e integração de todos os esforços e recursos para este fim.

O trabalho de coordenação da autoavaliação, de responsabilidade da CPA, também implica em uma organização sistemática dos dados coletados com a participação das diversas comunidades que representa.

A CPA unifica as informações pertinentes ao labor que lhe compete, buscando a participação necessária e os aportes oportunos em prol dos avanços da excelência educativa objetivada.

O Processo de Avaliação Institucional do Centro Universitário UniBTA é consolidado a partir dos esforços da CPA, dos coordenadores e da direção, já que a avaliação é entendida como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório na IES. Nesse sentido, não bastando a avaliação em si, eventuais correções de rumos decorrentes desta prática serão consideradas pela IES, com a finalidade de implicar em modificações de comportamentos e padrões institucionais adequados.

O processo de autoavaliação institucional do UniBTA foi organizado em etapas ordenadas de acordo com as diretrizes do MEC, segundo o modelo de avaliação do SINAES, que contempla as orientações gerais para autoavaliação definidas pela CONAES. O processo deve começar no início de cada ano com atividades de planejamento interno da CPA, encerrando-se com o Relatório de Autoestudo, documento consolidador de todo o processo de autoavaliação do ano.

Para dar forma à estratégia de execução proposta pelo CONAES, define-se uma sequência de oito etapas básicas que são seguidas no processo de autoavaliação anual da IES:

1ª Etapa – Planejamento: Envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, dentre outros.

2ª Etapa – Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de Coordenadores de Curso na divulgação junto às turmas, campanhas de marketing (meio impresso e meio eletrônico), entre outras ações.

3ª Etapa - Aplicação dos questionários: Disponibilização dos questionários (validados) na forma eletrônica no Sistema de Acadêmico (SWA) pela equipe da TI, permanecendo por um período pré-definido.

4ª Etapa – Coleta e Análise dos Dados: São os dados e informações coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido. Os dados de cada curso são coletados automaticamente via Sistema por um técnico da CPA, transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador.

5ª Etapa - Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada. Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6ª Etapa - Plano de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à Instituição de propostas e recomendações de melhorias das fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenadores de Curso, Administradores, etc.) na superação de obstáculos internos ou externos. Uma vez elaborado o Plano, a CPA fará o devido acompanhamento através de entrevistas com os responsáveis de forma a validar o cumprimento ou não de cada ação.

7ª Etapa - Retorno à Comunidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que realizaram. Por isto, é necessário serem sempre divulgados os resultados, via meio eletrônico e reuniões à comunidade acadêmica. Quando

oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

8ª Etapa - Relatório de Autoavaliação: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da Instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES. O objetivo é perceber como o Centro Universitário UniBTA está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

As ações desenvolvidas pela CPA são amplamente divulgadas pelos diversos meios de comunicação, buscando sensibilizar a participação das diversas comunidades representadas.

Neste sentido, a CPA se comunica por diversos meios, articulando-se com as comunidades, mantendo, inclusive, uma urna própria, permanentemente à disposição de todos. Questionários próprios para diagnóstico são elaborados e apresentados para cada comunidade, sendo que os questionários endereçados à comunidade discente e docente são apresentados preferencialmente por via eletrônica.

Já os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, na figura representativa de seus componentes na CPA, oferecem questões e argumentos que auxiliam a elaboração de questionários mais adequados as realidades locais e de suas respectivas representações.

A participação dos segmentos da comunidade acadêmica na composição da CPA é distribuída da seguinte maneira: 1(um) representantes do corpo docente, 1 (um) representantes dos técnicos administrativos, 1(um) representantes dos estudantes e 1(um) representantes da sociedade civil organizada. Observa-se que não há predominância de nenhum dos segmentos.

Para isto, os membros da CPA utilizam diferentes instrumentos de coleta de informações que corroborem para a elaboração das questões. A estratégia

adotada corresponde a consulta aos seus membros representativos em reuniões da CPA.

As autoavaliações serão realizadas no mínimo uma vez por ano, cujos dados serão tabulados e analisados, em seguida dando-se ciência dos resultados aos coordenadores pedagógicos, coordenadores de curso, direção acadêmica para a análise dos dados e propostas de ações necessárias a serem implementadas, bem como a divulgação dos resultados às comunidades.

A construção de uma análise avaliativa consistente que permita inspirar a tomada de decisão requer o desenvolvimento de um processo dialético para a adequada percepção do objeto avaliado. O ordenamento do processo de autoavaliação adotado pelo UniBTA estabelece regras claras como condição para que a participação dos segmentos envolvidos no processo, possa observar procedimentos uniformes.

Os dados quantitativos e qualitativos para as dimensões avaliativas são coletados observando-se as características ou particularidades de cada segmento, utilizando os seguintes instrumentos:

- ✓ Questionários com perguntas fechadas e abertas;
- ✓ Formulários;
- ✓ Entrevistas individuais e junto a grupos;
- ✓ Observação direta;
- ✓ Fóruns de discussão da Avaliação Institucional junto a representantes dos segmentos acadêmicos e da comunidade externa;
- ✓ Bancos de dados (registros institucionais, censo escolar); e
- ✓ Grupos focais.

A sensibilização e o engajamento dos segmentos é objeto de estudos e reflexões para que se possa obter resultados coerentes com as verdadeiras demandas da comunidade acadêmica. As principais estratégias para que haja o envolvimento e a efetiva participação de ampla maioria são:

- ✓ Discussão e análise do projeto de avaliação interna por membros dos diferentes segmentos acadêmicos;

- ✓ Divulgação do projeto de autoavaliação nas redes sociais e no sistema acadêmico da IES;
- ✓ Apresentação nas reuniões que integram a Diretoria, Coordenação Administrativa, Coordenação Financeira, Coordenação de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, dos momentos de avaliação institucional que ocorrerão ao longo do ano letivo;
- ✓ Apresentação dos procedimentos para a coleta de dados aos representantes dos segmentos envolvidos na avaliação, que poderão oferecer sugestões para aprimoramento;
- ✓ Ampla divulgação das Ações Institucionais decorrentes dos momentos de avaliação (interna e externa) para garantir transparência, confiabilidade e credibilidade no processo, alavancando efetivas participações.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

No planejamento da CPA, há a previsão de ampla divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional.

Os resultados da autoavaliação serão compartilhados com a comunidade tanto interna quanto externa, usando dos meios de comunicação, principalmente visuais, com a fixação dos resultados nos editais do Centro Universitário UniBTA.

As análises serão mantidas em arquivos próprios para fácil visualização e interpretação, tanto dos docentes, quantos discentes, técnicos administrativos, coordenações e representantes da sociedade civil.

Os relatórios do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, também compõem a autoavaliação, tendo como base o Questionário Socioeconômico e o resultado da prova, que são analisados em relação à percepção do aluno sobre a IES e contribuem para realização de ações pedagógicas e administrativas.

A metodologia da autoavaliação implica na verificação da própria efetividade das ações, visando à continuidade do processo; trata-se da última parte da terceira etapa, ou seja, do balanço crítico, feito ao final do processo, registrando as

estratégicas utilizadas, as dificuldades e os avanços alcançados, fornecendo subsídios para as ações futuras. Com isso, o processo de avaliação interna propicia um autoconhecimento institucional, favorecendo o progresso almejado.

O processo de autoavaliação será assumido dentro de duas dimensões: A primeira se define como avaliação externa, ou seja, diz respeito aos índices alcançados pela IES (ENADE, IGC, CPC e Avaliação in loco), o processo de avaliação desses índices é realizado a partir da ampla divulgação dos resultados e da análise detalhada dos indicadores aferidos pelos membros da CPA e do Conselho Maior da Instituição. Os relatórios emitidos pelos organismos oficiais de avaliação são também objeto de análise das instâncias colegiadas (NDE e Colegiado de Curso), os quais por meio de convocação extraordinária analisam, debatem e propõem soluções de melhoria que serão viabilizadas, por meio de ações previstas, planejadas e executadas nos Planos Acadêmicos Administrativos (semestrais) e Plano de Gestão (anual) da IES.

A segunda se define como avaliação interna, está dimensão se desdobra em dois níveis, a saber: O primeiro nível é o Macro institucional, onde a comunidade acadêmica avalia os determinantes macros institucionais da IES, incluindo a Infraestrutura. O segundo nível compreende os determinantes internos do curso identificados com os itens de natureza pedagógica e acadêmica.

Em acordo com a legislação vigente e atendendo o que preconizam os documentos que norteiam o processo de avaliação institucional, o primeiro nível de avaliação diz respeito a avaliação da instituição a partir de 10 dimensões, da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Institucional; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Discentes; Sustentabilidade Financeira.

Focada nos aspectos macro institucionais e protagonizada pela CPA, a avaliação interna tem como foco principal captar os aspectos administrativos e a maneira como os alunos e colaboradores perceberem o conjunto de atividades que a instituição oferta. Esta avaliação tem como função a complementação da

avaliação interna (curso) realizada pela IES. Desta avaliação será gerado o Plano de Gestão Institucional, o qual possui os seguintes eixos:

Eixo 1. Políticas de Gestão: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira;

Eixo 2. Infraestrutura Física: Melhorias das Instalações Físicas; Equipamentos, Máquinas e Plano de Manutenção;

Eixo 3. Políticas Acadêmicas: Ações de Estímulo ao Ensino; Ações de Estímulo a Extensão; Ações de Estímulo à Produção Científica e Inovação Tecnológica; Ações de Apoio ao Discente e Ações de relacionamento com a comunidade externa e interna.

Este plano será elaborado mediante a análise e discussões dos indicadores obtidos pela IES, sendo elaboradas medidas corretivas e de melhorias dos aspectos críticos e estratégicos da IES. Com vigência de 12 meses essas medidas tomadas são reavaliadas em função de sua efetividade na obtenção de melhores resultados e podem ser revistas, ampliadas e ou substituídas por outras de maior eficácia.

Conforme descrito anteriormente, o instrumento desta avaliação tendo em vista o marco regulatório da avaliação e o conjunto de indicadores presentes na Avaliação in loco e no Questionário do Estudante do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Etapas da avaliação institucional interna e ações de melhoria institucional: a avaliação interna da IES prevê as seguintes etapas: Definição dos Instrumentos e Coleta de Dados; Sensibilização da Comunidade Acadêmica e Técnica Administrativa; Tratamento dos Dados e Comunicação dos Resultados; Elaboração do Plano Acadêmico Administrativo de Curso; Metodologia de Elaboração do Plano Acadêmico Administrativo de Curso.

Das oito etapas do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário UniBTA, a 7ª etapa tem como objeto a divulgação dos resultados, conforme pode ser observado na transcrição de parte do regulamento da CPA apresentada a seguir:

7ª Etapa - Retorno à Comunidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade externa precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que realizaram. Por isto, é necessário serem sempre divulgados os resultados, via meio eletrônico, meio impresso e reuniões com à comunidade acadêmica. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes, para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

A divulgação para a comunidade precisa ser rápida, sistemática e permanente dos resultados parciais e gerais da avaliação interna. São utilizados vários canais para a comunicação, incluindo as informações postadas no sistema acadêmico (SWA), as redes sociais, com comunicados e vídeos, meios impressos como boletins, cartazes, panfletos, além da disponibilização do relatório final na Biblioteca e no site da IES.

As reuniões, os eventos acadêmicos, culturais e científicos são oportunidades frequentemente utilizadas para a divulgação dos resultados da pesquisa e das ações gerenciais para corrigir eventuais fragilidades identificadas. Em diversas ocasiões, a CPA divulga resultados por meio de apresentação dirigida a setores e segmentos específicos da IES. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

1.5 Relatórios de autoavaliação

A apresentação de relatório é uma das etapas da avaliação interna e deve abranger as seguintes dimensões legais:

I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

II. A política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV. A comunicação com a sociedade.

V. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

IX. Políticas de atendimento aos estudantes.

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Cumpre à CPA primar pela transparência e visibilidade de suas incumbências, sendo suas ações e resultados amplamente divulgados através de dispositivos eletrônicos, impressos ou verbalmente.

O questionário da CPA será constantemente revisado, com o objetivo de explorar ao máximo a capacidade de melhor atuar sobre os respectivos eixos.

2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

MISSÃO:

A missão do Centro Universitário UniBTA se baseia em formar cidadãos e profissionais com qualidades reconhecidas e valorizadas pela sociedade e pelo mercado de trabalho, produzindo, sistematizando e difundindo o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, do incentivo a pesquisa e extensão, articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do país e, principalmente, da região onde estará inserida.

Relação da Missão com a Área de Atuação na Educação Superior:

Os cursos de graduação, bacharelados, tecnológicos, de licenciatura e os pós-graduação *lato sensu* ofertados pelo UniBTA, têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

O UniBTA tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

Valores Institucionais e Visão de Futuro

A instituição tem como atividade oferecer cursos alinhados com a necessidade do mercado de trabalho, através de sua organização pedagógica, do seu corpo

docente e da infraestrutura requerida, usando a excelência no relacionamento com os alunos em um ambiente motivador e atrativo para alcançar seus objetivos.

Foram estabelecidos seis pilares e quatro valores para nortear a atuação e o comportamento dos profissionais do UniBTA para o alcance dos objetivos da instituição. Esses pilares e valores precisam ser conhecidos e praticados por todos os colaboradores no relacionamento diário com os envolvidos no processo educacional.

Os seis pilares que sustentam a visão de futuro são:

- ✓ Conhecimento do mercado (cliente aluno, cliente empresa e concorrentes): o que é, o que quer, como os resultados das ações de uma organização possibilita o aprendizado e gera um conhecimento único, desde o planejamento revisto até ações que corrijam possíveis pontos que estejam desalinhados com o mercado, os clientes (alunos) e os concorrentes.

Toda organização deve ter um planejamento único, construído com base no conhecimento já obtido e também permitindo que os colaboradores tenham espaços para inserir novas ideias que possam trazer diferenciais para os produtos ou serviços da Instituição.

Com a concorrência cada vez maior, e também acompanhando o desenvolvimento do conhecimento dos diversos tipos de clientes (alunos de graduação, pós, extensão, empresas), pode-se perceber que cada ação deve ser pensada de modo a permitir ajustes para a continuidade dos processos organizacionais.

A evolução dos mercados traz benefícios para aqueles que enxergam uma grande oportunidade nos desafios das mudanças, o que pode parecer um sonho pode ser alcançado com um bom planejamento e conhecimento. Esse conhecimento do mercado é uma forma de garantir que a visão de futuro da Centro Universitário UniBTA seja alcançada, permitindo os ajustes de percurso necessários e em tempo hábil.

- ✓ Relacionamento proativo com mercado interno e externo: investimentos em tecnologia, treinamento e capacitação de colaboradores e desenvolvimento de estratégias de relacionamento não terão valia na busca pela excelência no relacionamento com o cliente se não tiverem a base que irá fundamentar essa conquista: conhecer profundamente o comportamento do cliente-aluno-consumidor.

Conhecer o público-alvo permitirá que a Instituição reconheça suas necessidades e desejos e, dessa forma, fará com que a Instituição esteja apta a antecipar possíveis atritos, estando mais preparadas para solucioná-los, fortificando o relacionamento.

O UniBTA busca esse relacionamento proativo com o mercado interno (alunos, colaboradores) e também com o mercado externo (empregadores, empresas parcerias, grandes players) para poder entregar o produto que o aluno e o mercado esperam.

Capacitação e atualização: capacitar é tornar habilitado para o desempenho de uma função, é qualificar a pessoa para determinado trabalho. A importância da capacitação profissional para a vida das pessoas encontra-se na possibilidade de acesso às oportunidades de trabalho, que por sua vez, têm suas características modificadas a cada dia. Para uma Instituição que objetiva se tornar uma referência em educação de qualidade, a capacitação constante de seus colaboradores é fundamental para o sucesso. No processo de capacitação da Faculdade, o funcionário desenvolverá suas habilidades básicas, específicas e de gestão, ou seja, além de aprender especificamente determinada função, a pessoa deverá ser estimulada a exercitar suas competências básicas, que trata de sua apresentação pessoal, aparência, auto estima, comunicação, relacionamentos interpessoais, e sua capacidade de se auto gerir, tomar decisões, participar de trabalho em equipe, bem como do seu processo de desenvolvimento no trabalho.

Produto e serviços (conteúdo, professores e infraestrutura): o produto do UniBTA é a formação de qualidade ao aluno, de acordo com o perfil do curso que ele escolheu e de acordo com a necessidade que o mercado necessita. Para tal, os

serviços que viabilizam a entrega desse produto com qualidade formam importantes pilares que devem sustentar a entrega do produto: conteúdo dos componentes curriculares, adequados ao perfil profissional, professores com formação e experiência profissional e docente e uma infraestrutura que permita a plena consecução das atividades acadêmicas.

- ✓ Tecnologia: não poderia deixar de ser um dos pilares, pois é a tecnologia que servirá de base, é uma importante ferramenta para que possamos oferecer serviços e produtos de qualidade.
- ✓ Pessoas: nenhuma empresa, organização ou Instituição de ensino consegue sobreviver ou alcançar seus objetivos sem pessoas. As pessoas, em última instância, ainda carregam a inteligência e são o rosto das empresas, personificando todos os atributos e valores dessa empresa. Sabendo disso, o UniBTA coloca as pessoas como um de seus pilares, declarando a importância delas para a Instituição.

Os quatro valores fundamentais que norteiam as ações estratégicas do Centro Universitário são:

- ✓ Crescimento com lucratividade: busca-se sempre a superação da performance em tudo o que se faz, alcançando os melhores resultados acadêmicos e gerando resultados financeiros significativos. Essa busca depende de manter o foco no que é essencial para o UniBTA: fornecer serviços de educação de máxima qualidade, superando os padrões estabelecidos pelo MEC. Com o reconhecimento de nossa excelência, há condições de remunerar adequadamente os acionistas e colaboradores, atraindo e motivando talentos.
- ✓ Desenvolvimento contínuo da equipe: o UniBTA busca sempre oferecer serviços de alta qualidade e para isso, oferece oportunidades de crescimento pessoal e profissional para todos os seus colaboradores. Selecionam-se os profissionais qualificados, que encontram na IES um ambiente que desafia e desenvolve suas habilidades. Cada colaborador é continuamente avaliado, de acordo com critérios justos e transparentes.

O processo é conduzido por líderes cuja missão é identificar talentos, capacitá-los e recompensar o seu desempenho,tendo em vista sua contribuição para os objetivos da Instituição.

- ✓ Cumprir incondicionalmente todos os compromissos assumidos com alunos, funcionários e a sociedade: o UniBTA vai além de formar bons profissionais para o mercado de trabalho. Conscientiza-se também os alunos, colaboradores, clientes e fornecedores a respeito de sua responsabilidade perante a sociedade. Pratica-se uma gestão comprometida com o cumprimento das leis, contratos e normas que regulam a relação com os nossos interlocutores. Dessa forma, a Instituição trabalha para garantir que todos os compromissos assumidos com seu corpo social e a sociedade sejam fiel e adequadamente cumpridos. No UniBTA todos os processos são importantes, desde a limpeza do campus e polos, até as atividades acadêmicas, seu foco principal. A qualidade na prestação dos serviços deve ser estendida a todo o seu público interno e externo, bem como deve haver o envolvimento de todos no processo de excelência da Instituição.

- ✓ Ética: cumpre-se sempre e integralmente a legislação em vigor, mas a ética vai além de cumprir as normas legais. Atuar com ética significa garantir justiça e igualdade de direito em todos os processos de decisão. Agindo assim, os profissionais atuam na preservação do bem comum, valorizam a imagem da Instituição perante seus parceiros, o mercado e a opinião pública. No longo prazo, esse comportamento preserva ativos valiosos e arduamente conquistados como o nome. As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna. As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionadas às necessidades de melhor qualificação profissional.

Ao escolher como fio condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o Neste sentido, o UniBTA busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o "mundo da Escola", com base humanística e crítico- reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

Objetivos

O UniBTA tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

O UniBTA através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em São Paulo e dos outros estados do Brasil para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

Objetivos Específicos:

O UniBTA, como instituição de educação, tem os seguintes objetivos específicos: formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo- lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

- ✓ formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;

- ✓ estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência;
- ✓ efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercambio, interação e complementaridade;
- ✓ fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- ✓ implementar processo permanente de avaliação Institucional;
- ✓ colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando- se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, cientifico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado. É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados.

Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.

<u>Metas da Instituição</u>

As metas de desenvolvimento institucional do UniBTA, estão previstas em seu plano de ação ao longo da vigência do PDI 2023 - 2027 são:

- ✓ continuar promovendo um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
- ✓ empreender ações que conduzam a adaptação do UniBTA às mudanças contínuas e as novas exigências do mercado de trabalho, adequando sempre a sua estrutura, seus processos e seu comportamento, em compasso com o avanço tecnológico;
- ✓ itensificar os projetos de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- ✓ continuar buscando parcerias com outras instituições e órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;
- ✓ continuar primando por um planejamento orçamentário que venha atender à melhoria, e implantando da infraestrutura, física dos recursos materiais e tecnológicos, melhorando cada vez mais os resultados institucionais e operacionais na prática;
- ✓ adequar o processo de avaliação institucional com as novas tecnologias a disposição;
- ✓ continuar atualizando e reestruturar a matriz curricular dos cursos, já em desenvolvimento, adequando-os as diretrizes curriculares do MEC;
- ✓ efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física, equipamentos para laboratórios e biblioteca, buscando sempre a atualização;
- ✓ implementar um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização do Centro Universitário;

- ✓ criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento tanto dos seus recursos humanos como dos profissionais de sua área de influência;
- ✓ explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos.

Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas

Antes de apresentar as metas e ações para 2023 – 2027, vale observar a performace do Centro Universitário UniBTA nesses **ÚTIMOS CINCO ANOS**, conforme "promessas" feitas no PDI que estava em vigor:

- ✓ Projetos Pedagógicos adpatados a nova realidade da instituiçao, da sociedade, do mercado de trabalho e das diretrizes curriculares nacionais;
- ✓ Todos os cursos contam com atividades extensionistas que são ofertadas para os alunos, professores e comunidades, semestralmente;
- ✓ Em 2021 o Centro Universitário tranferiu a equipe que trabalha com a modalidade EaD para um novo endereço, isso ajudou muito para o desenvolvimeto e crescimento da equipe e dos cursos;
- ✓ A equipe da CPA está constantenemente melhorando o processo de avaliação institucional;
- ✓ Inciamos a operação dos cursos EaD com uma única biblioteca virtual, e a pedido dos núcleos docentes estruturantes e dos colegiados dos cursos da área da saúde, hoje trabalhamos com duas bibliotecas virtuais;
- ✓ O relacionamento com os fornecedores de conteúdo, laboratório virtual e bibliotecas virtuais fuciona tão bem, que todas as solicitações são atendidas;
- ✓ Todos os Projetos Multidisciplinares passaram por adequações para atender as adequações que foram feitas nos projetos pedagógicos e nas matrizes;

- ✓ No início de 2023 pela primeira o Centro Universitário UniBTA cadastrou seus cursos no PROUNI, instensificando assim a oferta de bolsas.

A planilha abaixo apresenta o portfólio de cursos de graduação e o seu crescimento nestes últimos cinco anos:

Cursos na Modalidade EaD

Grau	CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS					Total
		2019	2020	2021	2022	2023	
Bachar.	Administração (201814141)	13	306	258	548	260	1.385
Bachar.	Ciências Contábeis (201814163)	04	93	191	321	176	785
Bachar.	Engenharia de Produção (201814172)	04	15	59	94	35	207
Bachar.	Arquitetura e Urbanismo (201814177)	02	53	247	362	131	795
Bachar.	Engenharia de Software (201814173)	00	05	101	125	27	258
Bachar.	Engenharia Mecânica (201814174)	00	49	147	204	67	467

Bachar.	Estética e Cosmética (201814176)	00	58	120	330	120	628
CST	Gestão Comercial (201814167)	06	11	28	80	31	156
CST	Gestão de Recursos Humanos (201814165)	04	35	90	266	145	540
CST	Gestão Financeira (201814166)	00	07	35	130	21	193
CST	Marketing Digital (201816063)	00	17	41	90	51	199
Licenc.	Educação Física (201814666)	61	786	330	552	294	2.023
Licenc.	Letras Portug./Inglês (201814677)	02	31	73	116	34	256
Bachar.	Agronomia (201932326)	12	129	354	536	263	1.294
CST	Análise e Desenvol. de Sistemas (201932327)	04	37	66	197	143	447

CST	Automação Industrial (201905747)	00	105	200	303	42	660
Bachar.	Engenharia Civil (201905750)	06	93	308	357	128	892
Bachar.	Fisioterapia (201905752)	45	246	563	715	233	1.802
Bachar.	Pedagogia (201913512)	46	1.670	748	1.564	619	4.647
Bachar.	Medicina Veterinária (201932296)	00	34	33	42	40	149
Bachar.	Engenharia Elétrica (201932354)	00	74	197	265	73	609
Bachar.	Farmácia (201932355)	21	328	616	731	235	1.931
CST	Logística (201932431)	00	11	41	137	47	235
CST	Marketing (201932434)	01	10	20	68	24	123
Licenc.	Matemática (201932435)	00	49	100	212	66	427
Bachar.	Nutrição (201932436)	17	257	743	1.059	316	2.392

CST	Processos Gerenciais (201932437)	03	14	32	114	50	213
Bachar.	Serviço Social (201932438)	20	320	115	340	85	880
CST	Sistemas de Informação (201932439)	03	10	34	88	30	165
CST	Banco de Dados (202002955)	00	04	21	40	11	76
Bachar.	Ciências da Computação (202002956)	00	07	47	116	26	196
CST	Controle de Obras (202002957)	00	05	18	43	23	89
Bachar.	Educação Física (202002958)	00	818	1.415	1.813	941	4.987
Bachar.	Engenharia da Computação (202002961)	00	14	49	65	18	146
Bach.	Engenharia Mecatrônica (20202962)	00	14	68	94	23	199
CST	Fabrição Mecânica (202002963)	00	08	36	65	31	140

CST	Gatronomia (202002965)	00	15	101	169	55	340
CST	Gestão Ambiental (202002967)	00	11	32	47	23	113
CST	Gestão da Produção Industrial (202002968)	00	02	14	31	12	59
CST	Gestão da Qualidade (202002969)	00	02	08	32	22	64
CST	Gestão Hospitalar (202002970)	00	12	19	67	23	121
CST	Mecatrônica Industrial (202002971)	00	11	67	130	52	260
CST	Redes de Computadores (202002973)	00	03	21	83	12	119
Bachar.	Biomedicina (202018310)	00	222	714	976	262	2.174
Licenc.	História (202019679)	00	111	114	211	94	530
Bachar.	Serviços Jurídicos (202019785)	00	18	49	109	34	210

CST	Gestão de Qualidade na Saúde (202024227)	00	09	20	34	08	71
Bachar.	Ciências Econômicas (202109729)	00	00	17	42	22	81
Licenc.	Artes (202109730)	00	00	12	40	26	78
CST	Processos Escolares (202109731)	00	00	08	32	07	47
Licenc.	Ciências Biológicas (202113302)	00	00	46	79	33	158
Licenc.	Educação Especial (202113303)	00	00	08	80	41	129
Licenc.	Letras – Língua Portuguesa/Libras (202113304)	00	00	10	26	23	59
Licenc.	Geografia (202113305)	00	00	09	52	09	70
Bachar.	Engenharia Ambiental (202127402)	00	00	08	48	21	77

Lic.	Física (202127427)	00	00	01	29	09	39
CST	Designer Gráfico (202212159)	00	00	00	101	18	119
CST	Negócios Imobiliáros (202212163)	00	00	00	12	04	16
CST	Segurança da Informação (202212173)	00	00	00	15	04	19
CST	Segurança no Trabalho (202212184)	00	00	00	151	33	184

Cursos na Modalidade Presencial:

	CURSOS	**NÚMERO DE ALUNOS**				
Grau		2019	2020	2021	2022	2023
	Administração	11	6	8	11	31
	Análise e desenvolvimento de sistemas	157	72	51	27	-
	Automação industrial	2	-	8	5	-
	Banco de dados	72	21	15	4	-
	Biomedicina	-	-	22	2	-
	Ciência da computação	67	29	22	12	36

	Ciências contábeis	-	1	1	-	-
	Engenharia civil	-	-	10	-	-
	Engenharia da computação	99	69	44	14	17
	Engenharia da produção	-	2	2	4	14
	Engenharia elétrica	-	-	5	1	-
	Engenharia mecânica	-	-	7	-	-
	Estética e cosmética	-	-	4	1	-
	Gestão da Qualidade	1	-	-	-	-
	Gestão de recursos humanos	4	4	4	5	-
	Gestão financeira	3	1	4	2	-
	Logística	-	-	6	1	-
	Marketing	2	1	5	1	-
	Pedagogia	-	-	10	4	-
	Psicologia	1	6	56	37	36
	Redes de computadores	70	26	21	8	-
	Sistemas de informação	18	13	7	3	20
	Sistemas para internet	9	6	3	2	-

É relevante comparar os resultados dos últimos cinco anos com a previsão feita do PDI de 2019 a 2023.

Observe que somente os cursos que estão destacados em vermelho que ficaram abaixo da previsão do PDI anterior.

Veja a tabela abaixo:

Cursos	Números Atuais (reais)	Previsão para 2023 (feita em 2019)
Bacharelado Administração	1.385	657
Bacharelado Ciências Contábeis	785	357
Bacharelado Engenharia de Produção	207	118
Bacharelado Arquitetura e Urbanismo	795	372
Bacharelado Engenharia de Software	258	143
Bacharelado Engenharia Mecânica	467	271
CST Estética e Cosmética	628	225
CST Gestão Comercial	156	35
CST Gestão de Recursos Humanos	540	142
CST Gestão Financeira	193	115
CST Marketing Digital	199	80
Licenciatura Educação Física	2023	904
Licenciatura Letras Português/Inglês	256	324
Bacharelado Agronomia	1.294	666
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	447	239
CST Automação Industrial	660	464
Bacharelado Engenharia Civil	892	475

Bacharelado Fisioterapia	1.802	1.366
Licenciatura Pedagogia	4.647	2.081
Bacharelado Medicina Veterinária	149	258
Bacharelado Engenharia Elétrica	609	341
Bacharelado Farmácia	1.931	1.254
CST Logística	235	53
CST Marketing	123	35
Licenciatura Matemática	427	141
Bacharelado Nutrição	2.392	1.324
CST Processos Gerenciais	213	49
Bacharelado Serviço Social	880	432
CST Sistemas de Informação	165	99
CST Banco de Dados	76	24
Bacharelado Ciências da Computação	196	66
CST Controle de Obras	89	124
Bacharelado Educação Física	4.987	2.108
Bacharelado Engenharia da Computação	146	93
Bacharelado Engenharia Mecatrônica	199	120
CST Fabrição Mecânica	140	180

CST Gatronomia	340	197
CST Gestão Ambiental	113	46
CST Gestão da Produção Industrial	59	40
CST Gestão da Qualidade	64	636
CST Gestão Hospitalar	121	40
CST Mecatrônica Industrial	260	101
CST Redes de Computadores	119	31
Bacharelado Biomedicina	2.174	1.231
Licenciatura História	530	230
CST Serviços Jurídicos	210	75
CST Gestão de Qualidade na Saúde	71	217
Bacharelado Ciências Econômicas	81	10
Licenciatura Artes	78	11
CST Processos Escolares	47	28
Bacharelado Ciências Biológicas	158	43
Licenciatura Educação Especial	129	77
Licenciatura Letras – Língua Portuguesa/Libras	59	00
Licenciatura Geografia	70	07

Bacharelado Engenharia Ambiental	77	00
Licenciatura Física	39	00
CST Designer Gráfico	119	00
Negócios Imobiliáros	16	00
Segurança da Informação	19	00
Segurança no Trabalho	184	00

Desta forma e em consonância com os objetivos gerais, o UniBTA adota para os próximos cinco anos outros objetivos, metas e ações específicas, transcritas a seguir, para a tomada de decisões estratégicas e operacionais do seu processo de gestão institucional:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional **2023**
Objetivo: Aprimorar o sistema e os processo de avaliação institucional.
Metas: ✓ Assegurar o pleno funcionamento e a autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e melhorar as condições de trabalho da Comissão; ✓ Disseminar a cultura de Avaliação Institucional, trabalhando na conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica, com vistas a participação crescente da comunidade nos processos avaliativos;

- ✓ Aperfeiçoar a elaboração dos relatórios e a divulgação dos resultados, com apresentação de resultados analíticos das diversas dimensões avaliadas, e de forma apropriada, no sentido de garantir eficiente comunicação com a comunidade acadêmica;

- ✓ A CPA deverá aperfeiçoar os processos e a abrangência dos instrumentos de coleta, a sistematização dos dados e informações, a análise crítica e a apresentação de relatórios, incluindo as reflexões, proposições e ações de melhorias propostas.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

2023 a 2027

Objetivo:

Com foco na missão e nos princípios institucionais, cumprir os objetivos e metas estabelecidas no PDI e estabelecer a cultura de acompanhamento permanente do referido Plano a partir da avaliação institucional.

Metas:

- ✓ Trabalhar no alinhamento do PDI com as políticas acadêmicas, como resultado das ações de planejamento estratégico e de avaliação institucional, acompanhando o desenvolvimento de projetos e a implantação de melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com incorporação de inovações metodológicas e tecnológicas, promoção de práticas exitosas e transmissão dos resultados para a comunidade interna e externa.

- ✓ Implantar comissão permanente de acompanhamento do PDI, grupo de trabalho com participação de membros representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, responsável pelo gerenciamento do processo de acompanhamento, avaliação e

atualização do PDI, monitorando a implementação da estratégia institucional e propondo ações efetivas para a otimização e a execução do PDI, a partir da avaliação institucional.

Objetivo:

Consolidação do Centro Universitário UniBTA como referência na área educacional, com qualidade diferenciada, significativas ações sociais e excelência no atendimento.

Metas:

- ✓ Aperfeiçoar os processos e procedimentos acadêmicos e institucionais e o atendimento à comunidade acadêmica, com foco na qualidade e transparência.
- ✓ Implantar novos cursos de graduação, pós-graduação, de formação continuada e de extensão, em resposta às demandas da sociedade e da área educacional.
- ✓ Aumentar os números de alunos e polos nas ações que envolvem o DESAFIO SOLIDÁRIO que acontece anualmente próximo do NATAL.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

2023 a 2025

Objetivo:

Expandir e consolidar a qualidade de ensino de graduação e pós-graduação.

- ✓ Fomentar projetos, programas e ações de inclusão social, de valorização do empreendedorismo, do compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, de igualdade étnico-racial e a diversidade.

- ✓ Ampliar e aperfeiçoar o programa de monitoria, com oferta de bolsas de estudos ou política de descontos nas mensalidades para os monitores.

- ✓ Fomentar estudos e pesquisas por parte de gestores e do corpo docente para implantação de novas e inovadoras metodologias didáticas e tecnológicas, com o objetivo de aperfeiçoar os processo de ensino e aprendizagem nos diversos cursos e programas do Centro Universitário UniBTA.

- ✓ Construir projetos pedagógicos e implantar novos curso de graduação, com foco no atendimento às demandas socioeconômicas da região em que a instituição está inserida.

- ✓ Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD, em atendimento as demandas socioeconômicas e profissionais do mercado de trabalho, incorporando metodologias inovadoras, promoção de ações exitosas e articulação com o ensino da graduação na concepção e elaboração dos projetos pedagógicos.

- ✓ Oportunizar a participação de estudantes de graduação em eventos e debates de interesse da pós-graduação, como nas aulas inaugurais dos cursos, nos eventos, jornadas científicas, seminários e palestras.

Objetivo:

Desenvolver atividades de pesquisa e investigação científica no âmbito do Centro Universitário UniBTA, com projetos de pesquisa, iniciação científica e a difusão da produção científica dos corpos docentes e discentes.

Metas:

- ✓ Criar uma revista técnico-científico, temática, especializada em Educação, com periodicidade definida, linha editorial e corpo científico de alta qualidade, para divulgação dos projetos de pesquisa do Centro Universitário UniBTA, assim como oportunizar a publicação de artigos e textos de autores nacionais ou internacionais sobre temas relevantes.

- ✓ Estabelecer programa de incentivo à difusão técnico-científica do corpo docente do Centro Universitário UniBTA, com mecanismos de apoio financeiro logístico para participação dos professores em eventos, Congressos e Seminários, com objetivos de apoiar a apresentação e publicação de trabalhos desenvolvidos no Centro Universitário UniBTA e a publicação de trabalhos em revistas e periódicos de reconhecido valor científico ou técnico-profissional.

Objetivo:

Desenvolver atividades extensionistas no âmbito de todos os cursos.

Metas:

- ✓ Foco na promoção de melhorias das condições sociais nas comunidades.

- ✓ Fomentar projetos, programas e ações extensionistas que valorizem a inclusão social, o empreendedorismo, o compromisso com a sustentabilidade ambiental, com a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, e ações afirmativas de reconhecimento aos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e a diversidade.

Objetivo:

Garantir processo de comunicação interna e externa baseados nos valores de eficiência, responsabilidade e transparência.

Metas:

- ✓ Aperfeiçoar todos os meios, canais e instrumentos de Comunicação, interna e externa, do Centro Universitário UNI-BAN, desenvolvendo condições modernas de governança, com objetivo de garantir acesso as informações institucionais para a comunidade acadêmica e a sociedade, baseado nos valores de transparência, responsabilidade e eficiência.
- ✓ Monitorar e aperfeiçoar o sistema acadêmico e suas funcionalidades.
- ✓ Criar mecanismos de divulgação interna e externa da Ouvidoria, com vistas a fomentar a participação de todos e ampliar o uso deste importante canal de comunicação e avaliação.

Objetivo:

Política de Atendimento aos Discentes

Metas:

- ✓ Organizar, por meio do NAIA – Núcleo de Atendimento Intensivo do Aluno programas de acolhimento aos discentes, em especial aos ingressantes e aos discentes com problemas de aprendizagem e com necessidades especiais, inclusive de acessibilidade, de forma a eliminar ou minimizar barreiras ao aprendizado, à adaptação dos estudantes ao curso superior e à visa universitária, e acesso às instalações e espaços de aprendizado, trabalhando para a permanência do estudante na instituição e no curso.
- ✓ Divulgar de forma ampla, junto aos alunos, os horários e a forma de acesso ao atendimento.

Objetivo: Desenvolver processos de acompanhamento ao egresso
✓ Organizar programas que visem a aproximação de egressos com a instituição, convidando-os para participação em eventos comemorativos dos cursos, semanas de curso, seminários, palestras e debates, na condição de participantes, mas e, principalmente, expositores, palestrantes e debatedores, tanto com abordagem de temas técnicos e científicos específicos, assim como para relatos da trajetória profissional.
Eixo 4: Políticas de Gestão **2023 a 2027**
Objetivo: Fomentar a capacitação e qualificação docente e a difusão docente e a difusão da produção acadêmica dos professores.
Metas: ✓ Estabelecer a meta de 80% para professores com títulos de pós-graduação Stricto Sensu, mestrado e doutorado. ✓ Oferecer bolsas a professores, independente da titulação, para cursarem, no Centro Universitário UNI-BAN, curso de pós-graduação lato sensu, extensão e formação continuada, com política de capacitação e atualização do corpo decente.

Objetivo:

Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo técnico-administrativo.

Metas:

- ✓ Oferecer bolsas de estudo aos membros do corpo técnico-administrativos, para cursarem, no Centro Universitário UNI-BAN, cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu,* extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo técnico-administrativo.

- ✓ Estabelecer programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo com temáticas diversas e certificação, considerando como elemento de progressão na carreira, e com objetivo de capacitar a todos os colaboradores em áreas diversas, no interesse da melhoria dos processos institucionais, e de valorização cultura dos funcionários.

- ✓ Capacitar todos os colaboradores nas operações e processos acadêmicos, relacionados ao campo de trabalho de cada um, promovendo, da forma permanente, cursos e palestras com temáticas de qualidade na prestação dos serviços, responsabilidade, e ética no ambiente profissional.

Objetivo:

Fomentar a capacitação e atualização permanente do corpo de tutores de processos e mentores em exercício nos cursos ofertados na modalidade a distância e nas disciplinas online ofertadas nos cursos presenciais.

Metas:

- ✓ Oferecer bolsas de estudo aos tutores de processos e mentores no Centro Universitário UniBTA, cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão e formação continuada, como política de capacitação e atualização do corpo técnico-administrativo.

- ✓ Estender aos tutores a participação em programa de incentivo à difusão da produção técnico-científica do Centro Universitário UniBTA, com mecanismo de apoio financeiro e logístico para participação dos tutores em eventos, congressos e seminários.

Objetivo:

Garantir autonomia, as condições de pleno funcionamento, a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade e a ampla divulgação das decisões dos órgãos colegiados.

Metas:

- ✓ Dar ampla divulgação, por meio dos canais de comunicação interna e externa do Centro Universitário UniBTA, quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, critérios de indicação, eleição e possibilidades de recondução relacionados à participação dos representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica e da sociedade, em atenção aos valores de transparência, responsabilidade e eficiência.

Objetivo:

Promover o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão institucional.

Metas:

- ✓ Aperfeiçoar os processos e procedimentos acadêmicos e institucionais e o atendimento à comunidade acadêmica, com foco na qualidade e transparência.
- ✓ Implantar o manual de operações e processos acadêmicos, dar ampla divulgação e promover o acompanhamento e revisão permanente dos processos.

Objetivo:

Assegurar a sustentabilidade financeira do Centro Universitário UniBTA.

Metas:

- ✓ Implantar política de controladoria e auditoria em todos os processos financeiros, contábeis e de alocação de recursos.
- ✓ Envidar esforços para ampliação das fontes de recursos do Centro Universitário UniBTA.

Eixo 5 - Infraestrutura

23 a 27

Objetivo:
Assegurar infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e administrativas.

Metas:

- ✓ Instituir a Coordenadoria de Infraestrutura e Facilites do Centro Universitário UniBTA, para atuar:

a. de forma preventiva, na manutenção predial e de patrimônio;

b. na concepção, elaboração e aprovação de projetos;

c. na execução de obras e reformas nos edifícios; e,

d. nas intervenções que favoreçam a acessibilidade a todos os estudantes, professores, técnicos administrativos e de qualquer pessoa às instalações, ambientes diversos, e para o uso de equipamentos, laboratórios etc.

✓ Estabelecer programa de avaliação periódica, inspeção e gerenciamento de manutenção predial, com foco na manutenção preventiva do edifício e das instalações, considerando de forma permanente a inspeção de:

a. Instalações elétricas e hidráulicas;

b. de áreas comuns, de sistemas de segurança, e de equipamentos de uma forma geral;

c. elevadores, instalações de gás e integridade da cobertura do edifício;

d. equipamentos de ar-condicionado e ventilação;

e. de sistemas e equipamentos de proteção e combate a incêndios.

✓ Estabelecer programa de manutenção permanente de bens patrimoniais, com inspeção e intervenção de manutenção em equipamentos de informática, áudio visual, mobiliário acadêmico e administrativos, equipamentos e materiais de laboratórios.

✓ Zelar pelas condições adequadas de todos os ambientes e espaços utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas.

Objetivo:

Manter atualizados, com segurança, os laboratórios de informático, a rede de computadores e a infraestrutura do Centro Universitário UniBTA.

Metas:

- ✓ Avaliar e revisar permanentemente o plano de expansão e atualização de equipamentos e de infraestrutura de tecnologia, adotando medidas corretivas de planejamento e ações necessárias baseado em análise de indicadores, de forma a garantir pelo atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas, em termos quantitativos e qualitativos.

- ✓ Manter atualizados e com protocolos de segurança, o laboratórios de informática e as redes de computadores e de informações do Centro Universitário UniBTA, observando e efetuando as necessárias aquisições, conforme orçamento, os serviços de suporte à rede de infraestrutura tecnológica, sistema de gestão, softwares, acesso à internet e outros equipamentos.

Objetivo:

Assegurar investimentos para atualização permanente dos recursos de tecnologia de comunicação e informação.

Meta:

- ✓ Investir em tecnologia de comunicação e informação, de forma a garantir a viabilidade das ações acadêmicas e administrativas do Centro Universitário UniBTA, com qualidade, acessibilidade comunicacional de toda a comunidade acadêmica, a interatividade dos atores institucionais, e o uso de soluções metodológicas e tecnológicas diferenciadas com efetivo impacto nos processos acadêmicos de ensino e aprendizagem e nos processos administrativos.

2.2 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O UniBTA foca em uma proposta de ensino que enfatiza a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Com isso o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- ✓ Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- ✓ Impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- ✓ Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- ✓ Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- ✓ Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- ✓ Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- ✓ Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- ✓ Discussão sobre as questões ambientais, raciais, direitos humanos, inclusão;
- ✓ Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- ✓ Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os componentes curriculares são vistos como maneiras de concretizar as intenções educativas e são abordados nos seguintes aspectos: **O QUE ENSINAR**, **COMO ENSINAR** e **COMO E QUANDO AVALIAR**.

O QUE ENSINAR:

A opção por uma educação voltada à formação integral do aluno demanda um trabalho não apenas com conteúdo conceituais e factuais, mas também com aqueles que permitem desenvolver habilidades e competências, direcionadas ao mundo do trabalho e também à inserção na vida coletiva. Sobre se a consideração do segundo minimizaria a importância do primeiro. Pois é falso o dilema sobre se é mais importante a aquisição de conhecimentos ou o desenvolvimento de competências porque as competências estão apoiadas em conhecimentos e em uma variedade de outros recursos cognitivos. As competências, portanto, utilizam, integram ou mobilizam, ou seja, ter competência é saber mobilizar recursos cognitivos diante de um problema, um dilema, uma atividade prática.

É importante ressaltar que a construção desses conteúdos ocorre de forma integrada e não apenas em atividades específicas. Isso significa dizer que no UniBTA busca-se eliminar tanto a distância entre a teoria e a prática como a compartimentalização das disciplinas, evitando, assim, que os alunos adquiram conhecimentos que não sejam percebidos como funcionais e aplicáveis.

Levando em conta as aprendizagens fundamentais para a sociedade do século XXI, propostas pela UNESCO, denominadas de os quatro pilares do conhecimento, o UniBTA se organiza de modo a propiciar as seguintes aprendizagens:

a) aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; não se trata apenas de adquirir conhecimentos, mas de dominar os instrumentos do conhecimento, é o aprender a aprender;
b) aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; não se trata de competência material para executar um trabalho, mas sim de uma

combinação de competência técnica com a social, tais como a capacidade de trabalhar em equipe, de ter iniciativa e outras mais;

c) aprender a viver em comum, cooperar, participar de projetos comuns;
d) aprender a ser, aprendizagem essencial, que integra os itens anteriores.

COMO ENSINAR:

As estratégias de ensino, as formas de intervenção dos educadores, devem ser aquelas que possibilitem o desenvolvimento integral do aluno. A opção por metodologias problematizadoras, práticas investigativas e participativas, mostra-se mais adequada na medida em que essas supõem discussões sobre os contextos nos quais ocorrem os problemas e não a simples transmissão de informações.

O trabalho com diferentes tipos de atividades deve ser orientado para uma aprendizagem significativa, aquela na qual o aluno relaciona de forma substantiva e não-arbitrária o novo material de aprendizagem a sua estrutura cognoscitiva.

COMO E QUANDO AVALIAR:

O momento de avaliação dos alunos é essencial para verificar se a fixação do conteúdo está acontecendo de maneira eficaz e, também, para mapear as principais dificuldades da turma. Por isso, é indispensável que os professores sigam alguns critérios, de forma a garantir métodos eficientes de avaliação.

Em primeiro lugar, o professor deve planejar e executar uma avaliação contínua de seus alunos, e não apenas em períodos de provas. Observar comportamentos, conversar com os alunos, esclarecer possíveis dúvidas, tudo isso contribui para uma avaliação ocorra mais complexa e holisticamente.

Outra coisa da qual o professor deve estar ciente é que, para fazer uma boa avaliação de aprendizagem, é necessário também saber fazer uma boa elaboração dessas avaliações.

Uma boa avaliação é aquela que promove a reflexão e o poder argumentativo daquele que está sendo avaliado. As questões a serem cobradas devem ser coerentes, contextualizadas e exigir competências do aluno que vão muito além da famosa “decoreba”. Nesse sentido, é recomendável fazer buscas em bancos de questões confiáveis, já que nem sempre os professores têm tempo ou inspiração para criar questões super elaboradas.

POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* na formação de especialistas. Os programas de pós-graduação visarão inicialmente, à qualificação dos docentes e colaboradores da instituição, razão pela qual o UniBTA buscará convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade da instituição para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* ampliando assim sua formação continuada.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários apresente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino e pesquisa.

Todos os cursos são de acordo com as resoluções de pós-graduação bem como atenderá as legislações, sendo os cursos trabalhados com carga horária média de 360h, em um ciclo em média de 06 a 12 meses de realização.

2.3 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de alunos e professores de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

O UniBTA tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica, e fomentará a está atividade através de concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria.

Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica serão próprias de todos os Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

São objetivos da Iniciação Científica:

- ✓ despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;

- ✓ estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- ✓ contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- ✓ estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- ✓ proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- ✓ ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

De acordo com suas mestas, o UniBTA deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, especialmente, nas atividades de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (esse que é optativo).

Procura, ainda:

- ✓ incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- ✓ estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por estudantes da graduação e da pós-graduação, visando ao

aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;

- ✓ atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas área em que atuar.

2.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções da comunidade acadêmica são sustentadas por uma política institucional que contempla:

- ✓ a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- ✓ a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno da Instituição e em sua comunidade externa;
- ✓ o incentivo à produção cultural sustentável;
- ✓ a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- ✓ a cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura da Instituição no processo de desenvolvimento educacional e cultural;
- ✓ o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística;
- ✓ o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- ✓ a promoção e a divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural; e
- ✓ a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

As ações propostas pelos cursos são planejadas e implantadas pelas coordenações respectivas, com a colaboração de suas respectivas equipes de docentes, deforma coerente com a organização curricular dos cursos que contemplam, em maior ou menor grau, a formação artística e cultural. As propostas são elaboradas visando proporcionar aos discentes possibilidades de transposição de conhecimentos para as práticas desenvolvidas, motivando o envolvimento e a participação em todas as etapas de execução.

A IES compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, a Instituição adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo, separação de resíduos para posterior coleta seletiva e práticas corretas para descarte de resíduos químicos.

A IES a firma e reforça comprometimento com a promoção da sustentabilidade, da inclusão e de redução das desigualdades, por meio de ações organizadas e conduzidas pelas coordenações de seus cursos e pelo NAIA - NÚCLEO DE APOIO AO ALUNO, bem como nas práticas pedagógicas, nos projetos multidisciplinares, nas atividades extensionistas (desafios solidários), e nas propostas vinculadas ao NAIA articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino, com base nos princípios de:

- ✓ intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- ✓ estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;

- ✓ aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- ✓ ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas;
- ✓ disseminar o compromisso social da IES, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais; e
- ✓ ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.

A IES, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, a IES se propõe a:

- ✓ transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- ✓ propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade

contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;

- ✓ buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- ✓ qualificar, no processo, uma IES que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- ✓ assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- ✓ proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- ✓ proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;
- ✓ oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- ✓ propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos

alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;

- ✓ oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- ✓ promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho;
- ✓ enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral.

2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

As ações previstas pelo UniBTA contemplam de forma plena o desenvolvimento econômico e social, considerando os aspectos relativos ao desenvolvimento econômico regional, a melhoria da infraestrutura local, a melhoria das condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.

O avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas em curto espaço de tempo, exigem uma reflexão maior em torno da educação e da formação de profissionais para o mundo do trabalho. As novas estruturas sociais, as exigências do mercado de trabalho, requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.

O UniBTA pautar-se-á por princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da consciência democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em seus formandos.

A IES busca articular teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.

O intérprete de toda a evolução é o homem, e o educador é o intérprete e facilitador dos processos de construção e aquisição do conhecimento, da

transmissão cultural e do surgimento de novas perspectivas de vida e soluções existenciais. Portanto, se faz necessária a reflexão em torno da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, do papel social do professor, das leis relacionadas à infância, adolescência, educação e profissão, das questões da ética e da cidadania, das múltiplas expressões culturais e das questões de poder a elas associadas. Por outro lado, o professor e o profissional das demais áreas propostas neste documento, devem desenvolver uma visão pluralista da sociedade, exercitando a capacidade de compreender o "outro", suas necessidades e valores, base da ética, da autonomia e da solidariedade.

A Instituição está, a todo momento, articulando esforços no sentido de promover o desenvolvimento ético do profissional capaz de atuar dignamente na comunidade, com conhecimento de causa no que se refere às especificidades dos grupos sociais e de sua profissão, com vista à conquista de uma sociedade voltada para os ideais de competência, honestidade e justiça.

O UniBTA deve ainda dedicar atenção especial às especificidades da comunidade onde está inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria Instituição, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa. A integração com empresas e outros segmentos sociais é essencial, no sentido de identificar necessidades de reelaboração de temáticas em estudo.

O UniBTA, comprometida com a qualidade do ensino superior na região onde se insere, se propõe a oferecer um ensino de qualidade, fundamentada em uma filosofia da educação coerente com os princípios de solidariedade, justiça e dignidade humana, promovendo a educação permanente e continuada para jovens e adultos procedentes de classes sociais menos abastadas.

A educação permanente se refere ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, algo muito além de um espaço para a obtenção de um diploma de curso superior. Devem-se formar profissionais que possam ser absorvidos pelo mercado de trabalho, cujas exigências se tornam cada vez maiores.

Observa-se quão dramática se apresenta atualmente a situação de profissionais das diversas áreas, necessitando investir em sua capacitação em função das

novas perspectivas e com dificuldades para proverem o próprio sustento e os custos da educação superior.

Para corresponder às instâncias da educação permanente, o UniBTA se propõe a:

- ✓ transformar o seu espaço em um canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral;
- ✓ propiciar condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea, promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão;
- ✓ buscar alternativas de solução para a humanização da profissão, promovendo o ser em suas potencialidades intrínsecas através da educação e reeducação, colocando no mercado de trabalho profissionais conscientes de sua tarefa, e não meros prestadores de serviços desqualificados e desprovidos de ideal;
- ✓ qualificar, no processo, o UniBTA como uma escola superior que possibilita a construção do saber desvinculada de modelos e clichês oriundos de experiências estranhas à realidade e aspirações da sociedade;
- ✓ assegurar aos formandos conhecimentos referentes ao desenvolvimento humano e a forma como cada cultura caracteriza as diferentes faixas etárias e as representações sociais e culturais dos diferentes períodos: infância, adolescência, juventude e vida adulta, assim como as peculiaridades dos portadores de necessidades especiais;
- ✓ proporcionar um conjunto de conhecimentos que habilita o formando para o exercício da profissão e de todas as suas funções, incluindo os saberes produzidos nos diferentes campos científicos e acadêmicos que subsidiam o trabalho educativo;
- ✓ proporcionar aos formandos a apropriação da cultura geral ampla, que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões - o que, por sua vez, potencializa a qualidade da intervenção educativa. E da cultura profissional, cujo conteúdo é próprio

do exercício da profissão em suas especificidades, fazendo parte desse contexto, os temas referentes ao desempenho profissional, pessoal e da categoria, e o conhecimento sobre as associações científicas, culturais e sindicais;

- ✓ oferecer condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional;
- ✓ propiciar ao formando, conhecimentos referentes ao desenvolvimento psicológico, físico e dos processos de aprendizagem de diferentes conteúdos em diferentes momentos do desenvolvimento cognitivo dos alunos, bem como o conhecimento das experiências institucionais e do universo social e cultural de seus alunos;
- ✓ oportunizar o estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens;
- ✓ promover estudos e debates sobre políticas educacionais, dimensão social da escola, relações escola x sociedade x família, relações educação x trabalho; e
- ✓ enfatizar em todo o seu trabalho a importância da formação integral dos profissionais.

Para o cumprimento de sua missão, o UniBTA mantem independência absoluta em relação a partidos políticos, grupos econômicos e quaisquer outros interesses particulares e considerará inaceitável qualquer tipo de preconceito e/ou discriminação.

Como uma instituição de cunho democrático e emancipador, a Instituição objetiva sempre a atualização de seus métodos, o acompanhamento cuidadoso dos avanços da ciência, colocando na pauta de discussões as novas descobertas e os movimentos sociais de caráter socializadores, renovadores e promovedores da consciência crítica.

2.6 Política institucional para a modalidade EaD

As Políticas Institucionais para a modalidade a distância perpassam pelo Ensino, Iniciação Cientifica, Extensão e Pós-Graduação alinhando sua infraestrutura e base tecnológica na utilização de recursos que possam apoiar na interação por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, coordenadores pedagógicos, coordenadores de cursos, mentores, tutores de processos e supervisores de estágios, buscando sempre uma formação com qualidade para os discentes. Tudo em conformidade com as bases legais da Educação Superior, em especifico:

- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/06;
- ✓ Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017;
- ✓ Decreto nº 9.057/2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Portaria Normativa n. 11 de 20 de junho de 2017 que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017;
- ✓ Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- ✓ Portaria Normativa nº 741, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino, e demais legislação em vigor.

O UniBTA compreende que a EaD se relaciona com os processos que tornam a sociedade mais justa e igualitária pela promoção da amplitude de abrangência dos cursos ofertados e por possibilitar o acesso ao Ensino Superior a um número mais expressivo de pessoas. De maneira inter-relacional, condizente com as políticas previstas para o Ensino de Graduação e Pós- Graduação, a IES entende que a EaD, enquanto prática midiatizada, integra um processo lógico de planejamento permitindo variadas configurações da oferta e na organização de currículos, ampliando os meios de tornar possível o ato educativo.

Princípio de democratização, a oferta da EaD, na IES, deve estimular o atendimento de parcelas cada vez maiores da população e contribuir para a inclusão no Ensino Superior, por meio do estímulo às atitudes investigativas e da oportunização de momentos de comunicação, com ênfase num estudo individualizado, com as seguintes características: abertura, flexibilidade, adaptação, eficácia, formação permanente e economia.

Nesse sentido, as diretrizes para a EaD são:

- ✓ Expansão contínua da oferta de cursos da distância de graduação e pós-graduação;
- ✓ Implantação dos 40% do total da carga horária dos cursos presenciais em disciplinas online;
- ✓ Expansão contínua de polos de apoio a distância: meta de crescimento anual = 150 polos;
- ✓ Capacitação contínua, para mentores/tutores e pessoal técnico-administrativo;
- ✓ Conseguir que 80% dos alunos participem das avaliações internas;
- ✓ Conseguir que 30% dos alunos participem das avaliações externas;
- ✓ Ampliação da criação e aplicação de diferenciais extracurriculares e curriculares que promovam articulação com a sociedade e flexibilizem a integralização;
- ✓ Implementação dos núcleos de **CONVÊNIOS** e de **RELACIONAMENTO COM CONSELHOS PROFISSIONAIS**;
- ✓ Desenvolver e Implantar laboratórios virtuais próprios;
- ✓ Gravar videoaulas em laboratórios didáticos;

- ✓ Aumentar o número de alunos participantes das aulas ao vivo das disciplinas mensais.

3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A organização dos procedimentos didáticos e pedagógicos de uma IES fundamenta-se pela concordância entre as diretrizes estabelecidas no regimento institucional, missão, corpo docente e direção. Diante disto, serão apresentadas as políticas educacionais que sustentam toda a organização do Centro Universitário UniBTA.

Sendo um plano de referência para sua ação educativa, o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário UniBTA tem como finalidade integrar os diferentes projetos pedagógicos dos cursos ofertados, ampliando a capacidade de intervenção na realidade do mundo atual. A formação acadêmica deve, portanto, optar por uma concepção que analise seu referencial na sociedade, observando suas possibilidades diante dos desafios que lhe são impostos.

É imprescindível ressaltar que o projeto pedagógico de cada curso se concretiza no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula e das atitudes e valores que incentiva. Sendo assim, temos uma visão de educação superior centrada no estudante, proporcionando uma formação na qual a fundamentação ficará centrada na motivação, no pensamento crítico e na análise e resolução de problemas.

A política de ensino do Centro Universitário UniBTA fundamentada na oferta de um ensino de qualidade por meios dos programas na graduação, considera as seguintes diretrizes:

a) Atender aos requisitos legais educacionais e as orientações das diretrizes curriculares nacionais para a formação do perfil do egresso, considerando, as demandas da região, a missão e visão da IES.

b) Promover a articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do Programa de Extensão, Projetos Multidisciplinares e Atividades Complementares;

c) Desenvolver o Ensino para a formação de competências e habilidades previstas nas DCN's, considerando os aspectos de atualização curricular;

d) Promover a disseminação de valores éticos, humanísticos, ambientais e socialmente responsáveis, por intermédio de Projetos de Inclusão Educacional – obedecendo ao que determina a legislação pertinente;

e) Promover a qualidade do ensino e a inovação pedagógica utilizando-se de metodologias ativas por meio da interação teórico prática, da pedagogia de projetos e acessibilidade pedagógica e atitudinal, ensino interdisciplinar, transversal e flexível com processos de avaliação que tenham como foco a aprendizagem e que se dão de maneira somativa, formativa - visando o desenvolvimento de competências;

f) Atender os estudantes, ofertando apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico necessários ao suporte de sua vida acadêmica e estudantil, tendo como meta o acolhimento ao ingressante, o nivelamento, a monitoria, atividades extracurriculares, a acessibilidade e a permanência do mesmo em condições excelentes de aprendizagem, bem como o acompanhamento de egresso, por meio do Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno– (NAIA) e Programa de Acompanhamento do Egresso.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

A construção de projetos pedagógicos de curso está alinhada às diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de cada curso, pois o Centro Universitário UniBTA compreende que o perfil do egresso definido pelo órgão regulador atende às necessidades da sociedade. Mais do que a estruturação de conteúdos técnicos, os projetos pedagógicos são construídos de forma a proporcionar a formação humanística e dotar os alunos de autonomia.

Os projetos são construídos pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso de forma democrática, analisados pela área acadêmica para verificar o atendimento

às DCNs e aprovados em órgãos colegiados. Busca-se propiciar conhecimentos atualizados nas áreas dos cursos.

Dentre as ações acadêmico-administrativas previstas, como a elaboração adequada de PPC´s, estão a criação de portarias e normativos que elegem ações e atitudes pertinentes à realidade acadêmica, tanto para docentes quanto para discentes, nos cursos de graduação, que serão elaborados de acordo com a necessidade acadêmico-administrativa.

As propostas curriculares serão constantemente debatidas e analisadas, pois admite-se que diante de sua flexibilidade curricular, será possível estabelecer melhorias quanto a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância e presencial.

O Centro Universitário UniBTA prevê atividades de monitoria que têm por objetivo básico o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na perspectiva discente. As monitorias serão realizadas em todas disciplinas, como apoio e aprofundamento teórico específico, ou ainda, para apoio de acesso ao sistema acadêmico AVA, realizando oficinas de ambientação quando se tratar de cursos na modalidade a Distância.

O trabalho de monitoria será exercido por alunos, selecionados conforme as condições estabelecidas e supervisionadas por docentes responsáveis pelas disciplinas. Os certificados serão expedidos pelo coordenador de curso e direção, contando com a assinatura desses profissionais, juntamente com as dos professores responsáveis pelas disciplinas, outorgados aos discentes que possuírem avaliação de desempenho positiva.

Tendo como eco os princípios descritos por sua Missão, o Centro Universitário UniBTA, está implementando de forma institucional ações acadêmicas que impactam diretamente na formação continuada dos seus professores, com programas de pesquisa e extensão, bem como no conceito pedagógico da instituição, permitindo assim refletir em resultados promissores, tanto para o corpo docente quanto para o corpo discente.

Com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade, o Centro Universitário UniBTA almeja disponibilizar o que há de melhor no que se refere à: constante

ampliação da estrutura física e tecnológica; exigida qualificação do corpo docente; participação social; proposta didática; implementação de programas de pesquisa, extensão e de nivelamento; programa de acompanhamento de egressos; programa de concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil; participação na divulgação científica e técnica; supervisão e indicação de formas didáticas modernas e atenciosas sequências de acompanhamento pedagógico dos discentes.

ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O trabalho docente é acompanhado pela coordenação de curso com o objetivo de avaliar a adequação do docente para as disciplinas ministradas e o perfil das turmas. Com base nos resultados de avaliação docente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o coordenador analisa as necessidades de capacitação dos docentes e propõe à Direção Acadêmica a oferta de cursos ou oficinas sobre temas específicos.

Além disso, visando manter a coerência e execução do projeto pedagógico de curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) analisa os planos de ensino dos docentes a cada semestre e sugere alterações, caso a proposta esteja divergente dos conteúdos necessários ao perfil profissional do egresso.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, seguem as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC), em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, bem como as normas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), de conformidade com a portaria MEC nº 328, de 1º de fevereiro de 2005.

As diretrizes para a pós-graduação, para o quinquênio de vigência do PDI, estão apresentadas a seguir:

- ✓ Oferta de cursos de especialização com foco em parcerias acadêmicas;
- ✓ Estruturação de Programas/Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e atualização da legislação interna pertinente ao lato sensu;
- ✓ Incentivo à participação de docente na criação dos Programas de Pós-Graduação da própria IES;
- ✓ Início das atividades de pós-graduação, em observância aos preceitos do PDI;
- ✓ Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da Pós-graduação;
- ✓ Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional;
- ✓ Formação de recursos humanos qualificados;
- ✓ Estímulo para apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis, elevando, inclusive, o padrão das revistas acadêmicas que o publica com parceiros técnicos científicos.

Os cursos são deliberados e aprovados pela Coordenação Pedagógica exclusiva para pós-graduação. O acompanhamento e a avaliação de cursos deve ser realizado pelo proponente observando ao atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos *lato sensu* com as áreas da graduação. Está prevista a composição do quadro de docentes com 30% titulados como mestres ou doutores.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Não se Aplica.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é uma prática que permite, desde cedo, conduzir o discente de Graduação e da Pós-graduação no universo da pesquisa científica. Nesta perspectiva se caracteriza por ser um passo importante para o discente construir e reconhecer os processos formativos necessários à educação da contemporaneidade. O Centro Universitário UniBTA entende que a Iniciação Científica é uma oportunidade que pode gerar mudanças de mentalidade tanto em discentes quanto em docentes, potencializando e ampliando a construção do conhecimento acadêmico. Afinal, os discentes aprendem a pensar como pesquisadores e cientistas e, dessa forma, ampliam-se as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e na vida acadêmica. As ações de Iniciação Cinetífica da Instituição visam a potencializar os processos ensino e aprendizagem dos discentes por meio do ato de pesquisar, agregando elementos científicos, pressupostos epistemológicos, procedimentos sistemáticos, raciocínio lógico com o objetivo de encontrar respostas, provocar discussões, apontar soluções e desenvolver a consciência dos pesquisadores (discentes, professores/mentores/tutores de processos e demais) acerca dos problemas sociais, ambientais, culturais, educacionais entre inúmeros outros temas que cerceiam o ser humano e sua condição existencial. Assim, o processo de investigação em nível de Iniciação Cietífica dos campos relacionados aos respectivos cursos ofertados, se realiza por meio de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e como forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo. Para que se possam operacionalizar ações de Iniciação Ciéntíca, definiram-se as seguintes políticas.

POLÍTICA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Incentivo à produção de iniciação científica, apoiando os estudos e pesquisas sobre aspectos da realidade local e regional.

Desenvolvimento de iniciação científica e sua aplicação imediata nos respectivos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a Instituição.

Responsabilidade com a qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da iniciação científica, na relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade.

ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E À EXTENSÃO

O ensino é o alicerce formativo do futuro profissional. É nele que se ancora a iniciação científica e a extensão, de forma indissociável, proporcionando uma visão de mundo ampliada. A iniciação científica acadêmica permite desvendar as diversas áreas do conhecimento humano e constitui-se como parte inseparável do ensino superior, dando-lhe significação sempre renovada. As atividades extensionistas constituem práticas acadêmicas articuladas ao ensino e à iniciação científica, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade e o conhecimento acadêmico. O contato com a comunidade constitui espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a criação de novos conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental da Instituição. A legislação traduz, assim, o entendimento do que já faz parte da cultura desta Instituição, que o ensino não se reduz à transmissão de conhecimentos, mas que é indissociado da iniciação científica e da extensão e deve buscar condições de produção de conhecimentos novos, que possam ser transferidos à sociedade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Dentro do contexto de novos desafios que se colocam para o ensino superior é reconhecido que o fortalecimento das iniciativas voltadas à disseminação da inovação tecnológica nas IES é um elemento chave para promoção do ensino, da pesquisa, da competitividade e do desenvolvimento regional. O Centro Universitário UniBTA considera importante identificar as oportunidades e

fomentar na comunidade acadêmica com os fundamentos da proteção intelectual, disseminação da cultura e da educação empreendedora. Também considera que a inovação tecnológica poderá abrir oportunidades para, futuramente, criar a incubação de empresas de base tecnológica, transferência de tecnologia e aproximação entre o Centro Universitário e as empresas. Nesta perspectiva, algumas ações e políticas foram pensadas a este respeito.

POLÍTICAS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- ✓ Incentivo às pesquisas técnicas e tecnológicas que auxiliem a desenvolver processos, produtos e serviços em parceria com os setores produtivos em especial a industrial, e com a sociedade em geral.
- ✓ Manutenção e atualização dos equipamentos tecnológicos por meio de contratos acadêmicos de licenciamento de software, de modo a ofertar suporte tecnológico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

O Centro Universitário UniBTA executa projetos pautados na valorização da cultura respeitando as suas mais diversas vertentes, proporcionando aos acadêmicos da instituição a oportunidade de vivenciar situações e ações desenvolvidas para aproximar os mesmos de temas culturais e artísticos que valorizam a história de nossa região.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar atividades e eventos artísticos institucionais. Neste sentido, também foram definidas política e ações para o desenvolvimento artístico e cultural, de acordo com as possibilidades da Instituição.

POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

- ✓ Fortalecimento do processo de formação cultural da comunidade interna e externa do Centro Universitário UniBTA, por meio de conhecimentos e

experiências estéticas e poéticas, visando a ampliação de repertório, a reflexão e a inserção social.

- ✓ Valorização de experiências culturais e artísticas de indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais, incluindo pessoas deficientes.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão universitária configura um dos papéis a ser desenvolvido pelas instituições de ensino superior junto à sociedade, pois é por meio dela que, a sociedade toma conhecimento dos princípios, objetivos e da missão dessas instituições. No UniBTA, os cursos autorizados (por portaria interna) e reconhecidos em funcionamento, tais atividades se efetivam na realização de seminários, congressos, ciclos de palestras, desafios solidários e outras que possam contemplar na sociedade através das necessidades desta, inferidas através dos meios de comunicação e da percepção da IES enquanto produtora de conhecimento.

O UNIBTA desenvolve atividades de extensão e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários e ciclo de palestras), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Tendo em vista, a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A produção acadêmica no âmbito dos docentes e também dos discentes, é fomentada pelo Centro Universitário UniBTA através da divulgação de oportunidade de produção de artigos científicos, cases, resenhas e estudos de casos que considerem uma integração de temas do cotidiano com o mundo acadêmico, ou seja, o Centro Universitário UniBTA estimula e motiva produções próprias de artigos científicos, como forma de responder à sociedade, quanto sua importância do ponto de vista social e profissional. Para fortalecer a oportunidade de produção científica, o Centro Universitário UniBTA possui uma colaboração técnico-científica com a RECIMA21, o qual disponibiliza espaço em sua Revista Científica Multidisciplinar – RECIMA21, para artigos submetidos pelo Centro Universitário UniBTA.

Todos os artigos submetidos possuem um aval positivo da direção e coordenações do Centro Universitário UniBTA no intuito de estimular cada vez mais o envio de outros trabalhos de caráter científico. Em contrapartida, a RECIMA21 recebe os artigos e processa de acordo com os critérios de avaliação do material enviado, com julgamento e decisão (ou não) pela publicação de nossos trabalhos.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A avaliação e o acompanhamento de egressos são de extrema relevância para o aprimoramento dos conteúdos e atividades desenvolvidas no decorrer do processo acadêmico e por isso, o Centro Universitário UniBTA possui o Programa de Acompanhamento do Egresso.

Através de um contato estabelecido antes da colação de grau do aluno (endereço, telefone, e-mail) será possível manter a instituição informada sobre o nível de empregabilidade na área, opções de inserção no mercado de trabalho e situação socioeconômica deste egresso.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Com a criação do Plano de Acompanhamento dos Egressos, o intuito é interagir, apoiar e fomentar sua entrada no mercado de trabalho e sua formação continuada.

Assim, oferecemos-lhes oportunidades de especializações *lato sensu* em nossa Instituição, mantendo contato permanente com aqueles que se formam em nossos cursos. Integrar o perfil acadêmico de egresso às necessidades individuais e sociais, e às exigências do mercado e preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios na sociedade do futuro, constitui-se desafio permanente e nesse contexto, envidamos todos os esforços para que os acadêmicos egressos participem dessa integração, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado também em encontros, cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento, e palestras, consolidando o Plano de Acompanhamento aos Egressos. Esperamos que nosso egresso aprimore seus conhecimentos e suas atividades profissionais cada vez mais e busque sua realização como profissional e como cidadão, agindo de forma ativa na sociedade em que estiver inserido.

Objetivo Geral

Aperfeiçoar continuamente nossos programas de acompanhamento aos egressos, de forma a integrá-los às atividades da IES, quer seja de ensino, pesquisa ou extensão.

Objetivos Específicos

- ✓ Manter registros atualizados dos egressos;
- ✓ Avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho;
- ✓ Promover encontros, cursos e atividades de pesquisa e extensão direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- ✓ Propor a condecoração de egresso que tenha se destacado nas atividades profissionais;
- ✓ Conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto técnico profissional quanto ética e humanitária;

- ✓ Identificar a situação funcional dos egressos, o índice de ocupação, procurando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- ✓ Utilizar a avaliação dos Egressos como subsídio para revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e propor cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- ✓ Propor atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- ✓ Estimular a participação dos egressos na vida institucional;
- ✓ Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos egressos, correlacionando-as, por exemplo, com as contribuições sociais que essas têm trazido.

Ações Desenvolvidas:

Cadastro dos Egressos: É política institucional fazer um cadastramento de todos os egressos dos cursos. Inicialmente esse cadastro é realizado no final do último período para que tenhamos os endereços, e-mails e telefones mais atualizados. Esse cadastramento também é realizado de maneira contínua no site do egresso, onde disponibilizamos um formulário para preenchimento e encaminhamento.

Comunidades Virtuais e Redes Sociais: É inegável que as redes sociais permitem, hoje, a comunicação e convívio de gerações, turmas, grupos, categorias que estão em diversas cidades e países. Essa é uma ferramenta extremamente importante na política dos egressos porque os mantêm unidos e em constante comunicação. Por meio dessas comunidades podemos também manter atualizados os cadastros e oferecer-lhes cursos e atividades.

Educação Continuada: Oferta de cursos de extensão, especialização, atualização, aperfeiçoamento, especialização e segunda graduação com descontos. Essa ação visa disponibilizar aos discentes egressos conhecimentos atualizados para que exerçam suas funções com eficiência, habilidades e competências inerentes a sociedade moderna. Convite e incentivo aos egressos

para participarem e palestrarem em eventos, jornadas acadêmicas e no programa institucional de iniciação científica.

Nossa intenção e ação é convidar todos os nossos ex-alunos a participarem como ouvintes, mas também como palestrantes, nos eventos do Centro Universitário UniBTA visto que sua experiência pode contribuir e enriquecer as ações.

Parceria com Empresas dos Egressos: Outra oportunidade, tanto para o egresso, quanto para os alunos da IES, é o estabelecimento de convênios com empresas de egressos da IES para aproveitamento dos alunos para estágio e abertura para visitas técnicas.

3.8 Política institucional para internacionalização

Não se Aplica.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

O Centro Universitário UniBTA presta atendimento às comunidades onde seus polos estão inseridos através de atividades desenvolvidas como os desafios solidários, ciclos de palestras e oficinas, com o objetivo de interação entre os acadêmicos e a população em geral. Todas as atividades, a serem realizadas por alunos eu envolve a com, contam com a orientação dos professores responsáveis pelas atividades.

O Centro Universitário UniBTA pretende realizar a divulgação externa de seus cursos, programas de iniciação cientifica e de extensão através das mídias sociais, Instagram e Facebook, além do site da IES e ou outras que forem mais eficazes no momento da divulgação. Também considera a publicação em edital de acesso público, os resultados da avaliação da CPA e do ENADE.

A ouvidoria disponibiliza todas as informações com o objetivo de corrigir falhas ou problemas de natureza acadêmico, estrutural ou pedagógico. Os resultados de ações que resultam em melhorias nas questões apresentadas à Ouvidoria,

serão igualmente disponibilizados em edital próprio e de acesso público, para outras ações inovadoras.

Atualmente, o Centro Universitário UniBTA realiza sua comunicação externa através de seu site institucional, através das mídias sociais como Instaram, Facebook e Youtube com conteúdo gratuito e páginas em redes sociais. O Centro Universitário conta ainda com uma estrutura de telemarketing. Por fim, os eventos abertos são uma forma de comunicação adotada de forma cada vez mais frequente pela instituição.

Em conjunto, esses canais permitem (a) a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, (b) a publicação de documentos institucionais relevantes, (c) o funcionamento de mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria e (d) propiciam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa. Todo esse sistema é gerido por um departamento de comunicação com atuação transversal na instituição, que também se dedica ao desenvolvimento de técnicas inovadoras de comunicação.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

O Centro Universitário UniBTA possui um site com todas as informações pertinentes aos seus cursos, bem como espaços destinados ao contato entre alunos e IES. Comunicado internos serão elaborados e fixados em áreas de fácil visualização para transmitir informativos gerais. A frequência destes comunicados atenderá à demanda e necessidade da IES, com uma expectativa de emissão mensal destes comunicados.

O Centro Universitário UniBTA prevê a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa, considerando que esta atitude leve a manifestações tanto da comunidade interna quanto da externa, com o objetivo de recolher informações e propostas que resultem numa melhoria na qualidade institucional, acadêmico e pedagógica.

Os principais objetivos das ferramentas de comunicação interna do Centro Universitário UniBTA são:

- ✓ garantir a existência de mecanismos de transparência, divulgando para a comunidade todas as decisões e diretrizes da instituição, bem como os resultados das avaliações internas e externas;
- ✓ garantir o funcionamento do sistema de ouvidoria, através do qual todos os membros da faculdade encontram um canal para expressar suas sugestões, críticas ou reclamações; e
- ✓ permitir a manifestação coletiva, de modo que cada ator possa contribuir com o desenvolvimento institucional.

É importante salientar que a DIREÇÃO tem reuniões bimestrais com todos os colaboradores do Centro Universitário UniBTA, para passar os RESULTADOS, CONQUISTAS, ADEQUAÇÕES, MUDANÇAS, METAS e INOVAÇÕES.

Desta forma todos os COLABORADORES participam e colaboram com os resultados da IES.

3.11 Política de atendimento aos discentes

A Política de Atendimento aos Estudantes, tem a disposição o Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA), que é um serviço oferecido pela IES aos alunos, e tem como objetivo principal ações de prevenção e de intervenção para melhorar sua qualidade na vida acadêmica e, consequentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e de formação como indivíduo e profissional.

Além do NAIA o Centro Universitário UniBTA tem disponível aos seus docentes e discentes, como também um setor muito importante dentro de uma IES, a Ouvidoria.

A Ouvidoria é o órgão responsável por receber as sugestões, críticas ou reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição.

A Ouvidoria do Centro Universitário UniBTA representa um canal de comunicação direto entre a Instituição, os alunos e a comunidade em geral. O

contato pode ser realizado pessoalmente, diretamente com o ouvidor em sua sala, ou por e-mail através do endereço eletrônico específico da Ouvidoria. Em ambas as situações se torna relevante responder a estes contatos, repassando os encaminhamentos e possíveis soluções.

A função da Ouvidoria é fortalecer o relacionamento institucional entre as diversas partes que formam a organização do Centro Universitário UniBTA. Com o correto funcionamento da Ouvidoria, os serviços podem ser aprimorados, as ações revistas e os planejamentos realizados, melhorando a qualidade de ensino da Instituição e valorizando a democracia.

A Ouvidoria desenvolverá suas atividades de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Assim, é importante a participação da comunidade acadêmica em relatar sugestões e/ou críticas e reclamações para que possam ser analisadas, avaliadas e encaminhadas para os setores responsáveis, para possíveis soluções e a devida resposta.

Objetivo geral

Fortalecer o relacionamento institucional entre comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários, e a comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição.

Objetivos específicos

- ✓ Estabelecer um canal de comunicação direta entre a instituição, alunos e comunidade em geral;
- ✓ Receber sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica;
- ✓ Encaminhar aos setores responsáveis às devidas sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica;
- ✓ Buscar informações pertinentes às sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, para possível solução e resposta aos interessados;

- ✓ Trabalhar de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante;
- ✓ Reconhecer a diversidade de opiniões, preservando o direito de livre expressão e julgamento de cada pessoa.

A Ouvidoria tem seu funcionamento presencial de terças a quintas e atendimento por outros meios como: caixas de coleta, e-mail, site, AVA ou telefone. Todas as sugestões e/ou críticas e reclamações terão acolhimento e serão motivo de investigação, análise e avaliação, para posterior resposta, assegurando o sigilo absoluto.

A Ouvidoria encaminha aos setores envolvidos as críticas e reclamações para realização de investigação e possível solução deles. Caso a crítica ou reclamação seja de caráter pedagógico, será encaminhada para a Diretoria Acadêmica, que realiza acompanhamento e parecer de sugestões para o aperfeiçoamento das atividades de ensino.

Os cadastramentos dos atendimentos são registrados em sistema digital e o seu banco de dados possibilita relatórios por data, por setor ou curso envolvido, sobre assunto, se concluído ou não, e outros dados pertinentes. Os relatórios são enviados para a Direção Acadêmico e Coordenações, sempre que necessário, para avaliação e planejamento para próximo semestre. Além disso, as informações recebidas pela ouvidoria serão tabuladas e encaminhadas para a CPA – Comissão Própria de Avaliação, que analisa os dados e inclui em seu relatório anual.

Os professores do Centro Universitário UniBTA proporcionão aos alunos atendimento didático-pedagógico através:

Alunos dos Cursos Presenciais:

- ✓ Plantões ao vivo com os Coordenadores de Curso (01 vez por semana);
- ✓ Atendimento no Fale com o seu Professor no AVA;
- ✓ Atendimento antes e no final das aulas presenciais.

Alunos dos Cursos à Distância:

- ✓ Plantões ao vivo com os Coordenadores de Curso (01 vez por semana);
- ✓ Atendimento no Fale com o seu Mentor no AVA;
- ✓ Atendimento antes, durante e depois das aulas ao vivo online.

Diante das expectativas da educação inclusiva, mediada pelas atividades acima supracitadas, o Centro Universitário UniBTA, com visão do meio acadêmico e com previsões universitárias, dispõe das ferramentas que permitem a acessibilidade aos alunos que necessitam.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Quanto à realização de eventos internos, o Centro Universitário UniBTA incentiva a produção de artigos científicos através do programa de iniciação científica, o qual será incentivado com a atribuição de horas-atividades e bolsas. Além disso, o aluno também terá a oportunidade de participar das atividades acadêmicas pelo programa de monitoria e atendimento aos colegas de disciplina. Todas as atividades de produção acadêmica pelos discentes podem ter o suporte e colaboração de docentes do Centro Universitário UniBTA ou externos, e igualmente terão o incentivo a publicação em congressos, encontros nacionais ou internacionais, além do fomento a publicação do conteúdo em revistas científicas, com suporte financeiro ou acadêmico, por parte do Centro Universitário UniBTA.

Para eventos externos, a IES apoia ações coletivas e voluntárias dos alunos e professores, como coleta de brinquedos, produtos de higiene e doação de sague; visitas técnicas nas empresas ou participação em eventos de responsabilidade social promovidos por entidades parceiras.

Para eventos externos o Centro Universitário UniBTA propõe apoio financeiro ou logístico tanto para a organização quanto a participação em eventos que representem o Centro Universitário UniBTA, internamente ou externamente.

Da mesma forma que encoraja e financia a participação dos discentes em eventos, o Centro Universitário UniBTA também apoia institucionalmente a produção e publicação em encontros e periódicos, tanto nacionais quanto internacionais. Além de contribuir para o desenvolvimento científico e profissional dos alunos, essa prática enriquece a vida intelectual da IES, o que cria as condições para o cumprimento de sua missão institucional.

O próprio programa: Programa de Extensão Acadêmica, colabora para dinamizar, oportunizar e instigar a participação de produções dos alunos, seja em eventos, congressos, simpósios ou seminários, dentro e fora da IES.

4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Centro Universitário UniBTA vem sendo constituído na medida em que os cursos evoluem, com a contratação de profissionais que atendam às exigências de qualificação e titulação consideradas ideais para a perfeita evolução do aprendizado dos alunos.

O Centro Universitário UniBTA tem como regra:

- ✓ Ter no seu corpo docente mais de 25% de Doutores;
- ✓ Ter no seu corpo docente mais de 50% de Mestres;
- ✓ Ter no seu corpo docente menos que 25% de Especialistas.

Abaixo segue a tabela a titulação dos sessenta e seis professores e o percentual relacionado a titulação:

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Agnaldo Aparecido Geremias	Mestre
Alex Paubel Junger	Doutor
Alex Pereira Almeida	Especialista
Amanda Mendes Dias Correia	Mestre
Andreia Miranda Domingues	Doutor
Antônio Carlos Stein	Mestre
Carolina Belei Saldanha	Mestre
Cássia Cristina Silvestrini	Especialista
Celso Florencio de Souza	Doutor
Celso Lima Júnior	Mestre
Cláudio Chaim Rezk	Mestre
Daniel Bispo Ferreira da Silva	Mestre
Daniel Gobato Röhm	Mestre
Daniel Horigoshi Maeda	Especialista
Daniel Rodrigues Silva Fernandes Varela	Mestre
Edman Altheman	Doutor
Elisangela Gois de Souza	Especialista

Elisangela Kozlowsky de Sousa Ferreira	Especialista
Fabiana Aparecida Rodrigues	Mestre
Felipe Augusto da Silva Barbosa	Mestre
Felipe Cassaro Vechin	Doutor
Fernanda Gonçalves da Silva	Doutor
Fernando da Silveira Lobo	Mestre
Giovanna Christina Costa da Silva Mazzeo	Mestre
Haron Silva Dorta	Mestre
James Riozo Takahama	Mestre
José Carlos Siciliano Oliveira	Mestre
Juliano Schawartz	Doutor
Karina Pereira de Oliveira	Especialista
Leandro Petarnella	Doutor
Leonardo Contri Campanelli	Doutor
Leonardo Moraes Armesto	Mestre
Leonardo Toffano	Doutor
Lígia Cristina Aleixo Martins Teodoro	Mestre

Lisia de Melo Pires Kiehl	Doutor
Lucas Marino Vivot	Mestre
Luciana dos Reis Rigueiral Giaquinto	Mestre
Luciana Quagliane Ribeiro	Mestre
Luciana Tocci Belpiede	Doutor
Marcelo de Mello	Mestre
Márcia Aparecida Rodrigues	Mestre
Márcia Tostes Costa da Silva	Doutor
Márcio Cesar de Castro Aragão	Mestre
Marco Aurélio de Oliveira Garcia	Especialista
Mariá Aparecida de Lima Martelli Milan	Especialista
Maria do Carmo da Silva	Mestre
Maria Santina Cangussu Sorge Estevam	Especialista
Mariana Casteleti Beraldo-Massoli	Doutor
Marina Figueiredo Ferreira de Souza	Mestre
Otávio Yuki	Especialista

Patrícia Paiva Gonçalves Bispo	Mestre
Patricia Rosale Moura	Especialista
Paulo Henrique da Silva	Especialista
Paulo Sergio De Oliveira Melo	Mestre
Renata Teodoro de Jesus	Doutor
Ricardo Thiago Paniza Ambrósio	Mestre
Ronaldo Barbosa	Doutor
Rosamaria Wu Chia Li	Doutor
Rosilene Pimentel Gomes	Mestre
Samira Gersonita Pereira de Melo	Especialista
Sérgio de Oliveira Miguel	Mestre
Sergio Penedo Master	Doutor
Thabata Roberto Alonso	Especialista
Victor Henrique Rios Estevam	Especialista
Walace Fernando Rocha de Souza	Mestre
Zenaide Peixoto dos Anjos	Mestre

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Doutor	18	27,27%
Mestre	33	50,00%
Especialista	15	22,73%
TOTAL	66	100,00%

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Centro Universitário UniBTA busca criar programas de formação continuada e encontros temáticos para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

Considera-se, também, como elemento importante para complementação da capacitação docente (professores, mentores e tutores responsáveis pelas disciplinas), o contexto de atuação coletiva dos professores em torno dos projetos pedagógicos de curso, na medida em que se cultiva o diálogo interdisciplinar, com a mesma intensidade, tanto nos níveis pedagógicos próprios do curso quanto nos níveis práticos de projetos concretos.

A preocupação com o aprofundamento científico-metodológico do ensino constitui o eixo condutor dos estudos e debates entre os docentes, num processo de reflexão que envolve o papel do professor-educador, seu modo de atuação e os resultados de sua atividade.

Visa-se a mudança de mentalidade do professor, com base no desenvolvimento da consciência de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das mudanças sociais e, em consequência, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o aluno adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos estudos, tendo em vista o seu reflexo na atuação profissional. A instituição tem apoiado a qualificação dos professores do seu quadro. A concretização será feita por meio dos seguintes programas:

Especialização: Formação de Profissionais para Trabalharem com a Modalidade EaD – é ofertada para todos os professores e colaboradores com bolsa de 100%, tem duração de quatro meses e com carga horária de 360 horas.

Oficinas: Formação de Professores – é ofertada anualmente para todos os profissionais da docência (professores, mentores, tutores de processos e supervisores de estágios).

Semanas Acadêmicas: são encontros temáticos que acontecem duas vezes por ano.

Bolsas de 100%: todos os professores são incentivados a fazer pós-graduação *lato sensu* e uma segunda graduação. As bolsas são concedidas para os cursos ofertados no Centro Universitário UniBTA (EaD ou Presencial).

Além dos programas citados, os professores também podem solicitar auxílio financeiro para participarem de Congressos, Seminários, Simpósios e etc.

A solicitação de ajuda de custo deverá ser feita à Coordenação de Curso, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias de realização do evento, por meio de requerimento próprio, incluindo justificativas da participação, previsão das despesas e anexando cópia do trabalho completo, por escrito, a ser apresentado. O professor receberá a resposta 07 (sete dias) após a solicitação.

São critérios relevantes para análise dos pedidos de ajuda de custo:

- ✓ Disponibilidade de recursos financeiros;
- ✓ Prioridades Institucionais;
- ✓ Parecer do Coordenador de Curso.

É importante também destacar o importante papel do NAIA – Núcleo de Apoio Intensivo ao Discente - com relação aos docentes (professores, mentores e tutores de processos) do Centro Universitário UniBTA. O NAIA proporciona oficinas para os professores, ajudando no desenvolvimento de diversas competências e habilidades:

- ✓ Gestão de Conflitos;
- ✓ Gestão do Tempo;

- ✓ Flexibilidade; e
- ✓ Outros.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário UniBTA é constituído pelos colaboradores não docentes que desenvolvem as atividades complementares ao processo educacional, e compreendem as funções relacionadas as seguintes atividades: coordenação, secretaria acadêmica, biblioteca, núcleo de apoio aos docentes e discentes, laboratórios e demais setores.

A capacitação dos colaboradores é institucionalizada, todos são incentivados com:

Bolsa de 100% para fazer qualquer **curso de graduação** que seja ofertado pelo Centro Universitário UniBTA;

Bolsa de 100% para fazer qualquer **pós-graduação** que seja ofertada pelo Centro Universitário UniBTA.

Além dos incentivos a participação das **OFICINAS** realizadas pelo **NAIA – NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTENSINO AO ALUNO** que propícia diversos encontros online e presenciais para desenvolver habilidades e competências como:

- ✓ Organização;
- ✓ Gestão do Tempo;
- ✓ Gestão de Conflitos;
- ✓ Autoestima; e
- ✓ Outros.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

É importante antes de falar de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores, explicar quem são os tutores no Centro Universitário UniBTA.

Nomeamos da seguinte forma: PROFESSOR, MENTOR e TUTORES DE PROCESSOS.

Professor

- ✓ É o responsável pela disciplina e suas principais atividades são:
- ✓ Construir o plano de ensino;
- ✓ Escolher as unidades de aprendizagem que irão compor as aulas;
- ✓ Revisar o material didáticos da disciplina antes da liberação para o aluno;
- ✓ Solicitar adequação ou troca da unidade de aprendizagem quando houver necessidade;
- ✓ Desenvolver com os mentores as temáticas dos fóruns de discussão;
- ✓ Controlar, acompanhar e apoiar os mentores;tutores.

Mentor

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o Mentor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso EaD. As atribuições do Mentor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no AVA, mas o de ser o verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o Mentor que faz a mediação entre os conteúdos disponíveis no AVA e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do Mentor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o Mentor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter- se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa. No dia a

dia dos cursos, o Mentor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, e-mail, como também em plantões agendados.

Por meio dessas diferentes ferramentas, o Mentor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer do curso. Assim, o Mentor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos.

Tutores de Processos

O Tutor de Processos é responsável por monitorar as **ATIVIDADES COMPLEMENTARES (ACS), PROJETOS MULTIDISCIPLINARES** e **ESTÁGIOS** desenvolvidos pelos alunos. Através dos AVA e dos plantões ao vivo os Tutores de Processos interagem com os alunos.

Quanto ao acompanhamento dos Projetos Multidisciplinares (PMs), o Tutor de Processos é responsável por orientar o desenvolvimento das atividades conforme diretrizes estabelecidas para o curso. Para essa finalidade, realiza plantões de dúvidas ao vivo, interage e orienta os alunos por meio dos fóruns, além de realizar a avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Cabe ao Tutor de Processos fazer a orientação e o acompanhamento, no AVA, das Atividades Complementares (ACs) do aluno previstas nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, que visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno. O Tutor de Processos faz também a validação dos relatórios e comprovantes das Atividades Complementares postadas pelos alunos no AVA, os quais serão contabilizados. Uma função primordial do Tutor de Processos é ser o responsável técnico pelas análises curriculares dos alunos transferidos ou de segunda graduação.

Por isso, que os programas de capacitação e formação continuada são os mesmos dos docentes.

Abaixo repete o texto do item: 4.2.

O Centro Universitário UniBTA busca criar programas de formação continuada e encontros temáticos para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

Considera-se, também, como elemento importante para complementação da capacitação docente (professores, mentores e tutores de processos), o contexto de atuação coletiva dos professores em torno dos projetos pedagógicos de curso, na medida em que se cultiva o diálogo interdisciplinar, com a mesma intensidade, tanto nos níveis pedagógicos próprios do curso quanto nos níveis práticos de projetos concretos.

A preocupação com o aprofundamento científico-metodológico do ensino constitui o eixo condutor dos estudos e debates entre os docentes, num processo de reflexão que envolve o papel do professor-educador, seu modo de atuação e os resultados de sua atividade.

Visa-se a mudança de mentalidade do professor, com base no desenvolvimento da consciência de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das mudanças sociais e, em consequência, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o aluno adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos estudos, tendo em vista o seu reflexo na atuação profissional. A instituição tem apoiado a qualificação dos professores do seu quadro. A concretização será feita por meio dos seguintes programas:

Especialização: Formação de Profissionais para Trabalharem com a Modalidade EaD – é ofertada para todos os professores e colaboradores com bolsa de 100%, tem duração de quatro meses e com carga horária de 360 horas.

Oficinas: Formação de Professores – é ofertada anualmente para todos os profissionais da docência (professores, mentores, tutores de processos e supervisores de estágios).

Semanas Acadêmicas: são encontros temáticos que acontecem duas vezes por ano.

Bolsas de 100%: todos os professores são incentivados a fazer pós-graduação *lato sensu* e uma segunda graduação. As bolsas são concedidas para os cursos ofertados no Centro Universitário UniBTA (EaD ou Presencial).

Além dos programas citados, os professores também podem solicitar auxílio financeiro para participarem de Congressos, Seminários, Simpósios e etc.

A solicitação de ajuda de custo deverá ser feita à Coordenação de Curso, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias de realização do evento, por meio de requerimento próprio, incluindo justificativas da participação, previsão das despesas e anexando cópia do trabalho completo, por escrito, a ser apresentado. O professor receberá a resposta 07 (sete dias) após a solicitação.

São critérios relevantes para análise dos pedidos de ajuda de custo:

- ✓ Disponibilidade de recursos financeiros;
- ✓ Prioridades Institucionais;
- ✓ Parecer do Coordenador de Curso.

É importante também destacar o importante papel do NAIA – Núcleo de Apoio Intensivo ao Discente - com relação aos docentes (professores, mentores e tutores de processos) do Centro Universitário UniBTA. O NAIA proporciona oficinas para os professores, ajudando no desenvolvimento de diversas competências e habilidades:

- ✓ Gestão de Conflitos;
- ✓ Gestão do Tempo;
- ✓ Flexibilidade; e
- ✓ Outros.

4.5 Processos de gestão institucional.

A gestão institucional concretiza-se por meio de políticas implementadas por suas estruturas organizacionais e se viabiliza mediante a operacionalização de um processo de planejamento hierarquizado em três níveis: **ESTRATÉGICO**, **TÁTICO** e **OPERACIONAL**.

Esse processo é acompanhado e avaliado para subsidiar a tomada de decisão em todos os níveis do Centro Universitário UniBTA.

Os desafios a serem enfrentados pelo Centro Universitário UniBTA nos próximos anos podem ser resumidos pela prioridade de aprimorar a eficiência, a eficácia e a efetividade na gestão, de modo a viabilizar objetivos institucionais, orientados pela sua visão de futuro. Esses desafios estão diretamente relacionados ao bom desempenho da gestão estratégica institucional, ao processo de comunicação interno e externo mais efetivo, ao modelo orçamentário e de custos integrados, aos avanços em novos modelos de processos de trabalhos, ao dimensionamento e balanceamento de pessoal e à inovação tecnológica em sistemas e em infraestrutura de tecnologia da informação.

Assim, tem-se como política de gestão proposta neste plano, o aperfeiçoamento das estruturas e dos processos institucionais que compreendem o desenvolvimento humano inclusivo e a integração organizacional, visando apoiar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação apresentados neste documento. Tal política deverá ser alcançada por meio das seguintes linhas de ação:

a) Promoção do processo de planejamento e de avaliação nos polos próprios, por meio de articulação deste PDI com planos, programas e projetos em todos os níveis;
b) Fortalecimento da utilização de práticas e de ferramentas de estão com foco nos resultados organizacionais;
c) Desenvolvimento de ações voltadas para a sustentabilidade em todas as suas dimensões;
d) Promoção da qualificação contínua da gestão acadêmica e administrativa por meio da capacitação de pessoas de forma equânime em todos os polos;
e) Reestruturação do processo de trabalho com redimensionamento de necessidades de pessoal visando ao atendimento das necessidades institucionais;
f) Promoção da qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e a manutenção dos mais elevados níveis de bem-estar físico, mental e social dos colaboradores;

g) Promoção e integração da comunicação no Centro Universitário UniBTA, visando o constante dialogo com a sociedade e incorporando a acessibilidade da informação;
h) Introdução e reestruturação de novas aplicações de tecnologia da informação de modo a aumentar a qualidade dos serviços e aprimorar a análise, o tratamento e a apresentação de dados como apoio as atividades fins do Centro Universitário UniBTA;
i) Desenvolvimento dos ambientes laboratoriais de apoio ao ensino e a pesquisa na instituição, por meio de melhorias em infraestrutura e equipamentos;
j) Promoção de práticas de segurança da informação nos processos institucionais para minimizar riscos;
k) Elaboração de uma política de interiorização de modo a prover às condições necessárias de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

O material didático do curso foi adquirido através de contrato com uma empresa especializada em produção de conteúdos (Sagah), desta forma o processo de controle ocorre apenas na distribuição do acesso ao material que será disponibilizado aos alunos a partir do AVA.

Este controle é de responsabilidade da secretaria acadêmica, que “libera” o acesso do aluno ao material a partir da realização da matrícula/rematrícula no curso.

O sistema para acompanhamento e gerenciamento dos processos, acompanhado por uma equipe técnica multidisciplinar é o sistema acadêmico utilizado pela IES, que através de relatórios disponibiliza informações sobre os alunos que estão matriculados, além disso o próprio AVA, em seu acesso administrativo fornece relatórios que identificam os alunos com acesso aos conteúdos, garantindo que 100% dos alunos tenham oportunidade de acessar o material antes do início das aulas. A acessibilidade comunicacional é garantida a partir das ferramentas do próprio AVA que fornece conteúdos através de vídeos

com legenda, textos, infográficos, estudos de caso, entre outros. Além disso, os computadores da IES e dos polos estão equipados com softwares (NVídea, VLibras, DoxVox, etc) e hardwares de acessibilidade (headset e teclado adaptado). Além disso, todas esses softwares estão disponíveis para downloads no site da IES.

O conteúdo do material didático dos cursos é selecionado e organizado pela equipe multidisciplinar a partir das ementas das disciplinas, após isso o NDE faz a revisão comparando com o perfil do egresso, com os objetivos do curso e com as DCN's.

Quando o NDE constata a necessidade solicita a produção de mais conteúdos à empresa conveniada, conforme contrato firmado com o Centro Universitário UniBTA. Além dos conteúdos disponibilizados através do contrato há a possibilidade dos docentes produzirem outros conteúdos a serem inseridos no AVA, sendo esta produção incentivada e apoiada pela instituição através do plano de capacitação docente.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

Na elaboração do PDI da instituição são projetados os gastos para o próximo quinquênio e alocados recursos que possibilitem a manutenção e o desenvolvimento organizacional, dando viabilidade para as políticas de ensino, extensão e iniciação científica. Entretanto, a cada ano são feitas revisões e adequações desta proposta orçamentária com o objetivo de corrigir possíveis distorções ou acompanhar mudanças decorrentes da economia, das políticas educacionais, entre outros.

Além disso são realizados trimestralmente estudos da proposta orçamentário x orçamento realizado e acompanhamento da distribuição dos créditos a partir da definição de metas e objetivos mensuráveis que permitem a tomada de decisões internas, sendo elas:

- ✓ Acompanhamento trimestral planejado/realizado;
- ✓ Ajuste do projetado quando necessário;

- ✓ Manutenção de variação inferior a 5% nas contas do orçamento;
- ✓ Informação da contabilidade ao gestor sobre desvios da meta acima de 8%;
- ✓ Análise e readequação das contas conforme necessário atualizando a peça orçamentária.

As fontes de recursos são ampliadas e fortalecidas a partir da adesão em programas de bolsas e financiamentos dos governos Federal (Prouni e FIES) e de convênio com entidades privadas para oferta de bolsas aos estudantes.

Demonstração do resultado do exercício

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidade / Mensalidade (+)	23.815.207	23.158.109	24.898.985	25.990.026	27.142.114
Bolsas (-)	-916.348	-1.078.056	-1.197.840	-1.257.732	-1.320.619
Inadimplência (-)	-4.281.901	-3.525.387	-3.410.769	-3.370.642	-3.317.976
Serviços (+)	0	0	227.030	295.139	383.681
Valor Total	**18.616.959**	**18.554.666**	**20.517.406**	**21.656.791**	**22.887.200**

DESCPESAS	2021	2022	2023	2024	2025
Repasse Polos Parceiros	-8.377.632	-7.792.960	-7.591.440	-7.579.877	-7.323.904
Ferramentas e Sistemas	-1.147.435	-1.207.826	-1.271.396	-1.334.966	-1.401.714
Aluguel	-1.326.205	-1.353.270	-1.380.888	-1.408.506	-1.436.676
Encargos e Despesas com Pessoal	-1.148.676	-1.178.129	-1.208.338	-1.178.129	-1.148.676
Eventos, Mkt e Treinamento	-388.284	-396.208	-404.294	-412.380	-420.627
Manutenção e G&A	-554.698	-566.019	-577.570	-589.121	-600.904
Mobiliario	-167.206	-170.618	-174.101	-177.583	-181.134
Folha Pessoal Adm	-3.570.795	-3.758.732	-3.835.441	-3.912.150	-3.990.393
Folha Professores e Tutores	-2.317.328	-2.388.998	-2.462.884	-2.536.771	-2.612.874
Consultorias	-201.586	-212.196	-223.364	-223.364	-223.364
Valor Total	-19.199.845	-19.024.956	-19.129.716	-19.352.846	-19.340.266
RESULTADO	**-582.886**	**-470.290**	**1.387.690**	**2.303.945**	**3.546.934**

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidade / Mensalidade (+)	23.815.207	23.158.109	24.898.985	25.990.026	27.142.114
Bolsas (-)	-916.348	-1.078.056	-1.197.840	-1.257.732	-1.320.619
Diversos (+)	0	0	0	0	0
Financiamentos (-)	0	0	0	0	0
Inadimplência (-)	-4.281.901	-3.525.387	-3.410.769	-3.370.642	-3.317.976
Serviços (+)	0	0	227.030	295.139	383.681
Taxas (+)	0	0	0	0	0
Valor Total	18.616.959	18.554.666	20.517.406	21.656.791	22.887.200
TT	18.616.959	18.554.666	20.063.346	21.066.513	22.119.839
Jan	1.090.999	1.468.780	1.468.976	1.542.425	1.619.546
Fev	1.284.139	1.446.313	1.509.541	1.585.018	1.664.269
Mar	1.499.718	1.591.908	1.760.549	1.848.576	1.941.005
Abr	1.540.706	1.520.028	1.681.427	1.765.498	1.853.773
Mai	1.542.892	1.538.000	1.554.252	1.631.965	1.713.563
Jun	1.632.592	1.473.858	1.621.244	1.702.306	1.787.421
Jul	1.708.983	1.499.756	1.649.732	1.732.218	1.818.829
Ago	1.690.802	1.713.989	1.885.388	1.979.657	2.078.640
Set	1.726.209	1.662.118	1.828.330	1.919.746	2.015.734
Out	1.654.192	1.648.041	1.812.845	1.903.487	1.998.662
Nov	1.560.622	1.541.150	1.695.265	1.780.028	1.869.030
Dez	1.685.105	1.450.725	1.595.798	1.675.587	1.759.367
Inadimplencia	-23%	-19%	-17%	-16%	-15%
Valor Inadimplencia	-4.281.901	-3.525.387	-3.410.769	-3.370.642	-3.317.976
Bolsa 100%	-916.348	-1.078.056	-1.197.840	-1.257.732	-1.320.619
Alunado	545	642	713	749	786

Despesas	2021	2022	2023	2024	2025
Repasse Polos Parceiros	-8.377.632	-7.792.960	-7.591.440	-7.579.877	-7.323.904
Ferramentas e Sistemas	-1.147.435	-1.207.826	-1.271.396	-1.334.966	-1.401.714
Aluguel	-1.326.205	-1.353.270	-1.380.888	-1.408.506	-1.436.676
Encargos e Despesas com Pessoal	-1.148.676	-1.178.129	-1.208.338	-1.178.129	-1.148.676
Eventos, Mkt e Treinamento	-388.284	-396.208	-404.294	-412.380	-420.627
Manutenção e G&A	-554.698	-566.019	-577.570	-589.121	-600.904
Mobiliario	-167.206	-170.618	-174.101	-177.583	-181.134
Folha Pessoal Adm	-3.570.795	-3.758.732	-3.835.441	-3.912.150	-3.990.393
Folha Professores e Tutores	-2.317.328	-2.388.998	-2.462.884	-2.536.771	-2.612.874
Consultorias	-201.586	-212.196	-223.364	-223.364	-223.364
Valor Total	-19.199.845	-19.024.956	-19.129.716	-19.352.846	-19.340.266
RESULTADO	-582.886	-470.290	1.387.690	2.303.945	3.546.934
% Repasse	45%	42%	37%	35%	32%
Ferramentas e Sistemas	-5,0%	-5,0%	100,0%	5,0%	5,0%
Aluguel	-2,0%	-2,0%	100,0%	2,0%	2,0%
Encargos e Despesas com Pessoal	-2,5%	-2,5%	100,0%	-2,5%	-2,5%
Eventos, Mkt e Treinamento	-2,0%	-2,0%	100,0%	2,0%	2,0%
Manutenção e G&A	-2,0%	-2,0%	100,0%	2,0%	2,0%
Mobiliario	-2,0%	-2,0%	100,0%	2,0%	2,0%
Folha Pessoal Adm	-5,0%	-2,0%	100,0%	2,0%	2,0%
Folha Professores e Tutores	-3,0%	-3,0%	100,0%	3,0%	3,0%
Consultorias	-5,0%	-5,0%	100,0%	0,0%	0,0%

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna Anualmente a mantenedora do Centro Universitário UniBTA elabora uma proposta orçamentária, esta proposta tendo por base a consciência do mantenedor sobre sua responsabilidade civil, criminal, social e econômica é realizada baseando-se nas informações levantadas pela CPA, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros.

Além disso, para elaboração do orçamento é consultado o conselho superior da mantida, o coordenador de laboratórios e a gerência de TI sobre os assuntos de oferta de cursos, implementação do parque tecnológico, implementação dos laboratórios dos cursos e sobre a produção de ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da extensão, garantindo o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais dos egressos do Centro Universitário UniBTA .

Para que as instâncias gestoras e acadêmicas estejam cientes e aptas a participar e acompanhar a gestão dos recursos, seus membros são capacitados por uma funcionária da área contábil da IES.

5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

As instalações referentes aos itens iniciais estão todos contemplados na tabela que será apresentada após o item 5.14.

5.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas do Centro Universitário UNIBTA atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Os espaços bem dimensionados, dotados de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica. Todas as instalações cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos e adequados as atividades previstas em seus espaços.

O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial

5.2 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades propostas.

As salas bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica, garantindo o conforto necessário. Todas as salas cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos e adequados as atividades previstas em seus espaços, cuja utilização é comprovadamente exitosa. Dessa forma, foram alocados microcomputadores e projetores em todas as salas. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

As salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.3 Auditório

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.

O auditório está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.4 Sala de Professores

A sala de professores e tutores atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, viabilizando o trabalho

docente e dos tutores. Permite descanso e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala de professores e tutores cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Está equipada com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades previstas em seus espaços. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes e tutores. Foram alocados microcomputadores e impressoras. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.5 Espaço para atendimento aos discentes

Os espaços disponibilizados para atendimento aos alunos atendem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, acessibilidade, adequação às atividades e variadas formas de atendimento.

O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.6 Espaços de convivência

Os espaços de convivência atendem às necessidades institucionais, considerando a localização da instituição.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas são disponibilizados conforme as exigências estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Todos serão servidos por recursos tecnológicos diferenciados.

O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.8 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte diz respeito à infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.

A infraestrutura de execução e suporte prevista para a IES atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A mantenedora em conjunto com os coordenadores pedagógicos, coordenadores de curso e os professores que formam o NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso, optou em utilizar BIBLIOTECAS VIRTUAIS para os alunos e discentes terem acesso durante o período acadêmico.

Assim, foi estudada diversas opções de bibliotecas e selecionada duas: **CURATORIA EDITORA** e **BIBLIOTECA A**.

Curatoria Editora: a biblioteca digital conta 11.765 e-books disponíveis. E todos os meses são adicionados novas publicações ao catálogo, garantindo o acesso

as mais recentes e atualizadas obras de referência, ampliando as possibilidades de consulta e pesquisa dos estudantes, professores, gestores e bibliotecários.

Biblioteca A: essa biblioteca reúne tecnologia e acesso a conteúdos digitais (e-books), são mais de 2.600 títulos disponíveis. Nela encontra diversos e-books dos selos editoriais do GRUPO A: Artemed, Bookman, Penso, Artes Médicas, McGraw-Hill e Sagah.

A mantedora mantém contrato com ambas as bibliotecas, o acesso dos alunos e professores é feito pelo AVA- AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM e não tem limite e nem dia/hora para acessar.

As Bibliotecas estão disponíveis para todos os alunos independente do curso e modalidade.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo é cedido pelas bibliotecas virtuais e constam:

- ✓ Novas obras são incluídas sem aviso prévio;
- ✓ As remoções são realizadas por três motivos: porque questões contratuais, por atualizações de edições e por mudança no formato do e-book;
- ✓ As remoções são realizadas nos meses de JANEIRO e JULHO de todos os anos;
- ✓ Um comunicado é enviado por e-mail, para a base indicada pela instituição de ensino superior informando antecipadamente, quais títulos são removidos. É atribuído a instituição o papel de avaliar a adoção e realizar a devida atualização das indicações em sues PPCs conforme necessidade.

Além disso, os coordenadores podem sugerir a bibliotecária títulos de e-books e periódicos para serem incluídos nas bibliotecas virtuais.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando o espaço físico, a acessibilidade e as condições ergonômicas.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades do Centro Universitário UniBTA e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos previstos neste PDI.

Assim como o espaço, os equipamentos garantem a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, incluindo recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

Sob a reponsabilidade do coordenador de laboratório, os serviços e o suporte são realizados por terceiros conforme contrato. O Centro Universitário UniBTA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança.

As instalações sanitárias cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas deficientes e com necessidades especiais.

O Centro Universitário apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.13 Infraestrutura tecnológica

O Centro Universitário UniBTA dispõe de uma ampla rede de equipamentos de informática disponíveis em seus vários espaços, sob a responsabilidade da Diretoria de TI.

O Centro Universitário UniBTA dispõe de um conjunto de equipamentos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados praticamente em todas as instalações: instalações administrativas, salas de aula, auditório, espaços de trabalho para professores e Coordenadores de Curso, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, salas de apoio de informática, biblioteca e sala da CPA.

Todos os equipamentos de informática possuem acesso à internet.

	Tipo	Tamanho	Mobilia					
Térreo	Recepção	58m²	2 computadores	1 armário	1 impressora	6 cadeiras	1 balcão	ar-condicionado
	Laboratório de Tecnologia	33m²	Diversos Equipamentos para Aulas Práticas	15 mesas + 15 cadeiras	15 chromebooks	1 quadro branco	Projetor Multimídia	ar- condicionado
	Atendimento ao Aluno	10m²	2 Mesas	4 Cadeiras	4 Notebooks	1 armário		
	Espaço para estudos	46m²	6 mesas	14 cadeiras	6 estantes com livros e revistas para consulta	6 computadores para consultar a biblioteca virtual	2 estações individuais para estudos	ar-condicionado
	Sala de Aula 1	70m²	50 cadeiras universitárias	2 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado
	Secretaria	27m²	4 mesas	4 cadeiras	3 computadores + 2 celulares	2 estantes	1 armário	ar-condicionado
	NAIA - Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno e Ouvidoria	15m²	2 mesa	4 cadeiras	2 computador	1 Impressora	ar-condicionado	2 quadro branco
	Espaço para convivência	10m²	1 mesa redonda	4 poltronas				
	Sala de Aula 2	40m²	30 cadeiras universitárias	1 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado

	Sala de Aula 3	37m²	30 cadeiras universitárias	1 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado
	Sala de Aula 4	37m²	30 cadeiras universitárias	1 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado
	Sala de Aula 5	37m²	30 cadeiras universitárias	1 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado
	Auditório	93m²	80 cadeiras universitárias	1 computador	1 projetores multimídia	1 mesa grande	2 ar-condicionados	
2° andar	Sala dos Professores	40m²	2 mesas de Reunião	12 cadeiras	2 poltronas	1 Frigobar + 1 armário + 1 Armário com 8 Escaninhos	Flip Chart + Projetor Multimídia	ar-condicionado
	Equipe Multidisciplinar	37m²	5 mesas + 1 mesa de reunião	14 cadeiras	1 impressora	2 quadros brancos	2 armários	ar-condicionado
	Sala de Aula 6	37m²	30 cadeiras universitárias	1 cadeira para o professor	1 mesa para o professor	1 quadro branco	1 computador + 1 projetor multimídia	ar-condicionado
	Atendimento em Grupo	10m²	1 mesa	5 cadeiras	1 Armário			
	CPA	6m²	1 mesa de reunião	1 mesa individual	1 armário	6 cadeiras	1 armário	
	Atendimento Individual	6m²	1 mesa	1 divã + 1 Poltrona	2 cadeiras	1 computador		
	Atendimento Individual	6m²	1 mesa	1 divã + 1 Poltrona	2 cadeiras	1 computador		

	Coordenação	93m²	12 espaços indivíduais para coordenação	12 mesas + 12 armários	24 cadeiras	1 impressora coletiva	2 ar-condicionados	
3º Andar	Sala de Suporte	10m²	1 mesa	2 cadeiras	1 bancada			
	Sala e Laboratório para Cursos de Engenharia e Tecnologia	93m²	30 carteiras universitárias	1 Mesa	Quadro Branco	Equipamentos - Laboratório de Engenharia e Tecnologias		
	Sala e Laboratório para Cursos da Área da Saúde	93m²	30 carteiras Universitárias	1 Mesa	Quadro Branco	Equipamentos do Laboratório da Saúde		
	Laboratório de Nutrição	28m²	10 Carteiras Universitárias	Geladeira	Fogão Elétrico / Microondas / Forno Elétrico	Pia + Gabinete	Armários	Diversos Utensílios Domésticos
	Laboratório de Informática	37m²	31 estações	31 cadeiras	31 computadores	1 quadro branco	Projetor Multimídia	ar-condicionado
	Sala de Professores de Tempo Integral	40m²	18 Estações	18 Cadeiras	1 armário	1 Armário com 12 Escaninhos		

5.14 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os equipamentos do Centro Universitário UniBTA (computadores, multimídias, swits, equipamentos de rede sem fio) estão em constante expansão e atualização.

A expansão de equipamentos advindos de fontes externas ocorre mediante avaliação a cada renovação contratual, geralmente com contrato de periodicidade anual, já a expansão de fontes internas ocorre conforme a demanda, a partir da verificação constante da equipe responsável com periodicidade trimestral.

Novos equipamentos ou atualizações são adquiridas sempre que constatado necessidade pelo coordenador de laboratórios, quando da abertura de novos cursos ou turmas ou quando constatado que os investimentos resultarão em melhorias nos processos institucionais com custo-benefício comprovado.

Cabe salientar que os equipamentos referentes a hospedagem do sistema acadêmico são de responsabilidade da empresa contratada, estando previsto que esta realize as ações necessárias para o funcionamento adequado de seus serviços.

Para a expansão e atualização dos equipamentos da instituição há algumas metas e objetivos associados, sendo estas:

- ✓ Substituir 20% do parque tecnológico a cada ano;
- ✓ Realizar novo cabeamento a cada 7 anos;
- ✓ Realizar constantemente a inspeção, manutenção e reposição das bancadas e equipamentos de laboratório;
- ✓ Repor as vidrarias dos laboratórios conforme necessidade dos cursos;
- ✓ Ampliar gradualmente os contratos de fornecimento de internet de acordo com o número de alunos da instituição;

Verificar anualmente a necessidade de expansão e atualização dos equipamentos das instalações administrativas e realizar ações corretivas quando necessário.

Para viabilizar o atendimento das metas e objetivos apresentados anteriormente o Centro Universitário UniBTA aloca em seu orçamento valores para realização dos investimentos necessários.

Salienta-se que trimestralmente, precedendo a revisão orçamentária, é realizada a revisão do plano e são realizadas ações corretivas quando necessário.

5.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Além da infraestrutura de informática disponível nos laboratórios de informática, o principal recurso disponível para comunicação com discente, docente e comunidade em geral são as ferramentas on-line do portal da instituição, do Sistema Acadêmico e do AVA. O Portal On-Line é o ambiente utilizado por professores, acadêmicos, coordenadores e corpo diretivo. Com uma série de ferramentas, permite a interação entre os grupos de usuários, na troca de informações relacionadas ao dia-a-dia acadêmico das disciplinas em que cada um estiver vinculado. O Portal possui todas as informações relativas aos cursos de graduação, de pós-graduação, bem como os documentos exigidos principalmente pela Portaria n. 23/2017. Ainda, são veiculadas as matérias institucionais e de cursos, de eventos e formaturas e assuntos em geral, com o intuito de divulgar as ações da instituição ao seu corpo social. O gerenciamento dos usuários é feito pelo módulo “Acadêmico”. Com base nas criações de turmas feitas (vínculos de estudantes, responsáveis, docentes ou gestores), permite-se o acesso ao ambiente On-Line. Disponível no portal da instituição, o acesso é feito por um código definido pelo sistema ou pelo nome de usuário que a pessoa definir, e inicialmente a senha será a data de nascimento com seis dígitos (ddmmaa).

Após o primeiro acesso, o usuário poderá escolher o nome de usuário que desejar (ou alterá-lo), e mudar a senha para uma de sua preferência. Feito isso, o sistema liberará as demais funcionalidades, apresentadas a seguir. Feito o acesso inicial, e alterada a senha, o sistema liberará as informações para iniciar a navegação. Inicialmente, o usuário visualiza os recados que recebeu e a sua grade de horário de aulas (disciplinas relacionadas ao seu cadastro, seja como

professor ou aluno). Esta opção equivale a primeira opção do menu (Início). Ainda, há os módulos para consulta: Alterar Dados; Atividades Complementares; Avaliações; AVA; Biblioteca On-Line; Contatos e E-mails; Desempenho do Estudante; Ficha do Estudante; Notas e Frequências; Rematrícula On-Line.

O AVA disponível para os alunos oportunizará ao educando acesso a Biblioteca virtual, conteúdos de suas disciplinas (apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios, na prática e saiba mais). Para a gestão do curso o AVA prevê ferramentas de articulação entre docentes, mentores, tutores de processo, coordenadores e discentes. Tais interações para encaminhamento de questões do curso serão constantemente analisadas e estão previstas avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponíveis na instituição asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, viabilizando as ações acadêmico-administrativas no âmbito institucional e dos cursos. Estes recursos garantem a acessibilidade comunicacional através de softwares e hardwares que permitem que todos os alunos, técnicos e docentes utilizem estes recursos de forma a atender suas necessidades. Há possibilidade de interatividade entre os membros da comunidade acadêmica através de plantões ao vivo, fórum, chat, tickets e e-mails. Entre as soluções tecnológicas de TIC são consideras inovadoras as diversas metodologias de aprendizagem disponíveis no AVA, além do google meet (ferramenta de videoconferência utilizada em qualquer dispositivo mobile e desktop).

5.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Todos os alunos contam com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde todas as disciplinas estão disponíveis. O AVA é desenvolvido por meio da utilização da ferramenta Moodle.

Trata-se de um ambiente virtual de software livre e código aberto, amplamente utilizado no Brasil e no mundo. Todos os materiais didáticos são acessíveis pelo

AVA, incluindo aqueles de complementação à aprendizagem dos alunos (cadernos de atividades) que estão disponíveis para consulta e impressão.

Diferentes ferramentas disponíveis no AVA garantem a comunicação rápida e eficiente dos alunos entre si e destes com os professores e mentores/tutores, além de possibilitar o desenvolvimento de dinâmicas diversificadas de integração relativas às atividades de ensino- aprendizagem. Para esclarecer e encaminhar questões sobre assuntos administrativos e institucionais, os alunos contam com fácil acesso aos coordenadores e às equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico, pelo apoio ao aluno.

Ainda que o contato presencial possa ser feito nas unidades/polo de todos os alunos, no AVA o diálogo e a comunicação constantes são indispensáveis para o acompanhamento adequado dos alunos. Para tanto, é imprescindível uma organização em rede que possibilite o processo de interlocução permanente entre todos os atores da ação pedagógica, razão pela qual a equipe multidisciplinar disponibiliza, em sua unidade/polo de apoio presencial, laboratório de informática, além de outros recursos e espaços disponíveis na instituição para desenvolvimento de outras atividades pedagógicas.

LEMBRETE: O AVA, além de ser a sala de aula do aluno, é também a instituição de ensino. É importante mencionar que o ambiente foi customizado pensando em todas as necessidades dos alunos.

6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

6.1 Metodologia para os cursos na modalidade

Todos os instrumentos e interações ocorrem através da plataforma MOODLE, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do aluno. É nas teorias construtivistas, em que a colaboração e a autonomia são pré-requisitos para a construção eficaz do conhecimento do aluno.

O aluno do **Centro Universitário UniBTA** conta com todos os conteúdos e atividades obrigatórios e de extensão em seu AVA. Lá as disciplinas são disponibilizadas conforme o calendário acadêmico. Segundo uma metodologia de disciplinas mensais, as disciplinas são liberadas sempre no primeiro dia de

cada mês e fechadas no último dia do mês (são as disciplinas denominadas com letras de “A” a “E”, totalizando 5 disciplinas). Além delas, uma sexta disciplina (denominada com a letra “F”) é disponibilizada para ser cursada ao longo de todo o semestre. Portanto, o aluno cursa um total de 6 disciplinas por semestre.

O seguinte quadro detalha a metodologia das disciplinas:

Conteúdo	Descrição
Objetos de aprendizagem (conteúdo da SAGAH)	Apresentação; Desafio; Infográfico; Conteúdo do livro; Dica do professor; Exercícios; Na prática; Saiba mais. Uma descrição detalhada de cada objeto encontra-se na seção: “Material Didático”.
Videoaula (conteúdo próprio)	Todas as disciplinas possuem uma gravação de aula sobre o conteúdo total. As gravações compreendem um trabalho intelectual do corpo docente do Centro Universitário UniBTA, cada professor dentro de sua especialidade.
Fórum Temático (conteúdo próprio)	Ferramenta inovadora através da qual o tutor lança algumas situações-problema específicas à disciplina para instigar o aluno a pesquisar ou desenvolver uma solução. A construção deste conteúdo tem com base artigos técnico-científicos recém-publicados, estudos de casos empresariais, reportes de situações pela imprensa, exercícios reflexivos e etc.
Fale com seu Mentor (comunicação)	Canal de comunicação direta entre o tutor da disciplina (aqui denominado mentor) e o aluno em que são feitas postagens contínuas sobre as atividades, prazos, provas e etc. É um canal aberto para que o aluno possa também apresentar suas dúvidas e comentários sobre a disciplinas.

Aula ao vivo (conteúdo próprio)	Uma aula síncrona é ministrada por um docente da instituição uma vez por mês na plataforma *BigBlueButton.* Esta se trata de uma solução de sala de aula virtual de código aberto para aprendizado online que fornece compartilhamento em tempo real de áudio, vídeo, slides, quadro branco, bate-papo e tela.

Além das disciplinas mensais ("A" a "E") e de uma disciplina semestral ("F"), o aluno também desenvolve o Projeto Multidisciplinar (PM). No **Centro universitário UniBTA,** o PM é semestral e ocorre do segundo ao último semestre, cada um deles com propósitos específicos para desenvolver a prática.

Em relação ao conteúdo teórico e prático, é importante mencionar que o aluno possui também dois ambientes importantes para seu desenvolvimento:

- ✓ Bibliotecas Virtuais: SAGAH e Curatoria;
- ✓ Laboratório Virtual: Algetec.

Em termos de canais de comunicação, além do "Fale com seu Mentor" em cada disciplina, a instituição disponibiliza no AVA:

- ✓ Atendimento pelo Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA);
- ✓ Atendimento mediante requerimentos;
- ✓ Fale com o seu Coordenador: contato direto com o coordenador do curso;
- ✓ Plantões ao vivo: Projeto Multidisciplinar, Atividades Complementares e etc.

Finalmente, o aluno possui em seu AVA várias possibilidades de contato e desenvolvimento pessoal e profissional, inclusive sob o espectro das Atividades Complementares (ACs):

- ✓ Ciclo de Palestras;
- ✓ Cursos de Férias;

- ✓ Desafios Universitários;
- ✓ Desafios Solidários;
- ✓ Eventos Acadêmicos institucionais.

Em suma, através da estrutura curricular e metodologia descritas, rompe com o modelo tradicional de escola e ensino. Além de levar para o ambiente virtual todo o atendimento e ferramentas de suporte, que é uma necessidade em EaD, o projeto do curso adota o conceito de *flipped classroom* (em português, sala de aula invertida), que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Assim, transfere-se para o aluno a responsabilidade de estudar e, nos momentos de interação ao vivo e em fóruns temáticos, o aluno é estimulado a contribuir com perguntas e discussões sobre os temas estudados. É importante ressaltar que o aluno vivencia uma dinâmica diferente daquela de um curso tradicional, pois o aluno é protagonista de sem conhecimento.

6.2 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório nos cursos de **BACHARELADO** e **LICENCIATURAS**, podendo ser entendido como o eixo articulado entre a teoria e prática. É a oportunidade de o discente ter contato direto com a realidade profissional em que atuará, para conhecê-la e, também desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos, metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do curso.

O Estágio Curricular Supervisionado compreende atividade pré-profissional, podendo ser realizado em diversificadas áreas, sejam em empresas públicas ou privadas, ou ainda em organizações do 3º setor, propiciando experiência ao estudante, e complementando sua formação com aprendizado prático em atividades compatíveis com sua formação.

O Estágio Curricular Supervisionado objetiva o amadurecimento social, comportamental, intelectual e tecnológico do estudante, podendo ser desenvolvido a partir do 3º semestre do curso. O estágio propicia um melhor

aproveitamento desta importante experiência, de forma a se promover um ambiente de maior articulação entre a teoria e a prática e seu contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências, estabelecidas no perfil do egresso.

O acompanhamento e orientação do desenvolvimento do Estágio, assim como a explicação da documentação, atividades e entregas, é realizado por docente designado para a função com acompanhamento de sala própria para o estágio no AVA. De forma inovadora, semanalmente são realizados atendimentos ao vivo em dois horários em diferentes turnos aos discentes que podem entrar na sala de Plantão de Dúvidas: Estágio e esclarecer qualquer questionamento sobre as atividades e documentação.

É disponibilizado ao estudante na sala de Estágio Supervisionado no AVA a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, dando suporte, analisando, acompanhando e supervisionando as atividades desenvolvidas pelo estagiário de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O Estágio representa ainda uma oportunidade para assimilar experiência prática e desenvolver atividades de natureza sistêmico-administrativa em empreendimentos relacionados à formação profissional, buscando a adequação dos conhecimentos adquiridos com a realidade profissional, fomentando o processo de ensino.

A avaliação do Estágio Supervisionado é realizada pelo supervisor de estágio e atribuída ao aluno de forma compatível com as atividades executadas conforme orientação. Caso seja identificada a ausência de alguma documentação, o aluno recebe um retorno na própria sala de Estágio com os apontamentos referentes as correções ou novos envios que devem ser realizados, sendo assim, aberta uma nova área de entrega ao discente.

Os instrumentos de acompanhamento e de avaliação periódica do estágio serão registrados em Ficha de Acompanhamento, com todas as informações do aluno em estágio. Também deve ser entrega o Relatório de Atividades com apresentação do que foi realizado pelo discente durante o período do estágio.

Para o Estágio Supervisionado, o **Centro Universitário UniBTA** mantém **Manual de Estágio Supervisionado** disponibilizado aos alunos.

6.3 Estágio Curricular – convênios

Os convênios são parcerias que são estabelecidas por meio de um instrumento jurídico a ser celebrado entre a instituição de ensino e as Instituições/empresas ou organizações de modo geral, que concederá estágios para os alunos que necessitam fazer estágio curricular obrigatório ou não.

Se não for celebrado o convênio de concessão de estágios, o aluno não poderá celebras o Termo de Compromisso e, consequentemente, não poderá estagiar.

Tramitação para Celebração de Convênios de Estágio

As tramitações para Celebração de Convênio de Estágio são de competência das Coordenadorias de Cursos e Diretoria Acadêmica e devem seguir os seguintes procedimentos:

Tramitação para Celebração de Convênio de Estágio

As tramitações para Celebração de Convênio de Estágio são de competências das Coordenadorias de Cursos e Diretoria Acadêmica e devem seguir os seguintes procedimentos:

FASE I – Pré-formalização	
PASSO 1 – UD. ADM. Departamentos	
PROCEDIMENTO	O aluno ou a Unidade/Polo solicita à coordenação de cursos a celebração do Convênio.
PASSO 2 – UD. ADM. Coordenação de Curso	
PROCEDIMENTO	Recebe a solicitação e encaminha para o departamento jurídico.

FASE II – Formalização	
PASSO 3 – UD. ADM. Diretoria Jurídica e Diretoria Acadêmica	
PROCEDIMENTO	Inicia, formaliza o Processo, providencia a documentação necessária do outro celebrante, prepara a minuta e a encaminha para assinaturas.
	Para minuta padrão: o coordenador põe visto nas vias do Instrumento e encaminha para a Diretoria Acadêmica assinar.
	Para outras Minutas: o Jurídico emite parecer técnico-normativo e encaminha à Coordenação de Curso

FASES III – Celebração	
PASSO 4 – UD. ADM. Diretoria Jurídica e Diretoria Acadêmica	
PROCEDIMENTO	Parecer favorável: colhe as assinaturas, registra o Instrumento (numera e data), remete as vias aos celebrantes.
	Parecer desfavorável: o jurídico encaminha e-mail com justificativa ao solicitante.

As minutas de Convênios atendem as seguintes modalidades:

- ✓ Pessoas Jurídicas;
- ✓ Produtor rural;
- ✓ Profissionais liberais;
- ✓ Empresário Individual.

6.4 Estágio Curricular – relação teoria e prática

O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais e profissionais.

Visto desse modo, o estágio apresenta uma singularidade por nascer no campo da teoria e se estender para o mundo do trabalho, dando suporte para o estabelecimento da relação entre teoria e prática. Tratar o estágio com o espaço para essa relação é compreendê-lo como momento de reflexão sobre as aprendizagens com base nas disciplinas vivenciadas durante o curso.

No estágio apresenta como principais objetivos:

- ✓ Oportunizar aos discentes o desenvolvimento de habilidades, competências e perspectivas diversas da atuação profissional;
- ✓ Contribuir com a construção do processo de aprendizagem por meio da relação entre a teórica estudada e a prática vivenciada;
- ✓ Incentivar o aprimoramento profissional e pessoal dos alunos, por meio de experiências e práticas em ambientes profissionais;
- ✓ Proporcionar preparação para o mercado de trabalho para que os estudantes possam ter amenizado o processo de mudança de atuação estudantil para a profissional;
- ✓ Continuar o processo de atualização de conteúdos curriculares estudados a partir de vivências no mercado de trabalho;
- ✓ Promover a interação entre a comunidade, instituição de ensino e empresas;
- ✓ Fomentar a participar dos alunos em atividades práticas profissionais em diversificados campos;
- ✓ Contribuir para que os discentes conheçam diferentes áreas compreendidas pelo curso para que possa traçar seus objetivos de carreira.

É importante registrar também que, para a realização desse componente, todas as disciplinas que envolvem o currículo são fundamentais, uma vez que trabalham conhecimentos e métodos (subsídios) a serem desenvolvidos durante a prática e ao longo da carreira profissional;

Outro ponto de grande importância é a aplicação de metodologia que permita ao aluno, durante o curso, trabalhar a interdisciplinaridade e a transversalidade, com integração entre conteúdos e momentos de síntese do apreendido. A prática educativa, nas ações do ensino-aprendizado com uso de metodologias que permitam a integração e interdisciplinaridade oportunizam ao estudante uma condição favorável para o estágio supervisionado.

Estágio Extracurricular Supervisionado

Os discentes podem e são incentivados a realizarem o Estágio Extracurricular Supervisionado ou Estágio Não Obrigatório para que possam vivenciar ainda mais as práticas profissionais do curso, mas ressaltando-se que se trata de atividade não obrigatória, ficando o aluno livre para escolha se assim o desejar. O Estágio Extracurricular é, também, uma oportunidade para que o aluno, a qualquer momento do curso possa adquirir novos conhecimentos e vivências assim como o desenvolver competências socioemocionais importantes para sua formação e mercado de trabalho.

É considerado como extracurricular aquele estágio que possui a finalidade de complementar a formação e inserção profissional dos discentes. Não deve ser confundido com o Estágio Curricular Supervisionado do curso, visto que este não configura uma atividade complementar, e sim obrigatória.

Este tipo de Estágio proporciona uma vivência relevante para a formação dos alunos, possibilitando o conhecimento de diversas áreas de atuação e ainda podem ter suas horas de atividades contabilizadas nas Atividades Complementares.

6.5 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACs) são componentes curriculares previstos em quase todas as diretrizes curriculares de cursos de graduação. São complementares as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o curso de graduação que visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno e incluem atividades diversas como:

- ✓ Monitorias acadêmicas;
- ✓ Cursos de extensão em áreas afins a de sua formação;
- ✓ Visitas técnicas;
- ✓ Participação em atividades científicas como congressos, conferências, palestras, *workshops*, entre outros;
- ✓ Atividades de natureza cultural como peças teatrais, filmes, documentários, entre outros.

O tutor de processo é o responsável pelo esclarecimento de dúvidas em fórum, chat e plantões de dúvidas semanais realizados ao vivo, pela validação das declarações e pelo envio de certificados em sala própria dentro do AVA. Estão disponíveis no AVA os seguintes recursos e espaços referentes a essas atividades:

- ✓ Sala dos plantões ao vivo;
- ✓ Manual de Atividades Complementares (ACs);
- ✓ Local para postagem de documentos pertinentes.

A diversidade de atividades elencadas nas categorias das ACs favorece o processo de aprofundamento de conhecimento por parte dos alunos. Para a orientação dos alunos, a instituição disponibiliza como diferencial uma sala própria no AVA. Nesta sala, além de encontrarem o manual de instruções e os locais apropriados para a inserção documental, os alunos possuem plantões ao vivo junto ao tutor de processos. Ressalta-se também que, para algumas atividades, como é o caso de visitas técnicas, o aluno tem a opção de submeter uma resenha para validar a ação como AC, ampliando o espectro de possibilidades no desenvolvimento destas atividades. Essa ampliação oferece uma gama de oportunidades práticas e atrativas para os alunos.

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso

No **Centro Universitário UniBTA,** o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume a denominação de Projeto Multidisciplinar Final (PMF). O trabalho é assim denominado porque deve expressar a capacidade do aluno de integrar o conjunto dos conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares. Trata-se, portanto, de um trabalho acadêmico, que articula todas as competências adquiridas nas disciplinas do curso em uma produção teórica e/ou prática que revele o seu processo de amadurecimento intelectual. Ressalta-se novamente que o aluno é estimulado a construir um plano de ação que ataque uma problemática regional. Como forma de apoio à sua produção, assim como nos projetos dos demais semestres, o PMF conta com um manual próprio e orientação por tutores de processos e professores com base em suportes teóricos e metodológicos consistentes.

São objetivos gerais do Projeto Multidisciplinar:

- ✓ Proporcionar a sistematização de conhecimentos sobre temas de relevância socia, científica e/ou profissional trabalhados ao longo dos cursos;
- ✓ Abrir espaços para pesquisas, discussões e trabalhos sobre os temas transversais como: Direitos Humanos, Cultura Indígena e Africanidade, Ética e Cidadania, Inclusão Social, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Empreendedorismo.
- ✓ Fomentar atividades de pesquisa que possibilitem identificação, reunião, tratamento, análise, interpretação e apresentação de informações;
- ✓ Propiciar compromisso com o conhecimento científico, responsabilidade social, desenvolvimento da criatividade e da reflexão crítica.

Compete à equipe pedagógica de cada curso (coordenação e NDE) definir a natureza e os formatos possíveis do PMF, podendo ser elaborado e apresentado, por exemplo, sob a forma de artigos científicos, projetos de intervenção, desenvolvimento de produtos, projetos sociais e ambientais, entre outros. Os critérios de desenvolvimento e avaliação são descritos no manual do PMF e disponibilizados aos alunos no AVA.

Os seguintes requisitos são observados em todos os cursos:

- ✓ A estrutura, a forma e a apresentação escrita dos trabalhos devem seguir os padrões definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelas normas estipuladas pelas Coordenações de Curso disponibilizadas no AVA;
- ✓ A coerência, coesão, clareza, precisão e concisão do texto escrito, no que diz respeito às regras gramaticais da Língua Portuguesa, aos procedimentos metodológicos, à consistência teórica; além da pertinência e atualidade dos temas abordados;
- ✓ A capacidade argumentativa, o domínio do conteúdo, e a capacidade de síntese dos elementos centrais do trabalho;
- ✓ A relevância social do projeto/pesquisa.

A apresentação oral é realizada virtualmente, de forma que os alunos devem gravar um vídeo da apresentação do trabalho, o qual é postado no AVA. Caso a banca examinadora julgue necessário, a defesa oral pode ser realizada via internet com interação simultânea entre aluno, tutor e um professor convidado.

Na defesa Oral, também devem ser observadas as seguintes exigências mínimas:

- ✓ Formalidade;
- ✓ Apresentação Oral (Língua Portuguesa e o uso de gírias);
- ✓ Recursos que serão utilizados como slides, cartazes, maquetes e outros;
- ✓ Domínio do conteúdo.

A orientação do PMF é realizada em espaços interativos e acompanhadas pelo tutor de processos no AVA, nas postagens periódica e/ou entregas definidas no calendário acadêmico de cada curso. No AVA o aluno conta com todas as explicações sobre esse componente curricular, com os seguintes objetos e espaços:

- ✓ Sala dos plantões ao vivo;

- ✓ Fórum de discussão ara esclarecimento de dúvidas e troca de informações;
- ✓ Local para postagem e devolutiva das diferentes etapas de desenvolvimento;
- ✓ Local para inserir vídeo de apresentação do trabalho.

6.7 Apoio aos Discentes

O **Centro Universitário UniBTA** mantém diferentes equipes e ferramentas para oferecer suporte e apoio aos alunos:

ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Setor Pedagógico		
Dúvidas	**Responsável**	**Local**
Dúvidas sobre Conteúdos.	Mentores	AVA – Fale com o seu Mentor em cada uma das disciplinas.
Dúvidas sobre os PMs, Atividades Complementares e Estágio.	Tutores de Processos	AVA – Nas salas dos fóruns e nos Plantões ao Vivo (verificar calendários dias e horárias na semana).
Dúvidas sobre Prova, Calendário ou Reclamações Pedagógicas.	Coordenador de Graduação	AVA – Fale com o seu Coordenador; Portal do Aluno – Abertura de requerimentos.
Para entrar em contato com o Coordenador do Curso.	Coordenador do Curso	AVA – Fale com o seu Coordenador.
Atendimento Psicopedagógico		

Dificuldade de Organização, Gestão do Tempo, Motivação, Foco, Comprometimento e etc.	Coordenadora do NAIA	AVA – NAIA (Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno).
Atendimento Secretaria		
Dúvidas ou Solicitação com relação às Disciplinas, Notas, Provas, Calendário, DPs, AVA e solicitação de documentos.	Secretaria Acadêmica	Portal do Aluno – Abertura de requerimentos.
Sugestões e Críticas (Institucional)		
Sugestões e Críticas.	Ouvidora	AVA e Site.
Biblioteca		
Dúvidas sobre as Bibliotecas Virtuais.	Bibliotecária	AVA – Espaço Biblioteca no Fórum.
Dúvidas sobre Normas de Formatação.	Bibliotecária	AVA – Espaço Biblioteca no Fórum.
Dúvidas sobre como pesquisar na internet.	Bibliotecária	AVA – Espaço Biblioteca no Fórum.
Financeiro		
Dúvidas sobre Boleto, Parcelas e Acordos.	Financeiro	Portal do Aluno – Abertura de requerimentos.

Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA)

Dentre a gama de possibilidades de apoio aos discentes destaca-se o Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA). Trata-se de um serviço oferecido aos alunos regularmente matriculados nos cursos à distância e visa ações de prevenção e de intervenção para melhorar sua qualidade na vida acadêmica e ,

consequentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e de formação como indivíduo e profissional.

Objetivos Específicos:

- ✓ Fornecer atendimento psicopedagógico para melhorar o desempenho do aluno, fortalecer sua autonomia e mantê-lo motivado a seguir nos estudos;
- ✓ Oferecer suporte para que supere eventuais dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Auxiliar o aluno a avançar no ritmo ideal proposto;
- ✓ Atender alunos que interrompem os estudos;
- ✓ Apoiar individualmente o aluno e, se necessário, fazer encaminhamentos adequados em situações de crise pessoal, doença física ou psicológica;
- ✓ Organizar eventos (palestras e/ou fóruns, online ou presenciais) a partir de necessidades levantadas por alunos e tutores.

Estratégias de Prevenção:

- ✓ Propor atividades que estimulem os alunos a reconhecer e identificar seus próprios potenciais, para que possam alcançar o pleno florescimento de suas capacidades;
- ✓ Prestar orientação sobre hábitos de estudo e trabalhos acadêmicos;
- ✓ Propor palestras ou aulas virtuais sobre hábitos de estudo, dificuldades de aprendizagem, a partir das necessidades percebidas.

Estratégias de Intervenção:

A partir de solicitação de tutores ou iniciativa dos próprios alunos, dar orientações e/ou suporte em casos de:

- ✓ Dificuldades de aprendizagem e organização de estudos;
- ✓ Identificação de fatores externos/internos intervenientes em seu aproveitamento acadêmico;

- ✓ Necessidade de encaminhamento a profissionais especialistas para avaliação e tratamento;
- ✓ Interrupção dos estudos por período acima de duas semanas.

Atendimento:

Os alunos podem ser atendidos individualmente por psicólogos, psicopedagogos ou terapeutas, com formação reconhecida pelo MEC, por meio do AVA. Os atendimentos realizados pelo NAIA constituem importante ferramenta de apoio e suporte ao aluno para identificação de eventuais dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, podem-se tomadas providências para evitar prejuízos que possam comprometer o seu pleno desenvolvimento.

São disponibilizados no AVA, mensalmente, um vídeo com tema específico, um áudio e uma atividade escrita para estimular os alunos a reconhecerem e identificarem os seus próprios potenciais, para que possam alcançar o pleno florescimento de suas capacidades. Além disso, serão abertos fóruns de discussão para que os alunos possam comentar e/ou tirar eventuais dúvidas sobre as atividades propostas.

Técnica:

A técnica utilizada é a escrita terapêutica, que apresenta diversos benefícios, tais como:

- ✓ A organização de pensamentos e ideias;
- ✓ O auxílio na tomada de decisões;
- ✓ A minimização do estresse e da ansiedade.

A escrita terapêutica deve ser contínua e espontânea, sem qualquer restrição, de forma que não haja preocupação com o resultando final durante a escrita. O aluno que se propor a realizar as atividades propostas terá diversos ganhos, tais como:

- ✓ Sentido de satisfação e realização;
- ✓ Aumento da sua criatividade;
- ✓ Identificação de qualidades desconhecidas.

6.8 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa: Comitê de Qualidade

Em relação do disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão de Avaliação Institucional do Centro Universitário UniBTA foi construída de forma a atender os pressupostos da lei.

Os objetivos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são:

Objetivo Geral:

Avaliar, numa visão sistêmica, a dinâmica da gestão institucional analisando os processos, recursos e resultados, identificando pontos a serem ajustados dentro de uma ação permanente do processo de otimização do Centro Universitário UniBTA, na consolidação de seus objetivos institucionais.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover a manutenção da cultura de avaliação no Centro Universitário UniBTA, reconhecendo como um instrumento de gestão;
- ✓ Reafirmar o compromisso na manutenção de um processo contínuo e permanente de avaliação institucional no Centro Universitário UniBTA, com ciclos de cinco anos;
- ✓ Apoiar o planejamento e o redirecionamento das ações do Centro Universitário UniBTA com vistas à busca permanente da qualidade da Educação Superior;
- ✓ Constituir-se em referência na manutenção dos compromissos científicos, culturais e sociais do Centro Universitário UniBTA.

A comissão Própria de Avaliação (CPA) e as pesquisas atuais:

São três as pesquisas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- ✓ Informações Socioeconômicas e Culturais dos Ingressantes;
- ✓ Avaliando a Disciplina;
- ✓ Avaliação Institucional: aluno, colaboradores técnicos-administrativos, professor, mentor, tutor de processos e polos.

A pesquisa sobre as informações socioeconômicas e culturas dos alunos constituem instrumentos relevantes para traçarmos o perfil do nosso aluno, e nos basearmos nos dados para implantar e implementar políticas acadêmicas, administrativas e financeiras.

Com relação à avaliação das disciplinas, os dados coletados são de suma importância para adequarmos em curtíssimo prazo os pontos negativos que constarem na avaliação.

E, claro, a avaliação institucional que acontece anualmente e envolve todos os agentes – Professores, Mentores, Tutores de Processos, Alunos e Colaboradores – nos traz uma visão do todo, que nos ajuda a desenvolver o plano de ação do ano subsequente.

Tendo em vista os objetivos e as pesquisas realizadas, percebe-se que a avaliação interna no Centro Universitário UniBTA se constitui num processo contínuo, por meio do qual essa Instituição de Ensino Superior (IES), através do diagnóstico proporcionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Processo de avaliação dos coordenadores, professores, mentores e tutores de processo:

A Diretoria Acadêmica com o apoio da Reitoria desenvolveu indicadores para avaliar o desempenho e comprometimento dos colaboradores da área pedagógica.

Os indicadores de avaliação de desempenho são elaborados segundo análises feitas a partir dos resultados da performance individual e coletiva. Esses indicativos servem para entender se o comportamento dos colaboradores da área pedagógica está condizente com a cultura, metas e objetivos institucionais.

Dependendo do resultado da avaliação de desempenho – positivo ou negativo – é possível desenvolver ações para melhorar e adequar a postura do restante da equipe.

Os indicadores servem, principalmente, para entender e quantificar o desempenho.

Indicadores:

Coordenação			
Indicador	**Insatisfatório**	**Parcialmente**	**Satisfatório**
Participação em Reuniões com a Diretoria Acadêmica			
Envolvimento com os Polos			
Envolvimento com os Alunos			
Entrega dos Documentos dos Cursos no Prazo Correto			
Entrega dos Documentos dos Cursos			
Envolvimento com os Tutores de Processos			
Envolvimento com os Supervisores de Estágios			
Responde as Demandas da Ouvidoria			
Responde as Demandas da Secretaria			
Nota na Avaliação do Curso			
Nota na Avaliação da CPA			
Participações nos Cursos Ofertados na UniBTA			

Supervisores de Estágio			
Indicador	**Insatisfatório**	**Parcialmente**	**Satisfatório**
Participação em Reuniões com a Diretoria Acadêmica			
Envolvimento com os Polos			
Envolvimento com os Alunos			
Entrega dos Documentos dos Cursos no Prazo Correto			
Entrega dos Documentos dos Cursos			
Envolvimento com os Tutores de Processos			
Envolvimento com os Supervisores de Estágios			
Responde as Demandas da Ouvidoria			
Responde as Demandas da Secretaria			
Nota na Avaliação do Curso			
Nota na Avaliação da CPA			
Participações nos Cursos Ofertados na UniBTA			

Tutores de processo			
Indicador	**Insatisfatório**	**Parcialmente**	**Satisfatório**
Participação em Reuniões com a Diretoria Acadêmica			
Envolvimento com os Polos			
Envolvimento com os Alunos			
Entrega dos Documentos dos Cursos no Prazo Correto			
Entrega dos Documentos dos Cursos			
Envolvimento com os Tutores de Processos			
Envolvimento com os Supervisores de Estágios			
Responde as Demandas da Ouvidoria			
Responde as Demandas da Secretaria			
Nota na Avaliação do Curso			
Nota na Avaliação da CPA			
Participações nos Cursos Ofertados na UniBTA			

Mentores			
Indicador	**Insatisfatório**	**Parcialmente**	**Satisfatório**
Participação em Reuniões com a Diretoria Acadêmica			
Envolvimento com os Polos			
Envolvimento com os Alunos			
Entrega dos Documentos dos Cursos no Prazo Correto			
Entrega dos Documentos dos Cursos			
Envolvimento com os Tutores de Processos			
Envolvimento com os Supervisores de Estágios			
Responde as Demandas da Ouvidoria			
Responde as Demandas da Secretaria			
Nota na Avaliação do Curso			
Nota na Avaliação da CPA			
Participações nos Cursos Ofertados na UniBTA			

Ações:

- ✓ As devolutivas acontecem quatro vezes durante o ano;
- ✓ Professor (Coordenadores, Supervisores de Estágio, Tutores de Processo e Mentores) com conceito INSATISFATÓRIO em mais de dois indicadores deve ser observado durante seis meses e é acompanhado pelo Coordenador de Graduação para melhorar a performance;
- ✓ Os professores com dificuldade de trabalhar na modalidade EaD são convidados a participarem de cursos de pós-graduação e em oficinas.

6.9 Atividades de Tutoria

Para os alunos matriculados na modalidade EaD, a tutoria está dividida em três categorias: PROFESSOR (responsável pela disciplina), MENTOR/TUTOR (assessoria no AVA) e TUTOR DE PROCESSOS (condução de Projetos Multidisciplinares e Atividades Complementares).

Professor

O Professor é o responsável pela disciplina e suas principais atividades são:

- ✓ Construir o plano de ensino;
- ✓ Escolher as unidades de aprendizagem que irão compor as aulas;
- ✓ Revisar o material didático da disciplina antes da liberação para o aluno;
- ✓ Solicitar adequação ou troca da unidade de aprendizagem quando houver necessidade;
- ✓ Desenvolver com os mentores as temáticas dos fóruns de discussão;
- ✓ Controlar, acompanhar e apoiar os mentores/tutores.

Mentor/Tutor

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o Mentor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso EaD. As atribuições do Mentor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no AVA, mas o de ser o verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem.

É o Mentor que faz a mediação entre os conteúdos disponíveis no AVA e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do Mentor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o Mentor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter- se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa. No dia a dia dos cursos, o Mentor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, e-mail, como também em plantões agendados.

Por meio dessas diferentes ferramentas, o Mentor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer do curso. Assim, o Mentor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos.

Tutor de Processos

O Tutor de Processos é responsável por monitorar as Atividades Complementares (ACs) desenvolvidas pelo aluno e acompanhadas pelo AVA, dar suporte para os Mentores e acompanhar as análises curriculares solicitadas pelos Polos e Unidades.

Quanto ao acompanhamento dos Projetos Multidisciplinares (PMs), o Tutor de Processos é responsável por orientar o desenvolvimento das atividades conforme diretrizes estabelecidas para o curso. Para essa finalidade, realiza plantões de dúvidas ao vivo, interage e orienta os alunos por meio dos fóruns, além de realizar a avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Cabe ao Tutor de Processos fazer a orientação e o acompanhamento, no AVA, das Atividades Complementares (ACs) do aluno previstas nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, que visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno. O Tutor de Processos faz também a validação dos relatórios e comprovantes das Atividades Complementares postadas pelos

alunos no AVA, os quais serão contabilizados. Uma função primordial do Tutor de Processos é ser o responsável técnico pelas análises curriculares dos alunos transferidos ou de segunda graduação.

6.10 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria e Mentoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do Mentor, a preocupação com a atualização contínua do corpo de Mentores e Tutores fazem parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas **Oficinas de Mentores e Tutores** organizadas e oferecidas periodicamente pelo Centro Universitário UniBTA.

O Centro Universitário UniBTA considera que tanto a seleção, como a formação dos Tutores e Mentores em qualquer proposta são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos Tutores e Mentores prevê as seguintes competências:

- ✓ Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- ✓ Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- ✓ Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura das modalidades EaD e Presencial, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- ✓ Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- ✓ Saber lidar com os ritmos diferentes, individuais de cada aluno.

Para contratação, o Tutor e o Mentor deverão ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou mentoria em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência nas duas modalidades EaD e presencial como professor, conteudista ou tutor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria e mentoria é de Especialista, obtida em curso de pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos Tutores e Mentores se dá por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do Tutor e Mentor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores, oferecida pelo Centro Universitário UniBTA.

Os Tutores e Mentores são incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Recebem contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual é avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

6.11 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O Centro Universitário UniBTA por meio da Equipe Multidisciplinar traz para a instituição sempre novos mecanismos que possam contribuir com a qualidade e evolução dos cursos, desta forma, implementando para os alunos e professores novas possibilidades de aprendizagem. Assim sendo, o Centro Universitário UniBTA utiliza Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para inovar no atendimento ao aluno.

Todos os alunos contam com atendimento ao vivo no AVA: plantões de dúvidas dos Projetos Multidisciplinares (PMs); plantões de dúvidas das Atividades Complementares (ACs); encontro com o coordenador do curso; atendimento a apoio ao aluno. Tudo isso é possível porque o Centro Universitário UniBTA trabalha com a ferramenta BigBlueButton, uma plataforma de comunicação ao vivo que funciona totalmente online, sem qualquer tipo de instalação. Ela pode ser utilizada de qualquer lugar do mundo, seja qual for o dispositivo, bastando

ter acesso à internet. Em suas funcionalidades promovem a interação em tempo real, indo muito além do áudio e vídeo.

Para o AVA, é utilizada a plataforma Moodle, que é um sistema de gerenciamento de aprendizagem de código aberto usado por centenas de milhões de alunos em todo o mundo, e a solução de aprendizagem online mais personalizável e confiável do mundo.

Vale salientar sobre as Bibliotecas Virtuais que o aluno pode acessar através do AVA: Biblioteca Grupo A (SAGAH) e Biblioteca Curatoria. Além delas, a intuição oferece ao aluno um grande diferencial: os Laboratórios Virtuais Algetec. Em seu AVA, o aluno encontra centenas de possibilidades de práticas roteirizadas com alto grau de fidelização a experimentos realizados em equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

As TICs também possibilitam que os processos acadêmicos sejam dinâmicos e de fácil acesso. Utiliza-se na secretaria o sistema Acadêmico SWA JACAD. O sistema atende à instituição de ensino desde a geração de contratos do aluno, na realização de processos seletivos até a gestão de permanência e egresso, com uma comunicação ampla entre a instituição e o aluno/responsável. A tecnologia do SWA automatiza toda a gestão acadêmica.

6.12 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Todos os alunos contam com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde todas as disciplinas estão disponíveis. O AVA é desenvolvido por meio da utilização da ferramenta Moodle. Trata-se de um ambiente virtual de software livre e código aberto, amplamente utilizado no Brasil e no mundo. Todos os materiais didáticos são acessíveis pelo AVA, incluindo aqueles de complementação à aprendizagem dos alunos (cadernos de atividades) que estão disponíveis para consulta e impressão.

Diferentes ferramentas disponíveis no AVA garantem a comunicação rápida e eficiente dos alunos entre si e destes com os professores e mentores/tutores, além de possibilitar o desenvolvimento de dinâmicas diversificadas de integração

relativas às atividades de ensino-aprendizagem. Para esclarecer e encaminhar questões sobre assuntos administrativos e institucionais, os alunos contam com fácil acesso aos coordenadores e às equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico, pelo apoio ao aluno.

Ainda que o contato presencial possa ser feito nas unidades/polo de todos os alunos, no AVA o diálogo e a comunicação constantes são indispensáveis para o acompanhamento adequado dos alunos. Para tanto, é imprescindível uma organização em rede que possibilite o processo de interlocução permanente entre todos os atores da ação pedagógica, razão pela qual a equipe multidisciplinar disponibiliza, em sua unidade/polo de apoio presencial, laboratório de informática, além de outros recursos e espaços disponíveis na instituição para desenvolvimento de outras atividades pedagógicas.

LEMBRETE: O AVA, além de ser a sala de aula do aluno, é também a instituição de ensino. É importante mencionar que o ambiente foi customizado pensando em todas as necessidades dos alunos.

6.13 Material Didático

Na modalidade à distância, o aluno deve ser constantemente motivado e instigado a acompanhar as aulas e a desenvolver as mais variadas atividades que promovam a sua aprendizagem. Um ponto fundamental para garantir o envolvimento dos discentes com o seu processo de aprendizagem é a qualidade e a diversidade de materiais didáticos colocados à sua disposição. Por utilizar bases tecnológicas diferenciadas, os materiais das disciplinas na modalidade à distância são diversificados para manter uma dinâmica que favoreça a interação entre alunos e mentores/tutores de processo.

Conteúdo das Disciplinas:

O conteúdo de cada uma das disciplinas é montado através do catálogo da SAGAH. No catálogo da SAGAH, os mentores escolhem as unidades de aprendizagem que irão compor a disciplina; depois, o professor responsável pela disciplina avalia se os conteúdos estão condizentes com a ementa da disciplina.

A disciplina é liberada para o aluno somente após aprovação do professor responsável pela disciplina.

O conteúdo teórico das disciplinas é, como regra geral, disponibilizado para os alunos da seguinte forma:

Tópico	Tema (Unidade de Aprendizagem)	
Aula 1	1.1	1.2
Aula 2	2.1	2.2
Aula 3	3.1	3.2
Aula 4	4.1	4.2

Eventualmente, dependendo da disciplina, essa divisão pode ocorrer em um único tema ou em três temas. Algumas disciplinas que possuem caráter multidisciplinar de maior abrangência apresentam unidades de aprendizagem complementares para ampliar o conteúdo estudado pelos alunos. Oriundas do catálogo SAGAH, cada unidade de aprendizagem é composta por um conjunto de objetos de aprendizagem, descritos a seguir:

- ✓ Apresentação: contém uma breve introdução e os objetivos de aprendizagem. A introdução contextualiza o conteúdo e indica ao aluno quais são os temas que serão abordados na unidade. Os objetivos delimitam as competências que o aluno atingirá ao final do estudo da unidade. São objetivos criados a partir da Taxonomia de Bloom. Todos os objetos de aprendizagem da unidade atendem a, pelo menos, um dos objetivos.
- ✓ Desafio: é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que enfrentará no dia a dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de aprendizagem. O aluno precisar acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tornar uma decisão sobre o problema apresentado.

- ✓ Infográfico: é uma síntese gráfica de algum ponto dos conhecimentos tratados na unidade de aprendizagem - é um recorte visual do tema. A estrutura do infográfico pode variar conforme o objetivo da peça. Ele pode apresentar o resumo de todo o conteúdo da unidade ou um esquema com um conteúdo chave.
- ✓ Conteúdo do livro: o conteúdo do livro da unidade é a base conceitual. Ele pode estar apresentado de duas formas: trecho de uma obra publicada ou conteúdo autoral ou trecho de uma obra publicada tem como objetivo colocar o aluno em contato com os principais autores das obras da Biblioteca Digital. O conteúdo autoral é um texto com linguagem dialógica e recursos visuais que atende a todos os objetivos de aprendizagem da unidade.
- ✓ Dica do Professor: é uma videoaula que consta na unidade de aprendizagem e tem o intuito de trazer para o aluno um olhar diferente sobre o conteúdo. Os vídeos possuem em média 4 minutos para garantir a atenção do aluno. A dica do professor não tem o intuito de explicar o livro, mas, sim, trazer uma visão sobre o conteúdo, com base em suas vivências e experiências. O vídeo sempre tem relação com um ou mais objetos de aprendizagem.
- ✓ Exercícios: são questões de autoestudo, em formato de múltipla escolha, que avaliam se o aluno conseguiu atingir as competências propostas nos objetivos de aprendizagem. As alternativas possuem feedbacks que propõem uma reflexão sobre alternativa escolhida. As questões, na sua maioria, não estão no formato ENADE, pois o objetivo é exercitar os conhecimentos adquiridos na unidade.
- ✓ Na Prática: é o item da unidade que contextualiza teoria e prática, trazendo significado para aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno, de que forma ele utilizará os conhecimentos quando estiver atuando como profissional.
- ✓ Saiba Mais: é o item que traz o material complementar das unidades de aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do YouTube, portais, sites e obras publicadas. A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma,

as atividades contidas na Unidade promovem o uso de diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. Isso pode exigir que o aluno extrapole as barreiras da unidade e busque conteúdo na internet e em outras obras.

Conforme já apresentado na seção "Metodologia", as disciplinas não se restringem a este material, mas vão muito além:

Conteúdo	Descrição
Videoaula (conteúdo próprio)	Todas as disciplinas possuem uma gravação de aula sobre o conteúdo total. As gravações compreendem um trabalho intelectual do corpo docente do Centro Universitário UniBTA, cada professor dentro de sua especialidade.
Fórum Temático (conteúdo próprio)	Ferramenta inovadora através da qual o tutor lança algumas situações-problema específicas à disciplina para instigar o aluno a pesquisar ou desenvolver uma solução. A construção deste conteúdo tem como base artigos técnico-científicos recém-publicados, estudos de casos empresariais, reportes de situações pela imprensa, exercícios reflexivos, etc.
Fale com seu Mentor (comunicação)	Canal de comunicação direta entre o tutor da disciplina (aqui denominado mentor) e o aluno, em que são feitas postagens contínuas sobre as atividades, prazos, provas, etc. É um canal aberto para que o aluno possa também apresentar suas dúvidas e comentários sobre a disciplina.
Aula ao vivo (conteúdo próprio)	Uma aula síncrona é ministrada por um docente da instituição uma vez por mês na plataforma *BigBlueButton*. Esta se trata de uma solução de sala de aula virtual de código aberto para aprendizado online que fornece compartilhamento em tempo real de áudio, vídeo, slides, quadro branco, bate-papo e tela.

Acessibilidade do Material Didático:

Para facilitar o acesso às videoaulas, os alunos podem assisti-las em qualquer dispositivo mobile, como smartphones e tablets. O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos alunos, pelos Mentores, Tutores de Processos e Professores é política do Centro Universitário UniBTA. Assim, nas oficinas de formação, uma das maiores preocupações é oferecer especial

atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

A Instituição também se disponibiliza para realizar adequações aos materiais das disciplinas para atender qualquer tipo de necessidade dos alunos, como por exemplo, ter um intérprete de Libras nas aulas, sempre que for identificada a sua necessidade.

Conteúdos Complementares:

Durante todo o semestre o aluno tem acesso a diversos materiais didáticos como:

- ✓ **Desafios Universitários:** servem para estimular o aluno a se esforçar. Muitas vezes o aluno não conhece o seu limite, e precisamos mostrar que ele é capaz de superá-lo. Tentamos mostrar através dos desafios que o aluno está pronto para se esforçar, ir além, superar as expectativas. Por isso, decidimos que todos os meses, lançaremos um novo desafio na plataforma do aluno. O desafio é discutido e desenvolvimento pela equipe multidisciplinar em conjunto com os tutores de processos e coordenadores de curso.
- ✓ **Ciclo de Palestras:** é divulgado todos os semestres, e tem como objetivo trabalhar temas importantes e atuais. O Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA) é o responsável por construir o calendário de palestras conforme sua participação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- ✓ **Projeto Multidisciplinar:** tem como objetivo promover a interdisciplinaridade, possibilitando a identificação dos pontos comuns e das relações existentes entre os conteúdos ministrados, transportando-os também para as ações diárias e contextualizá-los. Faz também com que os conteúdos que foram aprendidos tenham sua aplicabilidade e significado na vida cotidiana do educando. Estas ligações podem facilitar o processo de ensino- aprendizagem, uma vez que constroem o conhecimento de forma prazerosa e participativa. O pensar e agir interdisciplinar e multidisciplinar apoia-se no princípio de que nenhuma

fonte de conhecimento é em si mesma completa, e que ao se interagirem surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e de sua apresentação. Os Projetos Multidisciplinares (PMs) são desenvolvidos e encaminhados para a aprovação do NDE.

6.14 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os cursos do Centro Universitário UniBTA têm procedimentos para acompanhamento de todos os processos de ensino-aprendizagem dos seus alunos.

No processo de avaliação consideram-se:

1. Os exercícios de múltipla escolha que compõe todas as Unidades de Aprendizagem valendo de 0 até 3,0 pontos. Esses exercícios servem para os alunos terem uma autoavaliação se estão conseguindo adquirir os conhecimentos necessários de cada Unidade de Aprendizagem;
2. Avaliação Teórica 1 (AT1): essa é a avaliação denominada "prova", valendo de 0 até 3,0 pontos. É composta de 6,0 perguntas de múltipla escolha e/ou dissertativas. Com essa avaliação é possível mapear como estão os alunos, sua escrita, vocabulário, compreensão dos conteúdos apresentados em cada uma das Unidades de Aprendizagem.
3. Avaliação Teórica 2 (AT2): essa é a avaliação denominada "prova", valendo de 0 até 4,0 pontos. É composta de 2,0 perguntas de múltipla escolha e/ou dissertativas. Com essa avaliação é possível mapear como estão os alunos, sua escrita, vocabulário, compreensão dos conteúdos apresentados em cada uma das Unidades de Aprendizagem.

Além dessas avaliações que são aplicadas em cada uma das disciplinas, o aluno também é avaliado nos Projetos Multidisciplinares (PMs) do segundo ao último semestre. As avaliações dos PMs servem para identificar se o aluno está conseguindo se desenvolver em termos de competências técnicas, atitudinais e nas habilidades individuais de cada sujeito. Os critérios de avaliação estão incluídos constam no manual de cada PM.

É considerado aprovado o aluno que, ao concluir a disciplina, tenha obtido nota igual ou superior a 5,0, com exceção do Projeto Multidisciplinar Final (PMF), cuja nota mínima de aprovação exigida deve ser igual ou superior a 6,0.

Avaliação de Desempenho (AD) (Exercícios) = 3,0 (30% da nota da disciplina)
Avaliações Teóricas (ATs) = 7,0 (70% da nota da disciplina)
Composição da nota da disciplina: AD (3,0) + ATs (7,0) = 10,0

No caso de nota da disciplina inferior a 50%, ou seja, menor que 5,0, o aluno poderá se submeter ao Exame Final (EF). O Exame Final é a avaliação final da disciplina e é composto por um questionário de até 10 questões de múltipla escolha e/ou dissertativas. A nota final atribuída ao EF varia de 0 a 10,0, de acordo com o desempenho do aluno ao responder a atividade.

A nota final da disciplina, quando existe EF, é a seguinte:

Nota da disciplina com exame = [AD (3,0_ + ATs (7,0) + EF (10,0)] / 2 = 10,0

Avaliação Diagnóstica:

Para completar o processo de acompanhamento, é obrigatório que o aluno participe da Avaliação Diagnóstica semestral (a partir do segundo semestre por ser referente ao semestre anterior) presencialmente em seu polo. Trata-se de um material construído pela própria instituição, contendo parte das questões com estrutura e conteúdo similares ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Essa avaliação permite entender se os alunos estão realmente comprometidos com os estudos e adquirindo o perfil desejado do egresso. Após a avaliação, os alunos são classificados em grupos e, através dessa análise, ações são desenvolvidas para contribuir com os alunos que ficaram abaixo do esperado. Esse processo de acompanhamento e

desenvolvimento das ações necessárias para contribuir com o avanço dos alunos é de responsabilidade do Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA).

6.15 Atividades Complementares e Atividades Extensionistas

As **Atividades Complementares (AC)** são componentes curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares dos cursos do Centro Universitário UniBTA com obrigatoriedade de cumprimento de 20 horas por semestres. São complementares as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o curso de graduação que visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do estudante. São componentes curriculares previstos em quase todas as diretrizes curriculares de cursos de graduação e incluem atividades diversas como:

- ✓ Monitorias acadêmicas;
- ✓ Cursos de extensão em áreas afins a de sua formação;
- ✓ Visitas técnicas;
- ✓ Participação em atividades científicas como congressos, conferências, palestras, workshops entre outros;
- ✓ Atividades de natureza cultural como peças teatrais, filmes (devidamente documentados com declaração nominal), entre outros.

O tutor de processo é o responsável pelo esclarecimento de dúvidas em fórum, chat e Plantões de Dúvidas semanais realizado ao vivo, validações das declarações e certificados enviados em sala própria dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Estão disponíveis no AVA os seguintes recursos e espaços referentes a essas atividades:

I. Sala para envio de documentações referentes as Atividades Complementares no AVA e Sala para Plantão de Dúvidas realizado semanal online e ao vivo;
II. Manual das Atividades Complementares.

As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária de 20h para por semestre, a diversidade de atividades elencadas nas categorias das AC's favorece o processo de aprofundamento de conhecimento por parte dos alunos. Também são constatados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento, sendo uma sala própria disponibilizada no AVA para atendimento, envio de declarações e certificado para os alunos, além de orientações e avaliação do tutor de processos. E ainda, para algumas categorias é possível que o aluno enviei uma resenha, como em visitas técnicas, não sendo sua comprovação limitada a apenas certificados e declarações.

Além das informações desse projeto pedagógico, os alunos têm acesso ao **Manual de Atividades Complementares** com o detalhamento das normas para o seu cumprimento.

Em relação as **Atividades Extensionistas**, os cursos do Centro Universitário UniBTA atendem a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que prevê na matriz curricular, no mínimo, 10% da carga horária total destinada as atividades extensionistas.

A curricularização da extensão vem com uma proposta transversal de entender a extensão como modulação de aprendizagem que envolve sobretudo o protagonismo do estudante com os setores da sociedade. Considera-se isto essencial para o atendimento do perfil do egresso dos cursos, sendo as atividades de extensão realizadas nos seguintes componentes pedagógicos:

- ✓ Desafios Solidários: São atividades institucionais anuais baseadas no atendimento de questões sociais, inclusivas e sustentáveis, sempre voltadas a desenvolver nos alunos conhecimentos sobre inclusão social, comunidade, humanidade e solidariedade. Estas atividades são exigidas a todos os alunos e quando participam são contabilizadas no histórico acadêmico. Estas atividades possuem carga horária de 60h a 80h em prol de ações sociais, como campanhas de doação de sangue, arrecadação de brinquedos; entrega de produtos de higiene para lar de idosos, campanha de doação de livros, entre muitos outros. Essas atividades não objetivam desenvolver competências e habilidade técnicas, mas

desenvolver o âmbito socioemocionais dos estudantes, a formação de alunos para além de atuação apenas profissional.

- ✓ Atividades de Extensão semestrais juntamente com as Atividades Complementares: Diversas atividades como eventos, oficinas, palestras, projetos, cursos são promovidos pelos cursos que contribuem com o cumprimento das horas de atividades extensionistas pelos discentes.
- ✓ Projeto Multidisciplinar II e Final I: Conforme mencionado anteriormente, estes PM's estão pautados no desempenho de atividades extensionistas em um processo interdisciplinar, cultural e científico, que promove a interação transformadora entre IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Ressalta-se que a Extensão para os cursos superiores é um fundamental alicerce do desenvolvimento deste projeto pedagógico e que este esteja em consonância com a sociedade e os desafios do mercado das diferentes regiões brasileiras, sempre visando o contato efetivo com a sociedade por meio da pesquisa e atividades de campo.

7 Atendimento a pessoas com Necessidades Especiais

7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações

O Centro Universitário UniBTA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N°7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, o Centro Universitário UniBTA apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e

altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A finalidade primeira da educação deve ser a de garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual o Centro Universitário inclui em seu PDI, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, através NAIA – NÚCLEO DE APOIO INTENSIVO DO ALUNO.

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como sistema de síntese de voz, lupas, réguas de leitura e teclaro acessivel.

Os alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

7.2 Adaptabilidade para pessoas com modalidade reduzida

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o Centro Universitário UniBTA tem em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- ✓ eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- ✓ reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405);
- ✓ disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- ✓ adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- ✓ disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6);
- ✓ os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV); instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- ✓ ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- ✓ Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:

  a) entradas;

  b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;

  c) áreas acessíveis de embarque/desembarque embrque/desembarque;

d) sanitários;

e) areas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;

f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;

g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

7.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

Cegueira e Baixa Visão: Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, o Centro Universitário UniBTA poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- ✓ tecado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou "display" Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- ✓ equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e réguas de leitura (AEE);
- ✓ scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126);
- ✓ profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ o uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas

com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- ✓ uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas,etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- ✓ o uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez); e
- ✓ o uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

O Centro Universitário UniBTA assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- ✓ intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);

- ✓ aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- ✓ uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- ✓ uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- ✓ inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
- ✓ disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- ✓ Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE); e
- ✓ Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o Centro Universitário UniBTA garante a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectroautista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitosda Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especialdesde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pelo Centro Universitário UniBTA, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, o Centro Universitário UniBTA não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, o Centro Universitário adota as seguintes estratégias:

- ✓ Superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do estudante no contexto acadêmico, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;
- ✓ Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de inerentes ao cotidiano acadêmico;
- ✓ Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- ✓ Reconhecimento da instituição de ensino superior como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- ✓

- ✓ Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- ✓ Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;
- ✓ Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- ✓ Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- ✓ Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;
- ✓ Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- ✓ Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo do processo de formação;
- ✓ Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;
- ✓ Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a UNIBTA disponibiliza acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

“Quando você vê um negócio bem-sucedido é porque alguém, algum dia, tomou uma decisão corajosa.”

Peter Drucker

ANEXO I - Tabela de professores

NOME COMPLETO	CPF	LATTES	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR NO ENSINO À DISTÂNCIA	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFISSIONAL DA ÁREA	TEMPO DE EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	CARGA HORÁRIA	PÚBLICAÇÕES			
										PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	PRODUÇÕES TÉCNICAS	OUTRAS PRODUÇÕES ARTÍSTICA/CULTURAL	TOTAL
Alex Paubel Junger	267.435.968-41	http://lattes.cnpq.br/3440956514829383	1 - Doutor	Comunicação Social Publicidade e Propaganda	10 anos	5 anos	5 anos	3 anos	24h - Parcial	80	0	0	80
Andreia Miranda Domingues	160.215.648-47	http://lattes.cnpq.br/3568170619264473	1 - Doutor	Ciência da Computação	13 anos	3 anos	30 anos	-	12h - Parcial	2	5	0	7
Celso Florêncio de Souza	345.206.758-04	http://lattes.cnpq.br/6112769588907830	1 - Doutor	Economia	2 anos	2 anos	9 anos	-	36h - Integral	1	3	0	4
Edman Altheman	012.781.948-78	http://lattes.cnpq.br/2514726955627858	1 - Doutor	Engenharia Civil, Administração, Ciências Sociais	35 anos	4 anos	42 anos	-	36h - Integral	1	5	0	6
Felipe Cassaro Vechin	311.706.148-76	http://lattes.cnpq.br/6705760159092881	1 - Doutor	Educação Física	7 anos	3 anos	12 anos	-	36h - Integral	59	2	0	61
Fernanda Gonçalves da Silva	091.516.097-89	http://lattes.cnpq.br/7200832121549567	1 - Doutor	Psicologia	12 anos	7 anos	18 anos	-	36h - Integral	27	4	4	35
Jose Valentin Iglesias Pascual	044.408.168-27	http://lattes.cnpq.br/9500956934740476	1 - Doutor	Bacharelado em Matemática com Enfase	22 anos	5 anos	37 anos	-	12h - Parcial	1	0	0	1

				em Processamento de Dados									
Leandro Petarnella	213.611.838-29	http://lattes.cnpq.br/1728987305381729	1 - Doutor	Ciências Contábeis, Matemática, Pedagogia.	15 anos	13 anos	16 anos	-	36h - Integral	222	104	2	328
Leonardo Contri Campanelli	317.220.258-59	http://lattes.cnpq.br/8983259236829248	1 - Doutor	Engenharia de Materiais	5 anos	2 anos	12 anos	-	24h - Parcial	120	28	0	148
Leonardo Toffano	288.412.498-54	http://lattes.cnpq.br/5641690382561846	1 - Doutor	Agronomia	5 anos	1 ano	20 anos	-	12h - Parcial	38	8	0	46
Lisia de Melo Pires Kiehl	041.374.968-11	http://lattes.cnpq.br/1730144336601782	1 - Doutor	Nutrição;Nutrição em Hospital Geral; Ciências	20 anos	15 anos	40 anos	-	44h - Integral	5	0	0	5
Luciana Tocci Belpiede	367.758.728-01	http://lattes.cnpq.br/4481177860650849	1 - Doutor	Nutrição	6 anos	9 anos	13 anos	-	24h - Parcial	4	20	0	24
Ronaldo Barbosa	118.353.128-10	http://lattes.cnpq.br/5415273301691472	1 - Doutor	Engenharia da Computação	20 anos	12 anos	24 anos	-	24h - Parcial	12	15	0	27
Rosamaria Wu Chia Li	058.568.168-62	http://lattes.cnpq.br/8090533676655605	1 - Doutor	Química	9 anos	4 anos	20 anos	-	36h - Integral	6	2	0	8
Sergio Ricardo Master Penedo	480.644.402-20	https://lattes.cnpq.br/4376195685269267	1 - Doutor	Engenharia Elétrica	21 anos	8 anos	15 anos	-	12h - Parcial	26	7	5	38
Márcia Tostes Costa da Silva	5883135803	http://lattes.cnpq.br/9666833418295590	1 - Doutor	Pedagogia	1 ano	1 ano	17 anos	17 anos	12h - Parcial	24	7	0	31

Mariana Casteleti Beraldo Massoli	316.151.468-81	http://lattes.cnpq.br/8925053151836321	1 - Doutor	Biomedicina	9 anos	2 anos	22 anos	-	12h - Parcial	13	1	0	14
Renata de Jesus Teodoro	260.696.918-90	http://lattes.cnpq.br/5833391054988679	1 - Doutor	Fisioterapia	16 anos	6 anos	20 anos	-	12h - Parcial	36	5	0	41
Agnaldo Aparecido Geremias	049.003.958-89	http://lattes.cnpq.br/7023200261151026	2 - Mestre	Pedagogia	2 anos	2 anos	18 anos	-	36h - Integral	28	37	0	65
Amanda Mendes Dias Corrêa	023.175.271-79	http://lattes.cnpq.br/9496705040549729	2 - Mestre	Engenharia Civil	4 anos	2 anos	8 anos	-	24h - Parcial	11	0	0	11
Antonio Carlos Stein	031.562.518-01	http://lattes.cnpq.br/4527539074479943	2 - Mestre	Agronomia	13 anos	1 ano	23 anos	-	18h - Parcial	0	10	0	10
Carolina Belei Saldanha	010.514.302-24	http://lattes.cnpq.br/9660207105544050	2 - Mestre	Agronomia e Turismo	3,5 anos	3,5 anos	3 anos	-	36h - Integral	2	26	0	28
Cláudio Chaim Rezk	114.728.778-37	http://lattes.cnpq.br/0770290441150224	2 - Mestre	Tecnologia em Processamento de Dados, Educação Física	20 anos	4 anos	25 anos	4 anos	36h - Integral	19	0	0	19
Daniel Bispo Ferreira da Silva	090.318.787-66	http://lattes.cnpq.br/5790958103825000	2 - Mestre	Direito	2 anos	2 anos	3 anos	-	36h - Integral	2	2	0	4
Daniel Gobato Rohm	303.618.298-50	http://lattes.cnpq.br/7864868341646931	2 - Mestre	Engenharia de Produção	7 anos	5 anos	16 anos	-	12h - Parcial	21	2	0	23
Daniel Rodrigues Silva Fernandes Varela	277.777.878-70	http://lattes.cnpq.br/3487596497279099	2 - Mestre	Ciências Biologicas	3 anos	1 ano	11 anos	6 anos	12h - Parcial	0	2	0	2

Fabiana Aparecida Rodrigues	253.133.598-60	http://lattes.cnpq.br/2518309145398057	2 - Mestre	Tecnologia em Processamento de Dados	3,4 anos	2 anos	10 anos	-	36h - Integral	9	5	0	14
Felipe Augusto da Silva Barbosa	084.294.554-77	http://lattes.cnpq.br/6488297808086756	2 - Mestre	Engenharia Civil	2,5 anos	1 ano	6 anos	-	12h - Parcial	6	1	0	7
Fernando da Silveira Lobo	093.868.738-77	http://lattes.cnpq.br/7202919965504964	2 - Mestre	Educação Física / Pedagogia	17 anos	13 anos	20 anos	2 anos	36h - Integral	10	26	0	36
Giovanna Christina Costa da Silva Mazzeo	397.971.888-33	http://lattes.cnpq.br/9289003984132918	2 - Mestre	Farmácia	1 ano	1 ano	2 anos	-	12h - Parcial	6	0	0	6
Haron Silva Dorta	285.394.328-38	http://lattes.cnpq.br/2765615536481380	2 - Mestre	Fisioterapia, Educação Física	5 anos	5 anos	16 anos	-	24h - Parcial	10	0	0	10
James Riozo Takahama	052.508.878-48	http://lattes.cnpq.br/9610415562179073	2 - Mestre	Letras português/inglês, Pedagogia	15 anos	8 anos	32 anos	32 anos	24h - Parcial	1	0	0	1
José Carlos Siciliano Oliveira	025.664.767-48	http://lattes.cnpq.br/3044638019621395	2 - Mestre	Educação Física	19 anos	10 anos	19 anos	-	36h - Integral	5	16	0	21
Leonardo Moraes Armesto	334.501.678-80	http://lattes.cnpq.br/7293584048866776	2 - Mestre	Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental, Análise e Desenvolvimento de	7 anos	7 anos	12 anos	2 anos	36h - Integral	36	47	0	83

				Sistemas, Física, Matemática, Química, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Hotelaria									
Lucas Marino Vivot	391.448.888-30	http://lattes.cnpq.br/0699336278261736	2 - Mestre	Ciência Biológicas	8 anos	6 anos	13 anos	12 anos	24h - Parcial	21	1	1	23
Luciana dos Reis Rigueiral Giaquinto	14411561867	http://lattes.cnpq.br/2219008418945272	2 - Mestre	Farmacia	11 anos	3 anos	18 anos	-	12h - Parcial	0	2	2	4
Luciana Quagliane Ribeiro	083.300.067-51	http://lattes.cnpq.br/3906886586435896	2 - Mestre	Enfermagem Direito	18 anos	13 anos	20 anos	-	24h - Parcial	10	3	5	18
Marcelo de Melo	124.646.678.38	http://lattes.cnpq.br/9178384834110429	2 - Mestre	Matemática e Pedagogia	22 anos	12 anos	32 anos	32 anos	12h - Parcial	0	9	0	9
Márcia Aparecida Rodrigues	002.722.371-08	http://lattes.cnpq.br/2509879620924818	2 - Mestre	Medicina Veterinária	3 anos	3 anos	15 anos	7 anos	24h - Parcial	13	0	0	13
Márcio Cesar de Castro Aragão	80999190334	https://lattes.cnpq.br/5402008592538108	2 - Mestre	Arquitetura e Urbanismo / Direito	12 anos	2 anos	20 anos	14 anos	24h - Parcial	6	3	0	9
Maria do Carmo da Silva	056.194.488-19	http://lattes.cnpq.br/3056688859943961	2 - Mestre	Pedagogia	41 anos	10 anos	40 anos	42 anos	36h - Integral	3	6	0	9
Marina Figueiredo Ferreira de Souza	301.800.458-22	http://lattes.cnpq.br/8078347443546335	2 - Mestre	Nutrição	13 anos	3 anos	13 anos	-	12h - Parcial	40	1	0	41

Maurício Azenha Dias	054.994.768-02	http://lattes.cnpq.br/2014108643011869	2 - Mestre	Arquitetura e Urbanismo	26 anos	1 ano	37 anos	-	12h - Parcial	16	25	0	41
Patrícia Paiva Gonçalves Bispo	125.957.548-90	http://lattes.cnpq.br/1447556085436035	2 - Mestre	Superior de Tecnologia em Turismo, Licenciatura Plena	19 anos	19 anos	20 anos	3 anos	24h - Parcial	5	15	2	22
Paulo Sergio Oliveira Melo	076.031.128.50	http://lattes.cnpq.br/2843321977954709	2 - Mestre	Comunicação Social e Formação Pedagógica em Filosofia	17 anos	3 anos	15 anos	3 anos	24h - Parcial	2	3	1	6
Rosilene Pimentel Gomes	277.588.728-75	http://lattes.cnpq.br/8533374149807059	2 - Mestre	Serviço Social	1 ano	1 ano	12 anos	-	12h - Parcial	5	1	0	6
Sérgio de Oliveira Miguel	429.160.208-10	http://lattes.cnpq.br/0563365634007455	2 - Mestre	Engenharia Eletrônica	49 anos	04 anos	49 anos	-	36h - Integral	0	0	0	0
Walace Fernando Rocha de Souza	398.452.178-26	http://lattes.cnpq.br/2484664748222715	2 - Mestre	Biomedicina	3 anos	2 anos	10 anos	-	24h - Parcial	3	0	0	3
Zenaide Peixoto dos Anjos	178.584.628-06	http://lattes.cnpq.br/0941297114162016	2 - Mestre	Língua Portuguesa	17 anos	3 anos	32 anos	32 anos	24h - Parcial	1	0	0	1
Celso Lima Júnior	143.372.968-75	http://lattes.cnpq.br/2568746819871969	2 - Mestre	Graduação em Direito e Ciências Econômicas. Mestrado em Educação.	15 anos	2 anos	26 anos	-	12h - Parcial	0	0	0	0
Ricardo Thiago Paniza Ambrosio	365.457.288-06	http://lattes.cnpq.br/9238058620889257	2 - Mestre	fisioterapeuta _ biologo	10 anos	8 anos	14 anos	-	12h - Parcial	0	0	0	0

Daniel Horigoshi Maeda	312.483.408-92	http://lattes.cnpq.br/3418572137967717	3 - Especialista	Arquitetura u Urbanismo	2 anos	2 anos	16 anos	-	12h - Parcial	0	0	0	0
Elisangela Gois de Souza	394.064.198-74	http://lattes.cnpq.br/4459416294387220	3 - Especialista	Serviço Social	2 anos	2 anos	4 anos	-	12h - Parcial	0	0	0	0
Elisangela Kozlowsky de Sousa Ferreira	081.588.837-61	http://lattes.cnpq.br/3383615363248856	3 - Especialista	Enfermagem	4 anos	2 anos	14 anos	-	24h - Parcial	1	0	0	1
Lígia Cristina Aleixo Martins Teodoro	27.814.692.890	http://lattes.cnpq.br/4858037155960139	3 - Especialista	Direito, Pedagogia, Letras - Português/Inglês	02 anos	2 anos	22 anos	5 anos	44h - Integral	0	0	0	0
Marco Aurélio de Oliveira Garcia	480.226.403-87	http://lattes.cnpq.br/6014435748838526	3 - Especialista	Arquitetura e Urbanismo	2 anos	2 anos	24 anos	-	12h - Parcial	2	8	5	15
Mariá Aparecida de Lima Martelli Milan	756.841.526-00	http://lattes.cnpq.br/3836607031195002	3 - Especialista	Farmácia Bioquímica	2 anos	2 anos	30 anos	-	24h - Parcial	0	1	1	2
Maria Santina Cangussu Sorge Estevam	928.700.821-34	http://lattes.cnpq.br/0010052982435636	3 - Especialista	Letras Português/Inglês, Pedagogia	7 anos	4 anos	18 anos	18 anos	24h - Parcial	0	0	0	0
Otávio Yuki Bértoli Takahama	463.999.538-55	http://lattes.cnpq.br/6962625963093512	3 - Especialista	Gastronomia	2 anos	2 anos	2 anos	-	18h - Parcial	0	6	0	6
Patricia Rosale Lemos Moreira	400.646.068-64	http://lattes.cnpq.br/8023325903523072	3 - Especialista	Biomedicina	1 ano	1 ano	7 anos	-	24h - Parcial	0	0	0	0
Paulo Henrique da Silva	228.605.238-71	http://lattes.cnpq.br/9093628194868430	3 - Especialista	Tecnologia em Gestão Financeira,	3 anos	3 anos	3 anos	-	36h - Integral	0	0	0	0

				Gestão Ambiental									
Samira Gersonita Pereira de Melo	124.481.237-48	http://lattes.cnpq.br/3241311619130450	3 - Especialista	Direito	8 anos	8 anos	8 anos	-	12h - Parcial	3	0	0	3
Sérgio Januário de Freitas	044888728-24	http://lattes.cnpq.br/6908737934184685	3 - Especialista	Ciências Contábeis	24anos	1 ano	37 anos	1 ano	24h - Parcial	1	0	0	1
Thabata Roberto Alonso	409.182.648-20	http://lattes.cnpq.br/3176400079669550	3 - Especialista	Farmácia	3 anos	3 anos	9 anos	-	24h - Parcial	16	2	0	18
Victor Henrique Rios Estevam	215.111.128-83	http://lattes.cnpq.br/2420778063474925	3 - Especialista	Educação Física, Pedagogia	2 anos	2 anos	17 anos	17 anos	36h - Integral	0	1	0	1
Alex Pereira Almeida	139771888-95	http://lattes.cnpq.br/7775852709964581	3 - Especialista	Pedagogia/História	2 anos	2 anos	9 anos	24 anos	12h - Parcial	1	0	0	1